

GRAMOPHONE

Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês
René Jacobs encerra ciclo dedicado às óperas de Mozart

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Novembro 2015



CLÁSSICOS na universidade

Nos 40 anos da Orquestra Sinfônica da USP, examinamos a história e o futuro dos conjuntos universitários

VIDAS MÚSICAIS
Edward Elgar

JORGE COLI
A ópera e a crise

JOÃO MARCOS COELHO
Música para ver ou ouvir?

ACONTECE
Lucia di Lammermoor

JÚLIO MEDAGLIA
Claudio Santoro

ENTREVISTA
Arrigo Barnabé fala sobre a reestrea da ópera *O homem dos crocodilos*

TEMPORADAS 2016
Osesp apresenta programação com destacados artistas

R\$ 15,90
ISSN 1413-2052 - ANO XXI - Nº 222
0.0.2.2.2
9 771413 205009

Ministério
da Cultura e

apresentam

PETROBRAS

tudo que aprendemos juntos. o filme.

Foto: Bill Leffman



PETROBRAS

BNDES



magazineluiza



BANCO VOLKSWAGEN

Inspirado na peça "Acorda Brasil" de Antônio Ermírio de Moraes, o filme a ser lançado na 39ª Mostra Internacional de Cinema (3/nov) traz a história de Laerte – **um talentoso violinista**, que reencontra o prazer de tocar, ao **ensinar música a crianças e jovens carentes** da comunidade de **Heliópolis**, subúrbio de São Paulo.

"**Tudo que aprendemos juntos**", de Sérgio Machado, produzido pela Gullane, é baseado na trajetória da **Orquestra Sinfônica Heliópolis**, programa do **Instituto Baccarelli** – organização que, há **19 anos**, tem mudado o futuro de milhares de crianças e jovens. Hoje, são cerca de **1.300 alunos, dos 4 aos 25 anos** de idade, mais de **60 profissionais** qualificados, além da **Orquestra Sinfônica Heliópolis**, sob a regência de **Isaac Karabtchevsky**, bem como outras **4 orquestras, 13 corais e 4 grupos** de câmara.

tudo que aprendemos juntos. a vida.

Nossos próximos concertos

8 de novembro

Orquestra Sinfônica Heliópolis
Sala São Paulo / 16h / R\$ 40

Coral da Gente

Paróquia São João Climaco / 19h / Gratuito

13 de novembro

Orquestra Juvenil Heliópolis
CEU Heliópolis / horário a confirmar / Gratuito / Tel: (11) 3506-4604

15 de novembro

Coral da Gente
Teatro Adamastor de Guarulhos / 19h / Gratuito

22 de novembro

Quinteto de Sopros e Grupo de Percussão do Instituto Baccarelli
Grande Auditório do MASP / 16h / R\$ 10

29 de novembro

Quinteto de Cordas
Paróquia São João Climaco / 19h / Gratuito

ingresso rápido

4003 1212

www.ingresso.rapido.com

ou entre em contato

Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido



ORGANIZAÇÃO PÚBLICA DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

www.institutobaccarelli.org.br

CATERPILLAR



Instituto Votorantim

AIDAR sbz

L'HOTEL

ESPORADICAMENTE

PROTECTOR

BRASIL

**instituto
baccarelli**
trocando um futuro por um

Prezado leitor,

Você tem em mãos a edição nº 222 da Revista CONCERTO, o guia da música clássica no Brasil. Aqui encontram-se todas as informações e os serviços para desfrutar do rico tesouro que é o patrimônio musical erudito. Há óperas, concertos sinfônicos e recitais de câmara, em diversos estilos e tendências. Consulte o detalhado *Roteiro Musical* ilustrado a partir da página 32 e escolha seu programa.

A Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo, Osusp, comemora 40 anos de atividades com um concerto na Sala São Paulo, no dia 28 de novembro. A trajetória da orquestra – desde sua criação, passando pela atuação do maestro Camargo Guarnieri, até os dias atuais – está no centro da matéria de capa desta edição, na qual a jornalista Camila Frésca conta a história da música clássica nas universidades brasileiras (página 24).

Entre as atrações musicais deste mês está a remontagem de *As bodas de Fígaro*, de Mozart, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e uma nova produção de *Lucia de Lammermoor*, de Donizetti, em Belo Horizonte (página 18). Em São Paulo, o Theatro São Pedro propõe a junção do oratório *Édipo rei*, de Stravinsky, com uma ópera do compositor paulistano Arrigo Barnabé, em um único programa. Mais conhecido na cena da música instrumental brasileira, Arrigo tem produzido uma obra fortemente influenciada por técnicas da música clássica contemporânea. O artista conversou sobre sua ópera *O homem dos crocodilos* com o editor executivo da Revista CONCERTO, João Luiz Sampaio, em entrevista que você pode ler na página 16 desta edição.

Após a divulgação das séries 2016 da Cultura Artística, do Mozarteum Brasileiro e da Filarmônica de Minas Gerais (confira na edição anterior), a Osesp anunciou sua nova temporada. Sob o tema “Estado de escuta”, o diretor artístico Arthur Nestrovski elaborou uma instigante programação com grandes artistas e ricos repertórios (leia matéria na página 10).

Como em todos os meses, publicamos nesta edição a seção *Gramophone*, com o melhor da prestigiosa revista britânica. A reportagem na página 28 traz uma matéria com o maestro René Jacobs, que acaba de encerrar, com *O Rapto do serralho*, a gravação integral do ciclo de óperas de Mozart. Na página 57 você também pode informar-se sobre os principais lançamentos de CDs e DVDs do mercado fonográfico internacional.

Apesar das dificuldades e das crises, parece claro que ao longo das últimas duas décadas ocorreram importantes avanços no âmbito da ópera em nosso país. Para tratar dos desafios e das perspectivas do gênero, é com muita honra que a Revista CONCERTO se junta ao Instituto Pensarte para a realização de um seminário no Theatro São Pedro, no dia 30 de novembro. Após uma fala de abertura pelo secretário de Cultura do estado de São Paulo Marcelo Mattos Araújo, diretores, maestros e especialistas debaterão sobre os rumos da ópera; serão dois painéis – “Operação, cooperação e a busca por novos públicos” e “A formação na ópera” –, com mediação dos jornalistas João Luiz Sampaio e Irineu Franco Perpetuo. As inscrições são gratuitas e a participação está aberta a todos os interessados (veja mais na página 6).

Leia ainda nesta edição da Revista CONCERTO notícias sobre o original projeto Ópera na Tela, que terá início neste mês no Rio de Janeiro (página 7), e acompanhe os artigos de nossos colunistas João Marcos Coelho, Jorge Coli e Júlio Medaglia, bem como as seções *Vidas Musicais* (com Edward Elgar) e *GPS Musical* (sobre o MuBE).

Desejo a todos um ótimo mês musical. Bom CONCERTO!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: OSUSP, SOB DIREÇÃO DE CAMARGO GUARNIERI, EM APRESENTAÇÃO NO AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE [ARQUIVO IEB-USP, PESQUISA DE ADRIANO DE CASTRO MEYER]

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Rafael Zanatto, jornalista

MEMÓRIA MUSICAL

HÁ 20 ANOS NA REVISTA CONCERTO

Entrevista: **Yara Bernette**, pianista

“Não tenho compositor preferido. Meus pais eram russos, minha educação musical foi alemã e, nascida no Brasil, também estou integrada à música brasileira. Com essa mistura, sou aberta a todo tipo de música, seja ela alemã, russa, francesa ou espanhola. Toco Rachmaninov, Beethoven, Chopin ou Villa-Lobos em qualquer parte do mundo, e sinto-me em casa. Quanto às minhas preferências, gosto sempre daquilo que estou trabalhando no momento. Pertencem a uma geração que está desaparecendo, que é a de Arthur Schnitke e Claudio Arrau. Eles foram os meus grandes mestres.”

Roteiro musical

Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera toca obras de Mahler, Strauss e Prokofiev no Teatro Cultura Artística, sob regência de Lorin Maazel.

Isaac Karabtschewsky rege a ópera *Don Giovanni*, de Mozart, no Theatro Municipal de São Paulo.

CONCERTO

Novembro de 2015 nº 222



24



8



20



16



18



58



14



28

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

- 28 Mozart para a era moderna**
René Jacobs conclui ciclo de óperas do compositor
- 57 Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

- 2 Carta ao Leitor**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**
As notícias do mundo musical
- 8 Temporadas 2016**
As novidades da Osepe, da Tucça, do Mozarteum Brasileiro e do Festival Amazonas de Ópera
- 12 Atrás da Pauta**
Júlio Medaglia escreve sobre o compositor Claudio Santoro
- 14 Notas soltas**
A ópera e a crise, por Jorge Coli
- 16 Em Conversa**
O compositor Arrigo Barnabé fala sobre a sua ópera *O homem dos crocodilos*
- 18 Acontece**
Lucia di Lammermoor, de Gaetano Donizetti
- 20 Vidas musicais**
Edward Elgar (1857-1934)
- 22 Música Viva**
Música para ver ou ouvir?, por João Marcos Coelho
- 24 Capa**
Orquestras universitárias, por Camila Frésca
- 32 Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil
- 34 Roteiro Musical São Paulo**
- 44 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 51 Roteiro Musical Outras Cidades**
- 58 Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda
- 60 Livros**
- 60 Outros Eventos**
- 63 Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO
- 64 GPS Musical**
Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo, SP



Filarmônica de Minas Gerais

Maravilhosa surpresa ao abrir a Revista CONCERTO do mês de outubro (nº 221) e me deparar, na primeira página, com a maravilhosa Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, divulgando a temporada 2016. Nossa! foi a expressão, com muita sabedoria, ali colocada. Nossa! exclamação de encantamento pela belíssima sala, Nossa! mineira, brasileira, orgulho para todos nós! Nossa! Meu lado bairrista falou mais alto. Garanto que qualquer pessoa que adentre a Sala Minas Gerais pronuncia essa expressão. Acústica perfeita, conforto, beleza – merece a visita de quem for a Belo Horizonte. A temporada 2016 da Filarmônica promete. Que bom podermos dizer: essa Sala é nossa! Essa orquestra é nossa!

Regina Vilela, Pouso Alegre, MG, por e-mail

Met Opera e confiança

Em relação ao cancelamento da transmissão da temporada 2015/2016 do Met (The Metropolitan Opera) nos cinemas, a rede UCI de Cinemas enviou o seguinte comunicado: “Infelizmente, não teremos o Met Opera este ano devido à impossibilidade de contrato com a empresa que fornece o conteúdo. Mas fique ligado em nosso site e confira nossa programação. Agradecemos o contato e a confiança.”

UCI de Cinemas, por e-mail

Revista CONCERTO 20 anos

Cumprimento a Revista CONCERTO por seus 20 anos. Destacamos que seu conteúdo é cultura musical, informação e cidadania, já que democratizar o acesso à música erudita em nosso país é também contribuir para a formação de público e a educação cultural do brasileiro!

Aldo Moraes, compositor e presidente do Instituto Cultural Arte Brasil, Londrina, PR, por e-mail

À Revista CONCERTO, cumprimentos cordiais pelos 20 anos de existência num crescente sucesso. Realmente um presente para nós, artistas leitores de todo o Brasil.

Marília Siegl, cantora lírica, professora e pesquisadora da música de câmara brasileira, por e-mail

Theatro Municipal

É uma péssima notícia o corte de programação do Theatro Municipal de São Paulo. Claro, com a crise que estamos vivendo ajustes têm de ser feitos. Mas não cortar pela metade as óperas que são atividade fim do teatro! O consolo é ver que pelo menos os cortes não afetaram a contratação dos músicos. Temos de pensar no longo prazo e convencer as autoridades de que ópera não é coisa de elite, é coisa de país civilizado!

Paula W. Andersen, por e-mail

A cada vez que assisto à ópera *Così fan tutte*, saio com a impressão de que foi o melhor dos trabalhos de Mozart. Mas, desta vez, ficarei apenas na saudade, pois sua apresentação foi cancelada pelo Theatro Municipal de São Paulo. A justificativa é, como sempre, escrita no idioma oficiais, que estranhamente explica o cancelamento para manter a contratação pela CLT dos músicos da casa (que, no referido idioma, é tratada como celetização). Nada a ver. Bastava o Municipal ter implantado uma política de (algum) conteúdo local nas suas produções líricas.

Alberto Ortenblad, por e-mail

Tenho acompanhado os espetáculos do Theatro Municipal de São Paulo. Nem sempre dá para gostar de tudo, é verdade, mas também não dá para negar que as óperas apresentadas trouxeram uma nova era para o teatro. Por isso é uma pena saber do cancelamento de parte da temporada, ainda mais por falta de verbas! Mas pelo menos o público recebeu informações a respeito do que estava acontecendo e dos motivos que levaram aos cortes. Pode-se concordar ou não, mas pelo menos sabemos o que está acontecendo.

Ricardo Oliveira, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

NOVEMBRO 2015

Ano XXI – Número 222

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editor executivo

João Luiz Sampaio

coordenação editorial

Cornelia Rosenthal

coordenação de produção

Vanessa Solis da Silva

textos e site Rafael Zanatto

revisão Lu Peixoto e Thais Rimkus

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

execução financeira

Mirian Maruyama Croce

apoio de produção

Priscila Martins, Sandra de Oliveira Moraes,
Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

Site e Revista CONCERTO A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* a agenda completa de eventos, notícias, textos exclusivos, entrevistas, podcasts, *Ouvinte Crítico*, seleção de filmes do YouTube e muito mais. Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "novembro" no campo e-mail e "4020" no campo senha.

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.



Reserve seu encontro com a música em novembro. Confira a agenda da OSB no Rio de Janeiro.



LEE MILLS



DARIA KISELEVA



DANIEL MÜLLER-SCHOTT

CONRAD TAO

ROBERTO MINCZUK



10 NOV TERÇA 21H

série SAFIRA

ALEJANDRO ALDANA

*** violino

VLADIMIR BABESHKO

*** viola

LISIANE DE LOS SANTOS

*** violoncelo

FRANZ SCHUBERT

Trio de cordas em Si maior D 471

ERNŐ DOHNÁNYI

Serenata para trio de cordas

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Trio de cordas nº 3 em dó menor, Op. 9



12 NOV QUINTA 20H

OSB NA SALA

Lee MILLS

*** regência

DARIA KISELEVA

*** piano

VENCEDORA DO IV CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

FRANZ LISZT

Dança da Morte (Totentanz) | Parafrase sobre "Dia do Juízo" para piano e orquestra

FRANZ LISZT

Fantasia Húngara

ROBERT SCHUMANN

Sinfonia nº 3 em Mi bemol maior, Op. 97 - "Rhenish"



14 NOV SÁBADO 16H

série TURMALINA

CONRAD TAO

*** piano

15 NOV DOMINGO 18H

série ESMERALDA

CONRAD TAO

*** piano

Lee MILLS

*** regência

CONRAD TAO

Piangô ESTREIA LATINO-AMERICANA

DMITRI SHOSTAKOVICH

Sinfonia nº 1 em fá menor, Op. 10

SERGEI PROKOFIEV

Concerto para piano nº 3 em Dó maior, Op. 26



28 NOV SÁBADO 20H

série SAFIRA

ROBERTO MINCZUK

*** regência

DANIEL MÜLLER-SCHOTT

*** violoncelo

ESTREIA CARIOCA

PIOTR TCHAIKOVSKY

Francesca da Rimini, Op. 32

MAX BRUCH

Kol Nidrei, Op. 47 | Adagio para violoncelo solo

ANDRÉ PREVIN

Concerto para violoncelo ESTREIA LATINO-AMERICANA

IGOR STRAVINSKY

O Pássaro de Fogo - Suite de 1919

Acesse www.osb.com.br e confira também a agenda dos Concertos da Juventude.

Vendas de ingressos nas bilheterias ou:

Theatro Municipal



4003-2330

Cidade das Artes



4003 1212

MAIS INFORMAÇÕES: (21) 2505-8383 | www.osb.com.br

[/orquestrasinfonicabrasileira](https://www.facebook.com/orquestrasinfonicabrasileira)

[/OSBrasileira](https://www.facebook.com/OSBrasileira)

[/sinfonicabrasileira](https://www.youtube.com/user/sinfonicabrasileira)

[/OSBrasileira](https://www.youtube.com/user/OSBrasileira)

Toda a programação está sujeita a alterações. Livre para todos os públicos.

MANUTENEDORES



BG BRASIL



VALE

MANUTENEDOR E PATROCINADOR DE SÉRIE



APÓIO FINANCEIRO



INDICADOR MISTO



PATROCINADOR SÉRIE DE CENÁRIO

Brookfield

PATROCINADOR SÉRIE OSB NA SALA CECÍLIA MEIRELES

Bradesco

APÓIO



APÓIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



Seminário discute desafios e perspectivas da ópera no Brasil

Um seminário promovido pelo Instituto Pensarte, com apoio da Revista CONCERTO, vai debater, no dia 30 de novembro no Theatro São Pedro, os desafios e as perspectivas da ópera no Brasil. Além da reflexão em torno da organização e ação dos teatros e festivais, serão abordados os novos modelos de formação de artistas e a busca por uma relação mais próxima com o público.

O seminário será aberto, às 9h, por Mário Mazzilli, presidente do Conselho do Instituto Pensarte, e pelo secretário de Estado da Cultura, Marcelo Mattos Araújo. Em seguida, das 10h às 13h, acontece a primeira mesa, “Operação, cooperação e a busca por novos públicos”, que contará com a participação de João Guilherme Ripper, presidente da Fundação Theatro Municipal do Rio Janeiro; José Luiz Herencia, diretor geral da Fundação Theatro Municipal de São Paulo; Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do Theatro São Pedro e do Festival Amazonas de Ópera; Mauro Wrona, diretor artístico do Festival de Ópera do Theatro da Paz; e Silvio Viegas, regente titular da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e, a partir de 2016, regente titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. A mediação será do jornalista e crítico musical João Luiz Sampaio.

Na parte da tarde, acontece a segunda mesa do seminário, “A formação na ópera”, dedicada a discutir novas propostas para a formação de profissionais ligados ao gênero. Participam da mesa André Cardoso, diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; Gabriel Rhein-Schirato, coordenador do projeto Ópera Studio do Theatro Municipal de São Paulo; André dos Santos, coordenador pedagógico da Academia do Theatro São Pedro; Abel Rocha, diretor da Fábrica de Ópera (IA-Unesp); e Cleber Papa, idealizador e diretor da Companhia de Ópera Curta. A medição será do jornalista e crítico musical Irineu Franco Perpetuo. O encerramento do seminário será feito por Clodoaldo Medina, diretor executivo do Instituto Pensarte.

O seminário é aberto a profissionais da área e ao público em geral. A entrada é franca e as inscrições devem ser feitas pelo site www.pensarte.org.br



Theatro São Pedro



Ricardo Castro, pianista e maestro criador do Neojiba, recebe comenda na Bahia

O pianista e maestro baiano Ricardo Castro recebeu, no dia 15 de outubro, a mais alta condecoração do legislativo da Bahia, a Comenda Dois de Julho. Castro é o criador e diretor do Neojiba (Núcleo de Orquestra Juvenis e infantis da Bahia), além de ter destacada carreira como pianista. Desde 2002, é professor da Escola de Música de Lausanne, na Suíça, e em 2013 passou a integrar a lista de membros honorários da Royal Philharmonic Society, de Londres. A cerimônia de entrega da comenda foi acompanhada por um concerto da Orquestra Juvenil da Bahia.

Eny da Rocha realiza turnê europeia

A pianista Eny da Rocha realizou, em setembro passado, uma turnê pela Europa. Ela apresentou recitais na Itália (San Gismè, San Gimignano, Mantova, Cartigliano e Lupa Di Sandrigo) e em Bobingen, na Alemanha. Aluna de Souza Lima e Marguerite Long, Eny da Rocha tem desenvolvido importante trabalho de divulgação da música brasileira em todo o mundo.

Pesquisadora Hellen Gallo participa de congresso em Aveiro, Portugal

A pianista e pesquisadora Helen Gallo, pós-doutoranda do Instituto de Artes da Unesp, participou, em setembro, do 1º Congresso Internacional de Música Eletroacústica de Aveiro, em Portugal. Ela apresentou os resultados de sua pesquisa, relacionada ao seu livro *Música de duas dimensões: correspondências entre os universos instrumental e eletroacústico*, publicado pela editora da universidade.

Municipal de São Paulo faz cortes na programação

Por falta de patrocínio, o Theatro Municipal de São Paulo resolveu readequar a sua programação deste ano e da próxima temporada. A apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal com a trupe Fura del Baus foi adiada para 2016; foi cancelada a montagem da ópera *Così fan tutte*, de Mozart, que seria apresentada em novembro; e, em 2016, estão confirmadas apenas três produções operísticas ante as sete previstas: *Don Carlo*, de Verdi; *La bohème*, de Puccini; e *Lady Macbeth do distrito de Mstensk*, de Shostakovich. “Tal decisão se fez necessária em decorrência da retração na captação de recursos privados, indispensáveis para a plena realização de nossa programação artística, e do impacto da variação cambial, em um cenário agravado pelas incertezas do atual quadro econômico. Como medida de responsabilidade, a direção da Fundação Theatro Municipal optou por rever o plano de atividades, preservando os avanços e conquistas institucionais obtidos nos últimos anos”, afirmou a diretoria da fundação em nota oficial.

Filme sobre Instituto Baccarelli será exibido na Mostra de São Paulo

O filme *Tudo que aprendemos juntos*, sobre a história do Instituto Baccarelli e da Orquestra Sinfônica Heliópolis, terá duas exibições na 39ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo em novembro. No dia 3, o longa será mostrado em uma sessão na Sala São Paulo, acompanhado de uma apresentação do grupo; no dia 7, será a vez da exibição do filme em Heliópolis, também com um concerto. Mais informações sobre as apresentações podem ser obtidas no site da Mostra, em <http://39.mostra.org>.

Parque Lage recebe Festival Ópera na Tela

Um dos pontos mais charmosos do Rio de Janeiro, o Parque Lage sedia em novembro a estreia de um interessante evento, o festival Ópera na Tela. Produzido pela Bonfilm, empresa conhecida por realizar o Festival Varilux de Cinema Francês – que em sua última edição chegou a 50 cidades do país –, o festival acontece entre os dias 20 e 29 de novembro, e é o primeiro passo de um projeto que se estenderá até junho de 2016, com ambição de cobrir 20 capitais brasileiras. De acordo com seu curador, Christian Boudier, o festival foi elaborado nos moldes do francês Viva l'Opéra!, e busca apresentar ao público da ópera uma alternativa de qualidade e a preços acessíveis. Como seu similar francês, o Ópera na Tela levará títulos líricos a salas de cinema – sua estreia no Parque Lage, no entanto, exibirá ópera ao ar livre.

Uma estrutura com tenda cristal, tela gigante e aparelhos de alta qualidade de som e imagem será montada no parque carioca, podendo acomodar confortavelmente até 400 pessoas. O catálogo conta com 12 títulos de recentes encenações de alguns dos principais palcos de ópera da Europa, como a Ópera de Paris, o La Scala, de Milão, a Ópera Estatal de Berlim, e os festivais de Salzburg, Aix-en-Provence e Baden-Baden. Serão exibidas *Aida* e *Rigoletto*, de Verdi; *Alceste*, de Gluck; *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini; *Os Capuleto e os Montéquio* e *Norma*, de Bellini; *Carmen*, de Bizet; *Don Giovanni*, *A flauta mágica* e *O rapto do serralho*, de Mozart; *A noiva do czar*, de Rimsky-Korsakov; e *Tosca*, de Puccini. Será apresentada também a elogiada encenação do cineasta Fernando Meireles no mundo lírico, sua montagem de *Os pescadores de pérolas*, de Bizet, estreada em setembro deste ano no Festival de Ópera do Theatro da Paz.

Entre os grandes nomes que figuram na programação estão Zubin Mehta (*Aida*, do La Scala), Christoph Eschenbach (*Don Giovanni*, com a Filarmônica de Berlim no Festival de Salzburg), Simon Rattle (*A flauta mágica*, também com a Filarmônica de Berlim, mas no Festival de Baden-Baden) e Daniel Barenboim (*A noiva do czar*, na Ópera Estatal de Berlim). Acompanhe a programação em www.operanatela.com.

SELFIE 13 perguntas para...



Tobias Volkman MAESTRO

Um maestro que admira: Carlos Kleiber.

Música sinfônica ou ópera? Música sinfônica e ópera!

Uma obra ainda por reger: *Don Giovanni*, de Mozart.

Uma obra que regeria quantas vezes possível: *Choros nº 10*, de Villa-Lobos. É impossível não se render a essa energia arrebatadora!

Uma obra que jamais regeria: “jamais” pode excluir uma bela experiência!

Uma peça difícil: toda a obra de Brahms.

Uma gravação que julga fundamental: as *Sinfonias nº 4 e nº 7* de Beethoven, em uma gravação ao vivo com a Orquestra do Concertgebouw de Amsterdã e o maestro Carlos Kleiber.

Um compositor brasileiro: Camargo Guarnieri.

Ser maestro é: ser completamente apaixonado por música e por pessoas!

Se não fosse músico, seria: artista plástico.

Música é: essencial para nos reconhecermos como humanidade.

Música não é: descartável.

Um sonho: um Brasil com música para todos – nas escolas, ruas e salas de concerto.

Tobias Volkman estudou canto e regência na Universidade Federal do Rio de Janeiro e concluiu mestrado em regência orquestral na Universidade Carnegie Mellon de Pittsburgh, nos Estados Unidos, sob orientação de Ronald Zollman. Em 2012, foi premiado no Concurso Internacional de Regência Jorma Panula, na Finlândia e, um ano mais tarde, recebeu o Prêmio do Público no Festival Olympus, de São Petersburgo. Com uma carreira ascendente, ele foi, de 2012 a 2014, regente assistente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde, este mês, assina a direção musical e a regência de uma montagem da ópera *As bodas de Fígaro*, de Mozart.

AGENDA

As bodas de Fígaro, de Mozart

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Dias 19, 20, 21, 22, 26, 27, 28 e 29 de novembro

Tucca lança nova temporada

Série terá seis atrações; violinista Daniel Hope e contratenor Andreas Scholl são destaques clássicos

A programação 2016 da Série de Concertos Internacionais da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) terá seis atrações, dedicadas à música clássica e ao jazz. A abertura do ano será no dia 15 de março, com a cantora e compositora Lisa Simone, filha da lenda do jazz Nina Simone, em sua primeira visita ao Brasil.

Em maio, a atração é o violinista britânico Daniel Hope, que volta a se apresentar pela série Música pela Cura, desta vez ao lado da Orquestra de Câmara da Basileia. Ele assumiu a direção do grupo este ano e, na Sala São Paulo, vai apresentar um repertório que homenageia o grande violinista Yehudi Menuhin.

O pianista japonês Makoto Ozone apresenta-se em seguida, em junho. Ao seu lado estará a Tucca Big Band, formada por músicos brasileiros. E o programa vai mostrar clássicos do jazz e da MPB, além da releitura jazzística de obras de compositores eruditos. Em setembro, volta ao Brasil o acordeonista francês Richard Galliano. Sua apresentação será toda dedicada a Bach, com obras interpretadas em conjunto com um quinteto de cordas. Eleito durante 14 anos seguidos o melhor cantor de jazz pela revista *Downbeat*, Kurt Elling, virá ao Brasil em outubro, para lançar o disco *Passion World*.

O encerramento da temporada será com o renomado contratenor Andreas Scholl. Ele fará em dezembro, na Sala São

Paulo, uma apresentação de seu projeto “Cantatas italianas e canções”, com obras de Vivaldi e Händel, acompanhado de quatro solistas e do bandolinista Avi Avital.

A renovação de assinaturas pode ser feita até o dia 11 de novembro e, a partir do dia 12, será aberto o período de vendas para novos assinantes. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 2344-1051 ou pelo e-mail ingressos@tucca.org.br.



Andreas Scholl

DIVULGAÇÃO / JAMES McMILLAN (DECCA)

Jonas Kaufmann fará recital pelo Mozarteum

O Mozarteum anuncia uma grande atração que será incluída em sua temporada 2016: o tenor alemão Jonas Kaufmann. O cantor fará um recital no dia 10 de agosto, na Sala São Paulo, que marcará também as comemorações dos 35 anos do Mozarteum Brasileiro. O tenor vai se apresentar ao lado do pianista Helmut Deutsch.

Jonas Kaufmann é um dos principais cantores líricos da atualidade, com um repertório que vai da ópera às canções. Em sua discografia há, por exemplo, árias de óperas, registros de ciclos como o *Winterreise*, de Schubert e um álbum todo dedicado a Strauss. Em outubro, foi lançada uma nova gravação da *Aida*, de Verdi, em que ele canta sob regência do maestro Antonio Pappano. O repertório de seu recital ainda não foi divulgado.

A temporada do Mozarteum Brasileiro conta ainda com outras seis atrações, entre as quais o violoncelista Mischa Maisky, a soprano Angelika Kirchschlager e o pianista Nelson Freire.



DIVULGAÇÃO

Governo do Amazonas confirma Festival de Ópera bienal a partir de 2016

O secretário de Cultura do Estado do Amazonas, Robério Braga, confirmou a realização da 19ª edição do Festival Amazonas de Ópera no ano que vem. “O festival acontecerá nos meses de abril e maio, os recursos já estão assegurados”, afirmou Braga em entrevista à Revista *CONCERTO*. O secretário afirmou ainda que o evento passará a ser bienal: “Somos reconhecidos como polo de produção lírica, e queremos fazer a circulação de nossos títulos. Nos anos em que não haverá festival, promoveremos apresentações em outros estados brasileiros, especialmente aqui do Norte”, afirmou. Em relação à crise que afeta o país, Braga comentou que escolhas tinham de ser feitas, mas que as adequações orçamentárias realizadas pela secretaria de Cultura não levaram a nenhuma demissão e que toda a programação dos corpos estáveis foi mantida. “Precisamos fazer mais e melhor com menos”.

Ao longo de suas 18 edições, o festival, que tem direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro, marcou a história da ópera no Brasil com produções instigantes e sempre de qualidade. Neste ano, após longo período de indefinições quanto às ações culturais do estado, o Festival Amazonas de Ópera acabou cancelado.

O Teatro Amazonas também anunciou a remontagem da ópera *Onheama*, de João Guilherme Ripper. O título, que subirá ao palco do Teatro Amazonas nos dias 11, 13 e 15 deste mês, foi estreado neste mesmo teatro, como encomenda da 18ª edição do Festival Amazonas de Ópera (leia mais sobre a produção no *Roteiro Musical*, na página 55).

PROGRAMAÇÃO

/ NOVEMBRO

TEMPORADA 2015

/ 01 DOM 11H

Cemitério da Consolação
CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Entrada franca

/ 02 SEG 11H

Catedral da Sé
CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
CAMERATA PAULISTANA
MARTINHO LUTERO GALATI DE OLIVEIRA DIREÇÃO ARTÍSTICA
MOZART
Réquiem, K. 626

/ 03 TER 12H, 04 QUA 12H

Terminal Cidade Tiradentes
CORO LÍRICO MUNICIPAL E INTEGRANTES DA OSM
Municipal na Cidade
Entrada franca

/ 04 QUA 20H, 05 QUI 20H,
06 SEX 20H

Theatro Municipal de São Paulo
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
JOHN NESCHLING REGÊNCIA
ELAINE MORAIS soprano
LIDIA SCHÄFFER mezzo-soprano
FERNANDO PORTARI tenor
CARLOS EDUARDO MARCOS baixo
VERDI
Missa de Réquiem

/ 04 QUA 12H, 11 QUA 12H

Escadaria interna do Theatro Municipal
CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Municipal na Cidade
Entrada franca

/ 05 QUI 20H

Sala do Conservatório
Praça das Artes
QUARTETO DA CIDADE: 80 ANOS
Lançamento do CD "Ao Vivo do Chloégo"
LACERDA / VILLA-LOBOS

/ 06 SEX 20H

Sala do Conservatório
8 DOM 11H
Paróquia São Luis Gonzaga (Pleiteia)*
10 TER 19H30
Catedral N. S. do Carmo (Sto. André)*
CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
MARTINHO LUTERO GALATI
REGENTE
MOZART
Missas K. 49* e K. 275

/ 07 SÁB 16H

CEU Parque Veredas
CEU Petrus
CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Entrada franca

/ 13 SEX 21H, 14 SÁB 21H,

15 DOM 19H, 20 SEX 21H,
21 SÁB 21H, 22 DOM 19H
Teatro Municipal Paulo Eiró
27 SEX 21H, 28 SÁB 21H,
29 DOM 20H
Centro Cultural São Paulo
Sala Jardim Filho
BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
ABRUPTO, de Alex Soares
O BALCÃO DE AMOR (duo) de Itzik Galil
CANTARES de Oscar Araiz

/ 14 SÁB 16H

EMEF Embaixador Raul Fernandes
CEU Aricanduva
CEU Japand
CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Entrada franca

/ 14 SÁB 20H, 15 DOM 18H

Theatro Municipal de São Paulo
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
EDUARDO STRAUSSER REGÊNCIA
RICARDO CASTRO REGÊNCIA E PIANO
BRAHMS / MOZART

/ 16 SEG 19H

Sala do Conservatório
Praça das Artes
ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Música de Câmara

/ 19 QUI 20H

Sala do Conservatório
Praça das Artes
QUARTETO DA CIDADE: 80 ANOS
HAYDN & MOZART

/ 21 SÁB 17H

Sala do Conservatório
Praça das Artes
CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Coral Paulistano Encontra a
Dança: Marceotus e Afros

/ 21 SÁB 20H, 22 DOM 18H

Theatro Municipal de São Paulo
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
EDUARDO STRAUSSER REGÊNCIA
PAOLA BARON HARPA
MARCELO BARBOZA FLAUTA
FAURÉ / MOZART / DVOŘÁK

/ 22 DOM 11H

Sala São Paulo
ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
CARLOS MORENO REGENTE
BRUCKNER
Sinfonia N.º

/ 23 SEG 19H

Sala do Conservatório
Praça das Artes
ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Música de Câmara

/ 27 SEX 18H

Escadaria interna do Theatro Municipal
CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Municipal na Cidade
Entrada franca

Ingressos à venda na Bilheteria do Theatro e pelo site www.theatromunicipal.org.br.
Programações sujeitas a alterações.

patrocinador - sãta domingo 9



GOBO CBN globo.com

patrocinador - maratonista - sãta leonor



patrocinador - sãta lucia 8



patrocinador - sãta elisabete



patrocinador - sãta maria II



patrocinador - sãta quinta



patrocinador



apoiador



apoiador



agência de negócios e relações institucionais



associação



realização



Celebração da escuta

Temporada 2016 da Osesp aposta no estreitamento da relação com artistas convidados

Por João Luiz Sampaio

“É uma cena que todos nós já vimos, não só na Sala São Paulo, mas em diversos teatros do Brasil e do mundo: durante uma apresentação, começam de repente a brilhar as telas de telefones celulares e tablets, o público manda mensagens, tira fotos. Isso é algo representativo de um mundo em que as pessoas não conseguem mais se desconectar.”

É com essas palavras que o diretor artístico Arthur Nestrovski comenta a escolha do tema da temporada 2016 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo: estado de escuta. “Os temas das temporadas não servem para amarrar todos os repertórios e os programas apresentados. Eles são apenas uma sugestão, se prestam a intrigar. E a sugestão, aqui, é pensar a música como uma salvaguarda, o espaço do concerto como o espaço em que é possível se permitir desconectar-se do mundo e, por uma hora e meia, estar apenas onde você de fato está.”

Em 2016, o público terá essa chance ao longo de 32 programas da série de assinatura e nas apresentações de recitais, do Coro da Osesp e da programação de música de câmara (em agosto, também está prevista uma turnê europeia, ao longo da qual a Osesp vai tocar em importantes festivais de verão).

“É um número menor de programas de assinatura, mas é, em nossa percepção, o número ideal. Primeiro porque precisamos ter uma margem de manobra para a turnê, depois porque isso permite adequações técnicas, como o estabelecimento de um revezamento de músicos, que nos possibilita diminuir o número de artistas extras a ser contratados. Toda economia, em um contexto como esse que estamos vivendo, é importante”, diz Nestrovski.

A programação para 2016 da Osesp traz algumas novidades. A maestrina italiana Valentina Peleggi passa a ocupar a função de regente assistente da orquestra. E foi criado o posto de artista associado, que será ocupado até 2018 pela contralto e maestrina francesa Nathalie Stutzmann – a cantora já vinha desenvolvendo uma importante relação com o grupo.

No ano que vem, ela vai reger dois concertos: em um deles, interpreta a *Grande missa em dó menor* de Mozart, e a *Sinfonia n.º 4* de Schubert; no outro, a *Sinfonia n.º 1* de Bizet e um concerto para piano e orquestra a ser definido. “Neste próximo ano, Stutzmann vai atuar apenas como regente, participando inclusive da série de concertos matinais. Mas já estamos conversando para que, em 2017, ela também participe da temporada como cantora”, explica Nestrovski.

Por trás dessa novidade, há o objetivo de estreitar a relação da Osesp com alguns artistas, indo além do formato do simples concerto. É o que justifica a figura do artista em residência, que em 2016 será o pianista britânico Paul Lewis – além de oferecer um recital, ele vai interpretar os cinco concertos para piano e orquestra de Beethoven, sob regência da titular Marin Alsop. “É algo que ele está começando a fazer novamente em várias cidades do mundo, e ficamos felizes de incluir São Paulo na lista. Nós entendemos essa integral como algo realmente especial dentro da temporada, como foi o *Gurre-Lieder* neste ano”, conta Nestrovski.

Ele destaca que há ainda outros concertos em que esse estreitamento de laços entre Osesp e convidados fica evidente e cita como exemplos as presenças do maestro e oboísta Heinz Holliger e do maestro e violinista Thomas Zehetmair. “No primeiro concerto, Holliger rege e Zehetmair atua como solista. Na semana seguinte, os papéis se invertem. Além disso, os dois vão trabalhar com conjuntos de câmara da Osesp. Isso permite não apenas um contato mais próximo dos artistas com o público, como oferece aos músicos a chance de trabalhar intimamente com dois grandes nomes.”

Como nas últimas temporadas, a Osesp terá o posto de compositor visitante. A novidade é que, em 2016, dois nomes vão ocupá-lo: o norte-americano Mason Bates e o inglês Julian Anderson. Bates já foi residente da Orquestra Sinfônica de Chicago e teve uma obra regida por Marin Alsop na última edição do Festival de Cabrillo, já Anderson trabalhou com as orquestras de Birmingham e Cleveland. A Osesp vai interpretar *In liebliche Bläue*, concerto para violino escrito por ele para Carolin Widmann, que será a solista das apresentações. A orquestra também fará ciclos dedicados a Schubert, Dutilleux e Ginastera; Béla Bartók é o compositor transversal, com obras tocadas em todas as séries de concertos.

Ainda em relação a repertório, a Osesp vai apresentar, ao longo da próxima temporada, cinco novas obras de autores brasileiros: duas para orquestra (Maurycy Buchala e Jorge Villavicencio Grossmann), uma para coro a cappella (Regina Porto), uma para quinteto de fagotes (Roberto Sion). “É interessante



DIVULGAÇÃO

Paul Lewis



Nathalie Stutzmann

DIVULGAÇÃO

destacar também a encomenda para Rafael Amaral, que será apresentada em um concerto da orquestra de câmara. A obra vai abrir o programa, emendando diretamente com um concerto de Mozart, interpretado pelo pianista Cristian Budu. Amaral vai escrever ainda as cadências para o concerto”, explica Nestrovski. A Oseps fará ainda a estreia de *O sotaque azul das águas*, do português Luís Tinoco (em parceria com a Fundação Gulbenkian).

Entre os solistas convidados, estão grandes nomes do cenário internacional. A violoncelista Sol Gabetta, por exemplo, vai interpretar o *Concerto* de Elgar sob regência de Thierry Fischer, e Pieter Wispelwey será o solista em concertos de Saint-Saëns, com Giacarlo Guerrero; a pianista Gabriela Montero, o *Concerto* de Grieg, com Marin Alsop; o pianista Fazil Say, por sua vez, dará recital e interpretará Mozart sob comando de Isaac Karabtchevsky; e o percussionista Colin Currie fará a estreia do *Concerto n° 2* de James MacMillan.

A lista de maestros convidados tem como destaque o norte-americano Robert Spano (com obras de Vaughan Williams, Bartók e Wagner) e o inglês Richard Armstrong (com peças de Bach, Brahms e Vaughan Williams).

Vão continuar, em 2016, as gravações das sinfonias de Villa-Lobos, com Karabtchevsky regendo as de n° 9 e n° 11; e de Prokofiev, com Alsop regendo a *Sinfonia n° 7* e a suíte *Tenente Kijé*. A Oseps também vai iniciar o projeto de registro da obra sinfônica de Leonard Bernstein – serão dois discos para lançamento em 2018, ano do centenário do compositor – e de peças de Francisco Mignone, a começar pela *Missa n° 2*, com o coro, e as *Quatro peças brasileiras* para quarteto de fagotes. ♦

AGENDA

A renovação e a compra de assinaturas será feita apenas pelo site www.osesp.art.br/saladoassinante ou pelo telefone (11) 4003-2052, de acordo com o seguinte cronograma:

Até 8/11 – Renovação

Dias 9/11 e 10/11 – Troca para associados do programa Sua Orquestra De 11/11 a 22/11 – Troca para antigos assinantes

Dias 23/11 e 24/11 – Novas assinaturas/Programa Sua Orquestra

De 25/11 a 20/12 – Novos assinantes, valor promocional

De 21/12 a 4/1 – Novos assinantes, valor integral, apenas internet

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Oseps

Destaques da Temporada 2016

17, 18 e 19 de março

Marin Alsop – regente

Missa de Réquiem, de Verdi

28, 29 e 30 de abril

Marin Alsop – regente / **Gabriela Montero** – piano

Obras de Nobre, Grieg, Villa-Lobos e Rachmaninov

12, 13 e 14 de maio

Isaac Karabtchevsky – regente /

Emmanuele Baldini – violino / **Fazil Say** – piano

Obras de Dutilleux, Mozart e Villa-Lobos

26, 27 e 28 de maio

Heinz Holliger – regente / **Thomas Zehetmair** – violino

Obras de Debussy, Dutilleux e Bartók

28, 29 e 31 de julho

Giancarlo Guerrero – regente /

Pieter Wispelwey – violoncelo

Obras de Haydn, Saint-Saëns e Brahms

11, 12 e 13 de agosto

Markus Stenz – regente / **Paulo Álvares** – piano

Obras de Mendelssohn, Schubert e Guarnieri

15, 16 e 17 de setembro

Nathalie Stutzmann – regente

Obras de Schubert e Mozart

7, 8 e 9 de outubro

Marin Alsop – regente / **Paul Lewis** – piano

Concertos para piano e orquestra, de Beethoven



DIVULGAÇÃO

Marin Alsop



Santoro, o homem e sua música

Concertos e documentário recuperam a trajetória de um dos mais expressivos talentos da música brasileira

Há tempos eu chegava em casa à noite e às vezes encontrava o quarto de hóspedes fechado. Não ousava bater na porta, pois imaginava alguém em repouso recarregando energias para, no dia seguinte, idealizar algumas das mais belas obras musicais concebidas no século XX. Pois é. Esse hóspede muito especial tinha a chave da porta de nossa residência aqui no Morumbi e, quando estava em São Paulo, não precisava pedir licença para entrar.

Claudio Santoro, temperamental filho de napolitano nascido em Manaus, que conseguia ser grandioso como ser humano e como artista, dava um imenso prazer a quem convivia com ele e com sua música. Para manter, porém, uma inabalável integridade pessoal e artística, pagou um preço muito alto. Seus dias e seu trabalho se passaram em constantes e complexos labirintos que só os fortes, de energia, talento e caráter, conseguem ultrapassar com galhardia e deixando contribuições. Mas valeu a pena. A obra de Santoro é hoje referência musical para o século XX brasileiro e, a cada dia, cresce a legião de admiradores e artistas que cultivam sua música.

Dos autores brasileiros do século passado, Santoro foi o que mais experimentou. Do mais espontâneo nacionalismo ao racional, radical e “importado” dodecafonismo, da liberdade do aleatorismo aos códigos do neoclassicismo, do uso de berimbau aos recursos eletroacústicos e, às vezes, à mescla de todas as linguagens, tudo o que ele fazia era música da melhor qualidade e possuía a força expressiva de seu talento.

Se hoje é possível ouvir sua música em recitais, concertos, em mais de 130 gravações de CDs, DVDs ou em programas de nossas poucas rádios e TVs culturais, agora vai ser possível também conhecer melhor sua obra e sua trajetória por meio do longa-metragem *Santoro – O homem e sua música*.

O documentário, com 87 minutos de duração, foi produzido e dirigido por Johnnie Howard Szerman e teve supervisão musical do filho de Claudio, o excelente cravista e musicólogo Alessandro Santoro. Foi patrocinado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal e nele estão expostos dados dos 70 anos de vida do compositor de mais de seiscentas obras de todos os gêneros, por meio de fragmentos de concertos, documentos e depoimentos de importantes artistas e personalidades. Através do filme, toma-se conhecimento também das inúmeras distinções que Santoro recebeu ao longo da carreira, iniciada internacionalmente com sua *Segunda sinfonia* no grande Prêmio Lili Boulanger de Boston, de cuja comissão julgadora faziam parte Igor Stravinsky e Aaron Copland.

O filme foi exibido no 48º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e, dentro da mostra Câmara Legislativa do Distrito Federal, venceu diversos prêmios como melhor longa-metragem, melhor diretor e melhor trilha musical. Foi também agraciado pelo Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, com o Prêmio Marco Antônio Guimarães, na categoria de melhor pesquisa musical, além do Prêmio Exibição da TV Brasil.



Claudio Santoro
(1919-1989)

Anteriormente à exibição em cinemas e TVs, o documentário *Santoro – O homem e sua música* terá uma apresentação única em Campos do Jordão no dia 21 deste mês de novembro, no auditório que leva seu nome.

Por uma feliz coincidência, logo em seguida, no dia 28 de novembro, o violoncelista Antonio Lauro del Claro vai apresentar na Sala São Paulo, acompanhado pela Osusp, o *Concerto para violoncelo e orquestra*. A obra foi composta

em 1961, num momento muito especial da vida de Claudio. Convidado pelo governo alemão para um estágio de pesquisas sobre música eletroacústica, acabou vivenciando o drama político que envolvia a Alemanha na Guerra Fria, época em que o país foi dividido em dois por um muro de concreto. Acompanhando lá o drama dos cidadãos, que viam cidades e famílias serem divididas, ele levou adiante a criação desse concerto e criou um oratório coral-sinfônico a que deu o nome de *Berlim – 13 de agosto* (dia da edificação do muro). Ambos possuem a tragicidade de aquele momento único e infeliz do século XX.

O concerto foi dedicado a Aldo Parisot, grande violoncelista pernambucano que vive nos Estados Unidos e que o executou com a Sinfônica de Buffalo no 3º Festival Internacional de Música dos Estados Unidos. O próprio Del Claro tocou esse concerto inúmeras vezes sob direção de Santoro, mas, neste dia 28 de novembro, fará sua estreia na capital paulista.

Um pouco antes de voltar a Brasília, onde criou a orquestra sinfônica do teatro que hoje leva seu nome, e de dar aulas no departamento de música daquela universidade, Santoro lecionou na Escola Superior de Música de Mannheim. Se fosse alguns anos antes, talvez ele tivesse tido a oportunidade de contar com um aluno especial e ensinar a ele, Mozart, como escrever “forte”, “piano”, “crescendo” e “decrecendo”. Santoro foi muito estimado na região enquanto ficou lá, onde desenvolveu intensa atividade como criador, professor e maestro. Inúmeras vezes fui visitá-lo na idílica cidade às margens da confluência do rio Reno com o Neckar e, como fiz com ele aqui em São Paulo, ganhei a chave de sua casa. Não posso negar que eu era um fervoroso apreciador do saborosíssimo molho para espaguete que ele preparava sem deixar ninguém se aproximar do fogão.

Que felicidade a minha, a de conhecer, mais que seu espaguete, sua personalidade e sua música... ♦

AGENDA

Santoro – O homem e sua música

Documentário de Johnnie Howard Szerman
Dia 21, Auditório Claudio Santoro, Campos do Jordão
Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo
Wagner Polistchuk – regente /
Antonio Lauro del Claro – violoncelo
Dia 28, Sala São Paulo, São Paulo

AUDIÇÕES

CONTRABAIXO, *seção*

VIOLINO, *seção*

VIOLONCELO, *seção*

ORQUESTRA
*f*ILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

FOTO: ANDRÉ POSSATI

REALIZAÇÃO

INSTITUTO DE
FILARMÔNICA

SECRETARIA DE
CULTURA

MINAS
GERAIS
GOVERNO DO ESTADO

EDITAL, REPERTÓRIO E INSCRIÇÕES

www.filarmonica.art.br/audicoes

INSCRIÇÕES

3 a 21 novembro 2015

AUDIÇÕES

5 e 14 dezembro 2015

INFORMAÇÕES

(31) 3219-9041

audicao@filarmonica.art.br

NEOJIBA

**O NEOJIBA
ESTÁ DANDO
BONS FRUTOS.
E A OCA É
UM DELES.**

Ministério da Cultura, Cielo, Cateno e Governo da Bahia apresentam:

1º TURNÊ DA ORQUESTRA CASTRO ALVES NO NORDESTE

A Orquestra Castro Alves é a 2ª geração do pioneiro Programa NEOJIBA, que desde 2007 revela uma nova face da juventude baiana para o Brasil e para o mundo. Em novembro, a OCA vai realizar sua primeira turnê, promovendo concertos a preços populares e ações educacionais em diversas cidades do Nordeste. Confira as datas em que a OCA estará em sua cidade e prestigie essa nova geração de grandes músicos.

MACEIÓ: 09/11 - NATAL: 16/11
RECIFE: 10/11 - FORTALEZA: 18/11
CARUARU: 12/11 - SALVADOR: 13/12
JOÃO PESSOA: 15/11

APÓIO:

PRODUÇÃO:

PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO:

BAHIA

BRASIL



A ópera e a crise

Coproduções, resgate de montagens, aposta em artistas nacionais, escolha equilibrada de títulos: cancelamentos não são a única opção em momentos de dificuldade

Não entendo de contas – nem das minhas, quanto mais das dos outros. Sei que há a crise e que ópera custa caro. E que o dólar subiu para a estratosfera, o que dificulta o pagamento dos rouxinóis internacionais. José Luiz Herência, diretor-geral da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, falou em “preservação da qualidade”, e o maestro John Neschling reiterou a ideia de excelência. Tudo bem. Mas o golpe foi rude. Neste ano, o cancelamento de *Così fan tutte*. No ano que vem, metade dos seis títulos programados foi cortada. Terapia por amputação. Depois veio o esclarecimento. Seriam três para o primeiro semestre. Para o segundo, quem viver verá.

Fica a impressão de que se quer gastar o mesmo para cada espetáculo. Resultado: menos espetáculos. A crise deveria induzir à economia inteligente. Penso no livro de Martin Scorsese sobre o cinema americano, no qual ele consagra um capítulo a diretores verdadeiramente geniais dos filmes B realizados nos anos 1940 e 1950. A falta de dinheiro estimulava soluções inovadoras, invenções adormecidas nas superproduções graças à generosidade do orçamento. Sem contar que esses diretores eram muito mais livres do que aqueles amarrados às exigências das produções milionárias.

Sem discutir os avanços que a era Neschling tem trazido para o Municipal, brota dos espetáculos atuais uma impressão

de liberalidade que parece beirar o desperdício. Há a contratação de cantores internacionais para papéis pequenos, às vezes minúsculos. É incompreensível. Cantores brasileiros, pagos em reais, dariam conta do recado. Nos papéis principais vieram, para nossa maior felicidade, algumas gargantas soberbas: Marcelo Álvarez, Gregory Kunde, Ambrogio Maestri, por exemplo. Mas apareceram por aqui também cantores medíocres. Talvez se pudesse prestar mais atenção nesses nomes propostos por empresários internacionais e nas equivalentes reservas brasileiras.

Há excelentes diretores de cena no Brasil, capazes de resultados sem dúvida melhores do que muitos dos apresentados pelo Municipal. Sem chegar ao desastrado e infeliz *Otello*, de Verdi, de Giancarlo del Monaco, diretor de cena cuja presença em São Paulo provocou tantas brigas, há montagens cujo custo não justifica o resultado. Existe também a possibilidade de montagens semicênicas ou simplificadas – não é vergonha nenhuma, e por vezes elas resultam melhores do que muitas criações pretensiosas. Há óperas em forma de concerto. A programação do *Réquiem* de Verdi para este mês, com solistas brasileiros, indica uma saída do gênero.

Há ainda a retomada de produções passadas, bom princípio que, logo no início de sua gestão, o maestro Neschling havia anunciado. Mas as reprises são raras. Neste ano, nenhuma. No ano que vem, a retomada de *La bohème* apenas. Há as coproduções, mas estas, por um mistério que me escapa, parecem impossíveis no Brasil. Há também o equilíbrio dentro da programação. Algumas óperas são muito mais caras, como *Don Carlo*, de Verdi, prevista para o ano que vem; outras, mais baratas.

Neste ponto, sinto o mal-estar de quem está ensinando o padre-nosso ao vigário. Mas a qualidade de uma gestão artística não vem só do orçamento polpudo. Para quem assiste aos espetáculos, as produções do Municipal até agora foram boas, mas poderiam ter sido melhores. Dentro de certos limites, é possível fazer mais com menos.

MUDANDO DE ASSUNTO

Chego de viagens feitas por razões profissionais, nas quais é sempre possível inserir a música. Em Florença, descobri a nova Opera di Firenze, teatro moderno, aberto no ano passado. O velho Comunale vai conservar sua fachada, mas terá seu interior subdividido em apartamentos de luxo. O teatro atual é um pouco frio e simples na decoração, mas tem excelente acústica. Pude ouvir *Lucia di Lamermoor* com Jessica Pratt – sensibilidade à flor da pele, divina. A montagem de Graham Vick, sintética, eficaz e econômica, é retomada em Florença desde... 1996!

Uma palavra rápida sobre o fabuloso concerto dado pela Orquestra Filarmônica de Seul dirigida por Myung-Whun Chung, em Pequim, no Centro Nacional de Artes Performáticas, fabuloso edifício concebido por Paul Andreu. Tocando as suítes de *Romeu e Julieta*, de Prokofiev, e a *Quarta* de Brahms, essa orquestra transcende qualquer julgamento de qualidade e excelência. É um apogeu absoluto de arte musical. ♦



O salão nobre do Theatro Municipal de São Paulo



Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura
Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro
apresentam a ópera

As Bodas de Fígaro

Ópera bufa em quatro atos

19, 21, 26, 27 e 28 nov | 20h

20, 22, 29 nov | 17h

CORO E ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL



Música Wolfgang Amadeus Mozart | Libreto Lorenzo Da Ponte a partir de *Le Mariage de Figaro* de Pierre Beaumarchais

Direção Livia Sabag | Regência Tobias Volkmann

Suzana Carla Cottini | Fígaro Rodrigo Esteves | Conde Douglas Hahn | Condessa Maíra Lautert

Cherubino Malena Dayen | Bartolo Savio Sperandio | Basílio Raoni Hübner

Consulte nossa programação detalhada

theatromunicipal.rj.gov.br | facebook.com/theatro.municipal.rj | [twitter @municipalrj](https://twitter.com/municipalrj) | [instagram theatromunicipalrj](https://instagram.com/theatromunicipalrj)

Ingressos na bilheteria ou pelo site ingresso.com | Informações (21) 2332-9191



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA



AATM
Associação Amadora de Teatro Municipal

apoio

OPÓRTO



LIVRARIA DA TRAVESSA



SECRETARIA DE CULTURA

Um crocodilo na ópera

Entrevista com o compositor

Arrigo Barnabé

Por João Luiz Sampaio

Em 1980, o compositor Arrigo Barnabé lançou seu primeiro disco. *Clara Crocodilo*, com um conjunto de canções, desafiou, de cara, todas as convenções e bagunçou a linha entre o erudito e o popular ao narrar a história, ambientada na São Paulo degradada do final dos anos 1970, de um office boy que se submete a uma experiência científica e se transforma no monstro que dá nome ao álbum. O impacto do lançamento foi tamanho que ele se tornou o marco de um novo momento da produção musical em São Paulo, reunido sob o rótulo das vanguardas paulistanas. Quase vinte anos depois, o crocodilo voltou a inspirar o compositor e, em 2001, subia ao palco pela primeira vez a ópera *O homem dos crocodilos*, que, em diálogo com temas da psicanálise, narra a história de um compositor que não consegue mais escrever, com medo de que o piano, transformado em crocodilo, coma suas mãos. A obra ganha nova montagem neste mês no Teatro São Pedro de São Paulo, em dobradinha com *Édipo rei*, de Stravinsky. “Achei o máximo essa combinação”, diz Arrigo Barnabé na entrevista a seguir, na qual ele relembra o processo de composição da ópera, fala de mudanças na partitura e faz um balanço do trabalho das vanguardas paulistanas.

AGENDA

O homem dos crocodilos, de Arrigo Barnabé, e ***Édipo rei***, de Stravinsky

Paulo Braga e **Luiz Fernando Malheiro** – regentes
Caetano Vilela – direção cênica

Theatro São Pedro, dias 18, 20, 22, 25, 27 e 29 de novembro

O *homem dos crocodilos* estreou em 2001, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Qual é a lembrança que você tem daquele momento e do processo de criação da obra?

O trabalho na ópera começou, na verdade, em 1994, quando tive a ideia. Eu vi uma matéria sobre o “homem dos lobos” no jornal. Achei esse nome interessante, muito, e fui atrás para saber do que se tratava, descobrindo que era uma referência a um caso clínico de Freud. Foi então que me ocorreu: eu poderia fazer uma ópera sobre um homem do crocodilo e falar de um compositor em crise. Eu já havia tentado fazer antes o libreto de uma ópera, *O gigante negão*, no começo dos anos 1990, mas eu não tinha gostado do resultado, a dramaturgia não estava bem resolvida. Então comecei a procurar alguém que pudesse escrever um libreto.

Como você conheceu o libretista argentino Alberto Muñoz?

Eu fiquei sabendo, por meio de um pessoal do teatro na Argentina, que tinha um músico e dramaturgo portenho que gostava muito de meu trabalho. Eu fui a Buenos Aires, conversei com ele e o convidei para fazer o libreto. Eu disse: olha, a ideia original é essa. Como ele tinha formação em psicologia, gostou da proposta e começou a pensar nela. Foi ele que sugeriu que o trauma do compositor fosse o fato de ele não conseguir sentar-se o piano, com medo de que a tampa cortasse suas mãos. Com o tempo, Alberto foi tendo umas ideias geniais. Eu fui à Argentina tocar algumas vezes, e a gente se encontrava, discutia. No final de 1996, passamos cinco dias trancados, trabalhando, e levantamos um argumento. De volta a São Paulo, comecei a procurar uma forma de produzir a obra por aqui, mas não conseguia nada, era difícil. Até que, em 2000, no final do ano, eu soube que o CCBB queria fazer algo comigo e sugeri o projeto. Montamos um orçamento, eles toparam. Aí eu disse para Alberto escrever o libreto. Ele me mandava o texto, e eu ia escrevendo, precisei compor rápido, em dois, três meses. Foi um troço muito difícil. No dia da estreia, eu tinha certeza de que o espetáculo não ia sair, não ia dar certo.

Por quê?

A música era muito complicada, e a gente ainda não a tinha feito inteira. No fundo, precisávamos de mais tempo de ensaio, muito mais. Mas deu certo, saiu. A estreia acabou sendo um bom ensaio. No final das dez récitas, estava funcionando. A gente tinha Céline Imbert como a mãe do compositor, Cida Moreira como a psicanalista e Sandro Christopher no papel do pai e de um afinador de piano cego. Eu e Ana Amélia fazíamos a narração, usávamos microfone, uma coisa mais ligada à música popular.

Carlos Careqa participava como ator. E o principal, que segurou a onda toda, foi Thiago Pinheiro. Era um papel difícil, muita coisa para decorar, rítmica, e ele se saiu muito bem. Bom, em 2003 fomos para o CCBB do Rio de Janeiro, já com Denise de Freitas no lugar de Céline, e depois fizemos um festival na Argentina, com Saulo Javan no lugar de Sandro. Ali gravamos um DVD, o qual apresentei bastante dentro e fora do Brasil; o pessoal gostava, mas é difícil você conseguir uma nova temporada. E acho que tivemos sorte, conseguimos fazer três.

O que o atraiu na história de um compositor que não conseguia compor?

Eu estava vivendo uma crise pessoal na época. Eu não estava compondo, não conseguia, então esse é um elemento autobiográfico. Alberto deu forma, desenvolveu tudo isso. Na cena do sonho com o afinador cego, o compositor conta a ele seu medo. E o cara explica: esse é um piano crocodilo mesmo, você precisa domesticá-lo. Mas como? Através de um método. Af ele tenta o método Schönberg, o método Cage, o método Villa-Lobos, e assim por diante, até que o afinador mata o piano com um revólver, e a cena já vai para o divã, de onde ele conta para a analista sobre o sonho.

Qual foi a impressão que o reencontro com a partitura, 15 anos depois, lhe deu?

Olha, nesse tempo eu vi muito o DVD, mostrei para as pessoas, mostrei na Sociedade Brasileira de Psicanálise; quer dizer, sempre mantive o contato com a obra. E sempre que eu ouvia uma das árias que Denise cantava eu pensava que aquilo ficaria legal como bossa nova. Mas, na época, não tive tempo de mexer, de amadurecer a ideia. Agora vou fazer isso. Denise está escutando muito João Gilberto, vai ser um desafio grande para ela. Eu também reescrevi a abertura e escrevi uma ária nova. Estamos trabalhando com profissionais escolhidos pelo maestro Luiz Fernando Malheiro, e fazer a ópera no Theatro São Pedro leva a outro pensamento. Malheiro indicou Caetano Vilela para a direção, os percussionistas. E Keila Moraes, que vai fazer a psicanalista.

Em que medida o repertório tradicional operístico, ou a percepção convencional que se tem da ópera, foi uma referência – ainda que a ser combatida – dentro de seu processo de trabalho em *O homem dos crocodilos*?

Eu realmente não me preocupei com isso. Tive a felicidade de contar com um libreto muito bom, e isso ajuda muito porque a ópera é essencialmente uma narrativa. Eu já havia trabalhado com narrativas antes, minha obras têm muito disso. Então procurei estabelecer uma história a partir de meus recursos como compositor, com citações, com referências e também com o uso das histórias em quadrinhos. A ópera não é um gênero com o qual eu mantenha contato próximo. Meu contato se dá mais com a ideia, o conceito de narrativa.

De onde vem esse seu interesse pela narrativa?

Eu acho que é uma ligação com o teatro, com a dramaturgia, uma área que sempre me interessou muito. Mesmo a dramaturgia por trás de uma obra como *A sagração da primavera*, de Stravinsky. Além, claro, de toda a questão da música cênica de Maurício Kagel ou algumas das peças de Gilberto Mendes. E tem outra coisa. Quando eu comecei a compor, nos anos 1970, eu trabalhava com uma linguagem muito difícil, estranha, que criava dificuldades para as pessoas. Então, eu buscava utilizar uma linguagem auxiliar narrativa, que ajudasse a conduzir a compreensão do público.



Qual é a memória que você tem daquele período das vanguardas paulistas?

Foi tudo uma enorme surpresa. Eu achava que nossa música era muito mais difícil de ser compreendida do que ela se revelou. Tinha gente que odiava, claro, mas isso era esperado. O que não esperávamos era tanta gente gostando! Era uma música estruturada, toda escrita, havia pouco espaço para o improviso.

Você acha que o público de hoje também é aberto à inovação? E os intérpretes?

O público está bem mais aberto, aquilo já faz 35 anos. Quanto aos intérpretes, o que vejo é uma qualidade instrumental e vocal absurda. Os instrumentistas novos, os cantores novos, seja no erudito, seja no popular, são sensacionais. Devemos isso às escolas, à internet. Antigamente, era uma dificuldade encontrar um baixista. Hoje, é difícil escolher algum. Para encontrar uma cantora lírica que soubesse cantar coisas com ritmos quebrados, era uma trabalhadeira, só os tops mesmo. Hoje, no entanto, você encontra estudantes muitos bons e com mais interesse nesse novo repertório.

Como você vê o cenário da composição?

Eu acompanho pouco o erudito, mas tem pessoas novas bem interessantes, além da minha turma, nomes como Silvio Ferraz, Paulo Chagas. Karin Fernandes gravou agora um CD [*Cria vol. 1*] com obras muito boas de um pessoal novo. Na música popular, tem o Kiko Dinucci, com uma obra particular, muito própria dele. E há alguns coletivos, como a trupe Chá de Boldo, dona de um trabalho inquieto. Mas sem a pesquisa formal que a gente faz. Isso eu não vejo, essa preocupação formal. Mas há uma inquietude que reflete o que a gente está vivendo, o ecletismo, o acesso ilimitado a tudo, sem a preocupação de se fixar, de se aprofundar em alguma coisa. É algo que no começo me incomodava, eu não gostava, não, mas agora estou achando que pode levar a outra coisa, que pode acabar nos apontando outros caminhos.

Você tem pensado em escrever novas óperas?

Olha, voltar a essa obra me deixou interessado de novo. Eu e a cartunista Laerte pensamos em fazer uma ópera sobre uma transexual, chegamos a montar uma proposta. Outra parceria legal seria com Luiz Tatit, além, claro, de Luiz Gê, meu parceiro mais antigo, que trabalha com quadrinhos. Eu queria também fazer uma ópera com libreto de Dalton Trevisan. Mas seria bem curtinha (risos).

Obrigado pela entrevista. ♦

Da vida real à ópera

***Lucia di Lammermoor*, de Donizetti, ganha nova montagem no Palácio das Artes de Belo Horizonte**

Por João Luiz Sampaio

O mundo da ópera serviu como um termômetro eficiente para medir a popularidade da obra literária de sir Walter Scott no século XIX. Dezenove livros do autor foram levados ao palco, num total de mais de trinta versões operísticas. Só de *The Bride of Lammermoor*, foram cinco adaptações. Mas nenhuma delas conquistou a fama de *Lucia di Lammermoor*, de Gaetano Donizetti, que ganha neste mês nova produção no Palácio das Artes de Belo Horizonte, sob regência do maestro Silvio Viegas e com direção cênica de André Heller-Lopes.

A novela de Scott foi publicada em 1819, baseada em uma história real ocorrida no final do século XVII, na Escócia. Janet Dalrymple ficou noiva de Lorde Rutherford, mas a família a obrigou a desfazer o namoro e casar-se com David Dunbar of Baldoon. Na noite de núpcias, porém, ela o esfaqueou, sendo encontrada na manhã seguinte completamente enlouquecida, com a camisola ensopada de sangue, em um canto do quarto. A moça jamais se recuperaria, morrendo semanas depois (o marido, surpreendentemente, sobreviveu ao ataque, mas morreria uma década mais tarde, ao cair de um cavalo e quebrar o pescoço).

Da vida real ao palco da ópera, a história passou por muitas transformações. O próprio Scott mexeu na trama para evitar problemas com a família Dalrymple, que, dois séculos mais tarde, ainda era bastante influente na vida política escocesa. Ele trocou a região em que se passaria o enredo para Lammer e mudou o nome dos personagens: Janet virou Lucy, Rutherford passou a se chamar Edgar de Ravenswood, e Dunbar, Arthur

Bucklaw. O final também foi alterado. Edgar desafia Arthur para um duelo. Mas a luta jamais acontece, pois o marido é morto por Lucy na noite de núpcias e, além disso, no dia seguinte, enquanto segue para o duelo, Edgar e seu cavalo são tragados por uma poça de areia movediça. Por sua vez, Donizetti e o libretista Salvatore Cammarano condensaram o pai e o irmão de Lucy (que foi transformada em Lucia) em uma só personagem, Enrico Ashton; escreveram para a moça uma cena de loucura; e Edgardo, no final da ópera, ao saber da morte da amada, comete suicídio.

Resgatar as mudanças pelas quais passou a história não é mera curiosidade; a atenção aos detalhes na caracterização das personagens e do drama e o enxugamento da narrativa foram responsáveis pela qualidade obtida pela *Lucia* de Donizetti e, conseqüentemente, pelo sucesso da ópera. “Não foi por acaso que ela tornou-se, desde cedo, a mais estimada das óperas de Donizetti. Muito exata na proporção de seus quadros, possui um rigor de construção ainda maior do que o das melhores óperas que ele tinha escrito”, nota o crítico musical Lauro Machado Coelho. “É impecável a adesão da música ao texto e generosa a forma como se manifesta a invenção melódica do compositor, desde o breve prelúdio do ato I, em que o rufar abafado dos tímpanos, os acordes escuros das trompas e as dissonâncias lúgubres dos trombones fazem prenunciar a tragédia e criam a atmosfera desolada dos parques solitários, das torres em ruínas – cenário de eleição dos românticos”, completa.

O caso de Donizetti é interessante. A aposentadoria precoce de Rossini e a morte inesperada de Bellini fizeram do compositor o grande nome da ópera italiana nos anos 1830. Um século depois, no entanto, sua obra ficou perdida entre a genialidade do autor de *O barbeiro de Sevilha* e a revolução proposta por Verdi anos mais tarde – e muitos críticos já se referiram a Donizetti como pouco mais do que um reproduzidor de formas estabelecidas. Mas ele foi bem mais do que isso. De certa forma, sua obra significa a ponte entre o Classicismo tardio e o Romantismo nascente – nesse sentido, é a síntese de todo um momento da ópera italiana, de gostos e preferências do início da transformação pela qual passaria.

A produção de Belo Horizonte de *Lucia di Lammermoor* aposta no que trata de “universalidade da história”, afirmando que narrativas de amor são “atemporais e irrestritas a geografias”. Daí a decisão do diretor André Heller-Lopes de trazer a história para “os tempos modernos”. No elenco, estão a soprano argentina Jaquelina Livieri, como Lucia; o tenor Eric Herrero, como Edgardo; e o barítono Leonardo Neiva, no papel de Enrico. ♦

Donizetti e amigos (segundo da esquerda para a direita) pintura de Luigi Deleidi (1840)



AGENDA

Lucia di Lammermoor, de Gaetano Donizetti
Silvio Viegas – regente / **André Heller-Lopes** – direção cênica
 Palácio das Artes de Belo Horizonte,
 dias 10, 16, 18, 20 e 22 de novembro



Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2015

DOMINGO • 29 DE NOVEMBRO • 14H

Membros da Filarmônica de Berlim
Sara Willis e Malte Arkona, apresentadores

Repertório: Quiz Musical
(Musikalisches Adventsquiz)



MINISTÉRIO DA CULTURA, PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E ASSOCIAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA APRESENTAM

ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA

MAESTRO JAMIL MALUF DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE TITULAR



12 DE DEZEMBRO
17H

**TRIBUTO A
BILLIE HOLIDAY**
BEBÉ SALVEGO

TEATRO
MUNICIPAL
ERÓTIDES DE
CAMPOS
ENGENHO CENTRAL
INGRESSOS GRATUITOS

[f/SINFONICAPIRACICABA](https://www.facebook.com/SINFONICAPIRACICABA)

(19) 3413-5212

7 DE NOVEMBRO

16H30 E 19H45

**LA BOHÈME
MADAMA BUTTERFLY**

GABRIELLA PACE SOPRANO

MARCELLO VANNUCCI TENOR



		<p>Estude Música Bacharelado Licenciatura na Cantareira "CORPO DOCENTE COM RECONHECIMENTO INTERNACIONAL" Vestibular 2016 - Bolsas de Estudo - Consulte-nos!</p> <p>11 2790-5900 www.cantareira.br</p> <p>MELHORES UNIVERSIDADES 2014 Faculdade Cantareira</p>										

Edward Elgar (1857-1934)

Autor das *Variações enigma* e do *Concerto para violoncelo* imortalizado por Jacqueline du Pré, compositor foi símbolo do renascimento da música inglesa no século XX

Por Camila Frésca

No século XIX, a vida musical inglesa era marcada por duas características antagônicas. De um lado, havia um circuito de concertos intenso e diversificado, do qual poucos países poderiam se orgulhar: basta lembrar que os primeiros concertos populares de Londres foram criados em 1838 e que, mais tarde, surgiram os “Concertos Jullien”, depois chamados Promenade Concerts – Proms, para os íntimos. Por outro lado, a atividade composicional não chegava perto da riqueza do continente, expressa na obra de autores como Brahms, Grieg ou mesmo Saint-Saëns.

Por conta disso, a manifestação do romantismo musical que agitou toda a Europa se deu ali em torno de compositores estrangeiros. Havia tempos que a Inglaterra não produzia um autor de vulto como Henry Purcell (1659-1695), por exemplo. Mas a influência de instituições dedicadas tanto a amadores como a profissionais acabou contribuindo para o renascimento musical pelo qual passou o país nos últimos anos do reinado da rainha Vitória (1837-1901). E o mais importante ator desse momento foi Edward Elgar.

Quarto dos sete filhos de William e Ann Elgar, Edward nasceu nos arredores de Worcester, no dia 2 de junho de 1857, em uma família de modestas condições econômicas. Seu pai, dono de uma loja de música e organista de igreja, deu ao filho as noções básicas de piano, órgão e violino – e, fora essa introdução, Elgar foi basicamente autodidata. Criança talentosa, aos 10 anos ele já tocava piano e violino e compunha. Aos 16, tornou-se músico freelancer e, em toda a vida, nunca teve emprego permanente: regia, apresentava-se como violinista e pianista, ensinava e compunha.

ARRANJOS

Embora solitário e introspectivo, Elgar começou a se fazer conhecido nos meios musicais locais. Tocou violino nos festi-

vais de Worcester e Birmingham e interpretou a *Sexta sinfonia* e o *Stabat Mater* de Dvorák sob regência do próprio autor; além disso, como fagotista, integrou um quinteto de sopros, escrevendo arranjos de peças de Mozart, Beethoven e Haydn para a formação.

Aos 29 anos, passou a dar aulas a Caroline Alice Roberts, filha de um major e romancista. Três anos depois, em 1889, os dois se casaram, mesmo contra a vontade da família dela, horroizada com sua intenção de se unir a um músico desconhecido e católico. Alice era oito anos mais velha que Elgar e teve um papel fundamental na carreira do compositor. Atuou como sua agente e secretária, era uma crítica sensível e procurou apresentá-lo a pessoas influentes da sociedade. Como presente de noivado, Elgar dedicou a ela sua peça para violino e piano *Salut d’amour*.

A essa altura, o reconhecimento de Elgar era ainda limitado. Por iniciativa da esposa, o casal resolveu mudar-se para Londres a fim de aproximar-se do ambiente musical da capital. Mas as coisas não saíram como planejado e os dois, então acompanhados de sua única filha, tiveram que voltar para Worcester em 1891, o que levou Elgar a sofrer com dúvidas amargas e depressão. Ainda assim, foi nessa época que ele escreveu sua primeira grande obra, a abertura sinfônica *Froissart*.

Ao longo da década de 1890, sua reputação como compositor cresceu, por conta de obras como *Serenata para cordas* (1892), *Três danças bávaras* (1896) e *Caractacus* (1898). Mas foi em 1899, aos 42 anos, que o tão esperado reconhecimento chegou, com as *Variações enigma*, que se tornariam uma de suas obras mais conhecidas. O trabalho é uma homenagem a Alice e aos amigos que ajudaram o compositor no início de carreira. O maestro alemão Hans Richter, que estreou a peça em Londres, declarou que se tratava de uma obra-prima. A composição recebeu aclamação geral e estabeleceu Elgar como o compositor inglês mais proeminente de sua geração.

William e Ann, os pais de Edward Elgar



1857

Nasce nos arredores de Worcester, no dia 2 de junho

Elgar já toca violino, piano e compõe

1867

Casa-se com sua aluna Caroline Alice Roberts. Como presente de noivado, escreve *Salut d’amour*

1889

Elgar e Caroline Alice



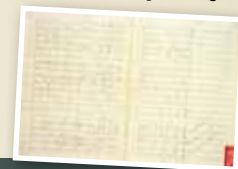
1890

Escreve sua primeira grande obra, a abertura sinfônica *Froissart*

Aos 42 anos, alcança o tão esperado reconhecimento com as *Variações enigma*

1899

Manuscrito das *Variações enigma*



1901

Compõe o oratório *O sonho de Gerontius* e dá início a uma das fases mais férteis de sua carreira. Inicia a composição das marchas de *Pompa e circunstância*



SUCESSO E MELANCOLIA

O período seguinte foi o mais frutífero de toda a carreira de Elgar. Na primeira década do século XX, ele escreveu alguns de seus mais expressivos e importantes trabalhos, incluindo o oratório *O sonho de Gerontius* (1901), a *Sinfonia nº 1* (1908) e o *Concerto para violino* (1910). Suas obras mais conhecidas do período, no entanto, são as quatro primeiras marchas de *Pompa e circunstância* (1901-07). A primeira delas, com o subtítulo *Land of Hope and Glory*, tornou-se um hino extraoficial do império britânico. Quando foi tocada em 1901, num dos Promenade Concerts, sir Henry Wood, que a conduzia, afirmou que aquela fora a primeira e única vez na história do Proms que uma peça orquestral era 'bisada' duas vezes. Até hoje, a primeira marcha de *Pompa e circunstância* costuma ser ouvida no concerto de encerramento do Proms.

Se até as *Variações enigma* Elgar era um desconhecido e pobre músico inglês, os anos que se seguiram foram de reconhecimento, viagens internacionais como compositor e regente, altíssima popularidade e retorno financeiro com edições e performances

de suas obras. No entanto, ele sofreu um duro golpe quando seu grande amigo e apoiador August Jaeger (o "Nimrod" das *Variações enigma*) morreu, em 1909. Seu *Concerto para violino*, escrito a partir de encomenda de Fritz Kreisler no ano seguinte, foi seu último triunfo popular. A produtividade do compositor caiu, e os horrores da Primeira Guerra Mundial aprofundaram sua visão melancólica. Sua música se tornou mais intimista e, depois de se recuperar de uma depressão, ele escreveu alguns de seus melhores trabalhos de câmara, como a *Sonata para violino em mi menor*, o *Quinteto com piano em lá menor* e o *Quarteto de cordas em mi menor*, todos de 1918. No ano seguinte, ele compôs o *Concerto para violoncelo*, que teve uma estreia tumultuada. O profundo sentimento de tristeza da obra provavelmente tinha relação com a perda iminente de sua esposa, que lutava contra um câncer e viria a morrer em abril de 1920, aos 72 anos.

Elgar ficou devastado pela morte de Alice. E, além da falta de estímulo para escrever, sua música, a essa altura, passara a ser considerada "fora de moda". Recolhido, Elgar dedicou-se aos amigos e a alguns hobbies – e, entre as atividades insólitas do período, fez uma viagem ao Brasil, entre novembro e dezembro de 1923, durante a qual conheceu a Amazônia e se impressionou com o Teatro Amazonas, em Manaus.

LEGADO

A partir de 1926, o desenvolvimento de novos processos de gravação elétrica levou Elgar a fazer uma incursão pelos estúdios. O resultado foi uma série de interpretações históricas de sua própria música orquestral – como as *Variações enigma*, as duas sinfonias e os concertos para violino e violoncelo. No início dos anos 1930, ele iniciou uma *Terceira sinfonia*, a qual permaneceu inacabada com sua morte, em 1934.

Em seus últimos anos de vida, Edward Elgar pôde acompanhar o início de um *revival* de sua obra, que se iniciou com as orquestras inglesas e se espalhou pela Europa. Após sua morte, seu legado foi paulatinamente sendo reconhecido e disseminado no mundo todo. ♦

AGENDA

Sinfonia nº 1, de Edward Elgar
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Ryan Wigglesworth – regente
Sala São Paulo, dias 12, 13 e 14 de novembro

Compõe a *Sinfonia nº 1*, outro grande sucesso

1908

Ano de composição de grandes trabalhos de câmara: a *Sonata para violino em mi menor*, o *Quinteto com piano em lá menor* e o *Quarteto de cordas em mi menor*

1918

Fragmento do manuscrito do *Concerto para violoncelo*



Inicia uma série de gravações de sua obra orquestral, incluindo as *Variações enigma*

1926

Começa a trabalhar numa *Terceira sinfonia*, que não chega a concluir

1930

Estátua de Elgar em Worcester



Elgar e a Orquestra Sinfônica de Londres no Queen's Hall

1910

Ecreve o *Concerto para violino* a pedido de Fritz Kreisler

1920

Fica devastado pela morte da esposa Alice, em abril de 1920, aos 72 anos.



Elgar durante uma gravação

1934

Morre em decorrência de um câncer, no dia 23 de fevereiro

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Música para ver ou ouvir?

Em conversa com estudantes de Chicago, o maestro Riccardo Muti questiona o foco na aparência e o excesso de gestual como formas de agradar às plateias

Por João Marcos Coelho

Nos últimos anos nos transformamos em uma sociedade visual. Assim, em vez de ouvir a música, por exemplo, queremos ver maestros se exercitando no pódio, pianistas que se comunicam com deus enquanto tocam, violinistas que tentam impressionar o público com poses específicas... Tudo isso não existia trinta, quarenta anos atrás. Hoje, com a televisão e outros meios audiovisuais [incluindo, sobretudo, a web], as pessoas estão interessadas apenas no que veem. Ninguém fala sobre a integridade espiritual dos artistas nem sobre o que estão transmitindo às plateias. É dramática essa mudança. E, em vez de ajudar o público a se concentrar melhor na essência da arte, estamos seguindo bovinamente as pessoas – dando a elas guloseimas em vez de vitaminas. Na próxima vez que for a um concerto e vir um maestro que se agita mais do que o necessário e abre a boca como um tubarão, você tem que vaiar.

Magnífica a provocação do maestro italiano Riccardo Muti, napolitano de 74 anos, diretor musical da Orquestra Sinfônica de Chicago e um dos maiores do mundo na profissão, em descontraída entrevista a estudantes da universidade local no mês passado. De fato, o público delicia-se com os espalhafatosos gestos dos músicos em cena, tanto faz se excelentes ou medíocres. Quanto mais a interpretação é transformada em performance teatralizada, melhor. Será? Às vezes – muitas vezes –, caras e bocas, figurinos eróticos e gestos exagerados expressam apenas a vontade desesperada dos músicos de atrair a atenção de uma plateia hoje viciada em julgar apenas pelo que vê e raramente pelo que ouve. Muti acrescenta que, se a obra termina num fortíssimo, o sucesso está previamente garantido. “Porque o público, quando não é educado, reage ao impacto físico do som. Por isso, ao agradá-lo, estamos na verdade arruinando a qualidade da plateia.” Ele diz que espera “ver o momento em que as orquestras façam o que já faço nos ensaios, isto é, falar com os músicos e com o público que, dessa maneira, torna-se parte essencial do processo”.

Parte do processo. É o que as pessoas querem ser. Hoje, qualquer tipo de público quer replicar, em situação de concerto, o modo como usa o smartphone e se diverte e é proativo com ele. Essa contradição tem travado o crescimento das plateias de concerto. Não à toa, toda vez que um concerto quebra o paradigma estático do ritual do século XIX – músicos no palco, plateia quieta tipo estátua –, ele se torna memorável, ponto virtuoso fora da curva. O mais recente exemplo foram os *Gurre-Lieder*, de Schönberg na Sala São Paulo, com a parte final utilizando de modo inteligente os recursos arquitetônicos do espaço e uma iluminação que impactou a todos. Isaac Karabtshevsky não precisou abrir a



O maestro Riccardo Muti

boca como tubarão nem solistas, músicos ou coralistas tiveram que se descabelar. O outro lado da moeda é que também é verdadeiro que grande parte do público fica tirando *selfies* no hall ou na própria sala. Ou grava trechos do concerto. E os desinteressados interagem no smartphone. Tudo isso enquanto rola a música.

Essas reflexões, em todo caso, viram letra morta quando a música que o público compartilha com o palco é mesmo memorável, interpretação ajustando-se como segunda pele à obra. Infelizmente, ocasiões mais raras do que gostaríamos. O genial cravista Gustav Leonhardt, por exemplo, parece um robô estático. Mas a música que produz é de qualidade tão elevada que os sons se impõem independentemente da cena. No outro extremo ficam músicos como Leonard Bernstein. Assisti-lo regendo era como ver um boneco de molas no pódio, tamanha sua agitação – e nem por isso a música sofria algum dano. Pelo contrário. Mas nem mesmo Bernstein conseguiu manter-se memorável todas as noites. A música é algo essencialmente raro, uma mágica – alquimia? – que se produz toda vez em que há combustão fina entre a obra e o intérprete no ato do concerto. Sergiu Celibidache dizia que se contentava em realizar três concertos memoráveis a cada cem. O maestro letão Mariss Jansons costuma dizer que sua meta é perseguir uma interpretação “cósmica”: “É quando músicos e plateia respiram juntos, criando um *feedback* positivo, um *loop* de contínuo enriquecimento e encantamento. Nossa missão é expressar o que está por trás das notas o tempo todo. Esse é o nível que chamo de ‘cósmico’. É como escapar da órbita, do magnetismo, da gravidade da Terra. Não mais questões de afinação, precisão, notas longas ou curtas demais, tudo é finito. Em vez disso, só atmosfera e imaginação. Se você consegue isso, então está no cosmo”.

Jansons trabalhou como assistente do mítico Evgeny Mravinsky e diz que ele achava que tudo deveria ser feito no ensaio. Músicos da Sinfônica de Leningrado fizeram até piada com isso, espalhando que Mravinsky teria cancelado um concerto porque atingira no ensaio o melhor resultado musical possível. Mas, a sério, Mravinsky era radical a ponto de afirmar que o melhor formato de concerto seria o público não ver a orquestra nem o maestro – apenas ouvir a música. Será? ♦

PARA LER

- ♦ **Entrevista de Riccardo Muti** ao jornal dos estudantes da Universidade de Chicago. Disponível em: <http://goo.gl/2j3hTK>. Acesso em: 15 outubro de 2015.
- ♦ **Music as Alchemy: Journeys with Great Conductors and Their Orchestras**, de Tom Service. Londres: Faber & Faber, 2012.

MINISTÉRIO DA CULTURA
PREFEITURA DE JOÃO PESSOA
BNDES

APRESENTAM



FESTIVAL INTERNACIONAL de Música Clássica de João Pessoa

História e música no mesmo tom

Direção Musical: Alberto Johnson
Paulo Gazzaneo

Noa Wildschut - Holanda
Joris van Rijn - Holanda
Masha Iakovleva - Rússia
Mayu Konoe - Japão
Alexandre Mandl - Brasil/EUA
Frank Brakkee - Holanda
Takehiro Konoe - Japão
Emerson de Biaggi - Brasil
Benedict Klöckner - Alemanha
Michael Muller - Alemanha
Matias de Oliveira Pinto - Brasil/Alemanha
Yoram Ish-Hurwitz - Israel
Claudio Faga - Brasil



PREFEITURA DE
JOÃO PESSOA
Cidade da Esperança

 **BNDES**

Ministério da
Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Informações
funjope.planejamento@gmail.com

www.joaopessoa.pb.gov.br
Diretoria de Ação Cultural
(83) 3214-3005



Orquestras universitárias

Nos 40 anos da Sinfônica da USP, um olhar sobre os desafios e as perspectivas de grupos ligados a universidades em todo o Brasil

Por Camila Frésca

A Osusp em concerto na Sala São Paulo

Desde a sua fundação, na década de 1930, a Universidade de São Paulo (USP), ambicionando ser o grande centro intelectual do país, flertou com a música – embora um curso na área ainda fosse demorar décadas a se estabelecer. Em 1945, foi criada a Orquestra Universitária de Concertos, constituída por músicos amadores e com direção de Leon Kaniefsky, engenheiro químico formado pela instituição. Entre os solistas que se apresentaram com o grupo estavam Souza Lima, Ana Stella Schic e Altéia Alimonda. Um ano depois, somava-se a essa orquestra o Coral Misto Universitário.

Apesar da iniciativa pioneira, a maioria das orquestras universitárias brasileiras só começaria a surgir a partir da década de 1970, acompanhando o estabelecimento dos cursos de música nas universidades e o início das atividades de pós-graduação na área. Com a Osusp, o caminho foi parecido: no final da década de 1960, o compositor e professor Olivier Toni iniciou uma campanha para o estabelecimento de um curso de música na USP, o que acabou resultando na criação do então Instituto de Artes, em 1970. Tão logo o curso se instituiu, Toni, já professor da casa, enfrentou um novo desafio: a criação de uma orquestra sinfônica, que deveria estar ligada ao departamento de música. A portaria da criação da orquestra foi assinada em outubro de 1972, mas entre a assinatura e o surgimento do grupo, três anos depois, a orquestra foi desligada do departamento e subordinada à reitoria da universidade.

Nasceu, assim, a Orquestra Sinfônica da USP, ligada à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, integrada por músicos profissionais e tendo como diretor artístico e regente titular o consagrado compositor e experiente maestro Camargo Guarnieri. No dia 28 de novembro de 1975, Guarnieri comandou o grupo em seu primeiro concerto oficial, apresentando obras de Corelli, Mozart, Tansman, Villa-Lobos e Hindemith. Apesar de ter “sinfônica” no nome, a Osusp era na prática uma orquestra de cordas – situação que se prolongaria por muitos anos. Ainda assim, ela

logo se destacou em nosso ambiente musical, pela qualidade e pelo espaço que abriu para a música brasileira. Além de apresentar peças de outros compositores, Camargo Guarnieri escreveu e transcreveu diversas obras de seu catálogo para a formação de orquestra de cordas, com o intuito de apresentá-las com a Osusp.

“A combinação da reverência ao passado com a assertividade nos projetos futuros são a garantia de vida longa a uma instituição como a Osusp, que reverbera a cultura que não pode se perder nas mentes que habitam a universidade”, diz o maestro Carlos Moreno, que comandou o grupo entre 2002 e 2008. Foi neste período que a criação do Projeto Academia levou à ampliação do número de instrumentistas; a orquestra inaugurou sua série na Sala São Paulo, recebendo por duas vezes o Prêmio Carlos Gomes, em 2003 e 2006; e aumentou o número de concertos, viajando pelo interior e criando séries didáticas. “Fizemos, em cinco anos, alguns ciclos: todas as *Bachianas brasileiras* de Villa-Lobos, os *Choros* de Camargo Guarnieri, as sinfonias de Beethoven, Brahms, Tchaikovsky, Schumann, todos os concertos de Brahms. Este foi o cerne estruturante que entendemos ser importante para uma orquestra ligada a uma universidade”, completa o maestro, hoje à frente da Orquestra Experimental de Repertório.

Agora, ao completar 40 anos de existência, a Sinfônica da USP não é apenas a principal orquestra universitária do país, como é também uma das mais importantes orquestras nacionais. “Ela não é uma orquestra acadêmica, mas uma orquestra da universidade. Óbvio que, por estar diretamente ligada à academia, atua como formadora de gosto, divulgadora da produção de artistas do passado e do presente, de compositores nacionais e estrangeiros, como laboratório para a estreia de obras sinfônicas e tem atuação em concertos didáticos, no atendimento às necessidades das unidades da USP, na participação em eventos solenes da universidade”, afirma Edson Leite, atual diretor da orquestra.

ORQUESTRAS ACADÊMICAS

A Osusp é um conjunto profissional, diferente de uma orquestra acadêmica de formação. Tanto no Brasil como no exterior, no entanto, a maioria das orquestras universitárias é vinculada ao curso de música e tem como objetivo a prática dos estudantes: são as chamadas “orquestras acadêmicas”. No Brasil, há cerca de duas dezenas dessas orquestras, espalhadas quase exclusivamente nas universidades públicas, como a Sinfônica da Unicamp, a Orquestra Acadêmica da Unesp, a Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (mais antiga do país, criada em 1924, ainda no Instituto Nacional de Música) e as da Universidade Federal da Bahia, da Universidade Federal de Pernambuco, da Universidade Federal do Mato Grosso e da Universidade Federal de Minas Gerais, entre outras.

É na própria USP que se encontra o exemplo típico (e um dos mais bem-sucedidos) de orquestra acadêmica: a Orquestra de Câmara da USP (Ocam), que em 2015 completa 20 anos. Também sua criação deve-se ao trabalho incansável de Olivier Toni, que fundou o grupo em 1995, para dar suporte às atividades pedagógicas desenvolvidas no departamento de música. A Ocam tem 45 músicos, incluindo alunos da USP e outros estudantes, que passam a estar ligados à universidade por meio de seus cursos de extensão universitária. “A Ocam é o lugar onde o aluno vivencia todas as situações que encontrará no mercado de trabalho: passam pelos temidos testes seletivos, cumprem uma agenda de ensaios, estudam repertórios abrangentes e desafidores, realizam concertos com solistas consagrados, trabalham com diferentes regentes, enfim, conquistam a experiência necessária para pleitear orquestras profissionais de forma segura e competitiva”, afirma seu diretor artístico, Gil Jardim. “A Ocam também é fundamental para os alunos do curso de regência e de composição. Todos os maestros assistentes da Ocam foram e são alunos avançados do curso de regência orquestral”, completa. As atividades acadêmicas da orquestra complementam-se com um concurso bienal de composição e outro de jovens solistas.

Embora teoricamente as orquestras acadêmicas tenham como objetivo servir de laboratório aos alunos, na prática a carência de nosso meio musical faz com que elas acabem por preencher espaços maiores: servem não apenas a eventos da comunidade acadêmica; realizam um trabalho ao qual, além da formação, soma-se a difusão. A Ocam, por exemplo, conta com uma temporada anual, na qual procura contemplar tanto obras da tradição musical quanto experimentação estética e compositores brasileiros históricos e contemporâneos.

Esse modelo se espalha de norte a sul do país: no Rio Grande do Norte, a Orquestra Sinfônica da UFRN é ligada à escola de música, formada pelos alunos que compõem o curso e destinada a servir de laboratório de prática profissional. Violoncelista e professor, Fabio Presgrave conta que a orquestra surgiu de uma inquietação do corpo docente, que observou que os alunos acabavam o curso sem estar preparados para o repertório, a prática de provas e as demandas necessárias para tornar-se um músico de orquestra. Ele coordena a orquestra ao lado de André Muniz e conta que, dentre as atividades programadas para 2015, estão a realização de pelo menos 120 ensaios, 16 concertos, oito palestras de formação de plateia e gravações com cerca de setenta membros da escola de música. “Assumimos dois aspectos importantes e estruturantes: a formação e a difusão musical”, afirma.

CULTURA COMO EDUCAÇÃO

Já no Rio Grande do Sul encontra-se um dos mais antigos conjuntos universitários do país. Fundada em 1966, a Orquestra Sinfônica de Santa Maria é um órgão complementar da

Universidade Federal de Santa Maria e já iniciou com uma série de concertos a comemoração pelos seus 50 anos. Conforme explica seu diretor, Marco Antonio Penna, ela é, ao mesmo tempo, um conjunto de disciplinas curriculares do curso de música, um laboratório de prática de orquestra ligado ao departamento de música e um grupo artístico atuante na sociedade. “Dessa forma, ela busca atender às demandas curriculares do curso de música e as demandas da instituição e da sociedade”, explica.

É também no Rio Grande do Sul que encontramos um modelo pouco convencional no Brasil: a Orquestra Unisinos Anchieta, fundada em 1996 pelo maestro José Pedro Boéssio. Sua diferença se dá pelo fato de ser mantida por uma universidade particular (a Universidade do Vale do Rio dos Sinos). Além disso, não está ligada a um curso de música (a Unisinos não possui graduação em música). Segundo seu regente titular, Evandro Matté, ela conta com uma temporada regular, apresentada no campus de São Leopoldo e em teatros e igrejas de Porto Alegre. Além disso, desenvolve um projeto social no qual ensina música para 340 crianças e adolescentes. Para ele, “as universidades têm como objetivo principal a educação. Cultura é parte importante no processo de educação de uma sociedade e, portanto, não temos como pensar em formação integral sem a cultura como um dos pilares. Além de buscar a formação integral de seus alunos, a universidade tem a função social de levar cultura para a comunidade em que está inserida, e as orquestras são um mecanismo extremamente facilitador de difusão cultural e aproximação com a sociedade”.

INCOMPREENSÃO

Só existe no país um modelo similar à Osusp: a Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense (UFF). Igualmente formada por profissionais e não vinculada a um curso de música, a sinfônica foi fundada em 1961 com o intuito de difundir a música brasileira de concerto. O primeiro maestro a regê-la foi Francisco Mignone, e Guerra-Peixe foi seu violinista durante vários anos. Por vinte anos, ela esteve ligada à Rádio MEC, realizando centenas de gravações de músicos brasileiros e mais de 2 mil concertos públicos. Em 1984, com a dissolução dos corpos artísticos estáveis da rádio, sua administração foi transferida para a Universidade Federal Fluminense.

Se no caso das orquestras acadêmicas existe um objetivo primordial claro (a formação de alunos do curso de música), no caso de uma orquestra universitária profissional podem surgir dificuldades ligadas à incompreensão da comunidade acadêmica acerca da finalidade desses conjuntos. A maestrina Ligia Amadio foi regente titular da Sinfônica da UFF durante doze anos e da Osusp durante três. Refletindo sobre ambos os grupos, ela destaca que “os grupos têm em comum o fato de serem orquestras profissionais inseridas em uma estrutura que não chega a entender o que é uma orquestra sinfônica profissional, quais são suas necessidades, qual a sua importância”. Isso porque, ela acredita, há no ambiente universitário um desconhecimento sobre o universo da música sinfônica profissional. “A orquestra é um apêndice, em geral ligado à extensão e visto quase sempre com antipatia e desinteresse pela própria comunidade da universidade.”

Ligia dá um exemplo: “No período em que estive à frente da Sinfônica Nacional, precisei fazer um esforço hercúleo para posicionar novamente essa orquestra em um circuito de atividades de concertos compatíveis com sua história e sua importância”. A maestrina realizou uma série de DVDs com o grupo, dedicada à música brasileira de várias épocas. “Já na Osusp, essa interface estava mais bem desenvolvida devido à realização de uma temporada regular de concertos apresentada na Sala São



Paulo. Mesmo sendo essa temporada relativamente pequena, esses concertos são fundamentais para a Osusp, pois permitem a difusão de seu trabalho de uma forma bem mais ampla.”

DESAFIOS E NOVOS CAMINHOS

Em suas quatro décadas de história, a Osusp teve como regentes titulares Camargo Guarnieri (1975-93), Ronaldo Bologna (1993-2001), Carlos Moreno (2002-08) e Ligia Amadio (2009-11). Desde 2012, tem como regentes principais Ricardo Bologna e Wagner Polistchuk. A função de regente titular foi suprimida, segundo Edson Leite, “em função, principalmente, de contingências orçamentárias e por entender que a figura de alguns regentes, que podemos chamar de ‘recorrentes’, propiciam condições de trabalhar com unidade e favorecem a produção de uma sonoridade própria”. Dessa forma, a programação de concertos é discutida e aprovada pelo conselho da orquestra, a partir do encaminhamento de calendário artístico e proposta de programação. Para a formação dessa agenda, Leite leva em conta as propostas apresentadas por regentes, solistas e pelos músicos da orquestra, “sempre levando em consideração as possibilidades orçamentárias, o efetivo orquestral, a possibilidade de contratação de músicos extras, a disponibilidade dos solistas e maestros convidados, o interesse que a programação despertará no público da universidade e na comunidade em geral, a presença de obras de compositores nacionais e, sobretudo, a coerência artística da programação como um todo, buscando estimular a formação estética do público”.

As dificuldades se impõem no universo das orquestras universitárias, sejam acadêmicas, sejam profissionais. Leite acredita que entre os maiores desafios da Osusp hoje estão questões ligadas ao contingenciamento de recursos, que atingem diretamente a programação, já que limitam a contratação de solistas, maestros e mesmo de serviços de infraestrutura. “O grande desafio é manter viva a chama artística e sensível desse grupo sinfônico, procurando formar o gosto do público e fazendo com que a comunidade da USP e da cidade possa usufruir da música orquestral de excelência produzida pela Osusp”, conclui.

Para Fabio Presgrave, os maiores desafios da Sinfônica da UFRN se encontram no provimento e na manutenção de sua

infraestrutura material, física e de pessoal. A orquestra acadêmica, ele acredita, é fundamental para o aperfeiçoamento de alunos, a formação do público e o fomento à música brasileira. Além disso, “possibilita uma abertura institucional com o objetivo de contribuir para transformações culturais que favoreçam mudanças nos modos de fruição musical da comunidade”. Para além dos desafios e das dificuldades, Gil Jardim é otimista: “A julgar pelo número de instrumentistas oriundos da Ocam que hoje compõem os quadros de várias das orquestras profissionais do Brasil, como Osesp, Sinfônica Municipal de São Paulo, OSB e Filarmônica de Minas Gerais, entre outras, conclui-se que a orquestra do departamento de música vem cumprindo de forma satisfatória sua finalidade didática”.

Com a experiência acumulada no trabalho com a Sinfônica da UFF e a Osusp, Ligia Amadio resume os impasses e os objetivos das orquestras universitárias: “Essas orquestras não diferem artisticamente de qualquer outra boa orquestra. Seus músicos não devem ser tratados de forma diferente, tampouco seu público. Todas as orquestras têm como função primordial a formação de público, não só as universitárias. E todas as orquestras brasileiras deveriam ter como missão fundamental o fomento à música brasileira. As orquestras profissionais universitárias têm essas mesmas funções e deveriam cumpri-las com esmero. Além disso, deveriam dedicar esforços a oferecer espetáculos atrativos para o próprio público universitário. Essas orquestras também deveriam promover concursos de intérpretes e de composição, levando à reflexão, ao aprimoramento artístico e à pesquisa de repertório na área sinfônica”. ♦

AGENDA

Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo

Wagner Polistchuk – regente /
Antonio Lauro del Claro – violoncelo
Dia 28, Sala São Paulo, São Paulo

Orquestra Sinfônica da UFRJ

André Cardoso – regente / Gabriel Peter – clarinete
Dia 16, Escola de Música da UFRJ, Rio de Janeiro

Orquestra Sinfônica Nacional da UFF

Éder Paolozzi – regente
Dia 6, Igreja da Candelária (Rio de Janeiro)
Dia 8, Cine Arte da UFF (Niterói)

Orquestra Sinfônica de Santa Maria

Cláudio Antônio Esteves – regente
Dia 26, Park Hotel Morotin, Santa Maria



A Orquestra Sinfônica da UFRN

Cultura Artística Temporada 2016

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM



8 E 9 DE MARÇO

REGÊNCIA

Orquestra
Filarmônica de Viena
Valery Gergiev

7 E 8 DE MAIO

REGÊNCIA

PIANO

Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília
Sir Antonio Pappano
Beatrice Rana



17 E 18 DE MAIO

Quarteto Ebène

4 E 5 DE JUNHO
VIOLONCELO

Jean-Guilhem Queyras



18 E 19 DE JUNHO

PIANO

Jerusalem Festival
Chamber Ensemble
Elena Bashkirova



23 E 24 DE AGOSTO
PIANO

Leif Ove Andsnes



10 E 11 DE SETEMBRO

DIREÇÃO ARTÍSTICA

TROMPETE

Trondheim Soloists
Øyvind Gimse
Tine Thing Helseth



26 E 27 DE SETEMBRO

REGÊNCIA

VIOLONCELO

MEZZOSOPRANO

Orquestra Filarmônica de Hamburgo
Kent Nagano
Gautier Capuçon
Mihoko Fujimura



16 E 18 DE OUTUBRO

REGÊNCIA

PIANO

Orquestra Tonhalle de Zurique
Lionel Bringuier
Nelson Freire



7 E 8 DE NOVEMBRO

REGENTE

VIOLONCELO

Orquestra Gulbenkian
Lawrence Foster
Antonio Meneses



patrocínio

Crédit Suisse

ESTADÃO

patrocínio

Cultura Artística

BRASIL

RENOVAÇÃO DE 3/11 A 13/11 E VENDA DE NOVAS ASSINATURAS A PARTIR DE 7/12.

MAIS INFORMAÇÕES:

WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR OU PELO TELEFONE 11 3256 0223

Programação e datas sujeitas a alterações.



Leais seguidores: Jacobs ensaia quatro dos solistas, o Coro de Câmara da RIAS e a Academia de Música Antiga de Berlim

MOZART PARA A ERA MODERNA

As gravações de René Jacobs injetaram um novo sentido de gosto e dinamismo nas óperas de Mozart. James Jolly conversa com ele a respeito do último item da série, *O rapto do serralho*

Toda geração tem um regente que redireciona, de forma poderosa, o curso da interpretação das óperas de Mozart. Em meados do século passado, foi Fritz Busch, em Glyndebourne, seguido por Vittorio Gui. Depois da guerra, Hans Rosbaud, em Aix-en-Provence, trouxe uma abordagem de frescor similar. Erich Kleiber nos deu, em 1955, um *Figaro* que conservava a tradição vienense, absorvida por Karl Böhm e Herbert von Karajan (preservada em disco pelo legendário produtor Walter Legge), que, em seguida, passaram a batuta para Carlo Maria Giulini e Otto Klemperer.



Rompendo os padrões: René Jacobs, o "intervencionista"

Mas foi o renascimento deflagrado pela chegada da prática de performance historicamente informada que viu Charles Mackerras, Nikolaus Harnoncourt (ambos usando instrumentos modernos), Arnold Östman, Roger Norrington e, acima de todos, John Eliot Gardiner inaugurarem um Mozart para a era moderna. Além desses, nos últimos 15 anos, um dos mozartianos mais empolgantes – e controversos – tem sido o regente e estudioso belga René Jacobs.

A série de óperas de Mozart de Jacobs para a Harmonia Mundi começou com *Così fan tutte*, em 1999, e abordou todas as grandes obras, com destaque para *As bodas*

de Figaro, que rendeu a Jacobs o prêmio Gramophone de Gravação do Ano, em 2004. Em seguida, ele nos deu uma *A flauta mágica*, em 2010, que demonstrava, de forma palpável, o fato de que se trata de um *singspiel* – ópera com diálogo falado – e de que o drama é levado adiante pela fala tanto quanto, se não mais, que pela música. E agora chegamos a *O rapto do serralho*, outro *Singspiel* e uma das óperas de Mozart que sempre foi difícil colocar no palco de forma convincente.

Ela foi pensada como a conclusão das óperas de Mozart por René Jacobs em disco, embora, à maneira das melhores séries, a porta tenha sido deixado aberta. “Quando eu era bem mais jovem, *Così fan tutte* era minha ópera favorita de Mozart – por isso comecei por ela”, Jacobs revelou na manhã seguinte a uma performance semienconada de *O rapto* no Palais des Beaux-Arts de Bruxelas. “No começo, a ideia de fazer uma série completa ainda não tinha nascido. Esperei até *O rapto* por sempre tê-lo considerado muito estranho e sempre ter achado a história um pouco boba – as produções que vi na juventude não eram muito boas. Daí descobri que se tratava, na verdade, de uma grande e bem mais séria do que havia inicialmente considerado. Outro motivo para ter esperado tanto para fazer essa ópera é que é bastante difícil encontrar o elenco certo, ainda mais nos papéis de Konstanze e Osmin.”

Mozart escreveu *O rapto do serralho* durante o inverno e a primavera de 1781-82. Tinha 25 anos, acabara de se instalar em Viena e de se casar, rompendo as algemas de Salzburgo – o pai, o arcebispo e a corte. Finalmente era um homem livre e feliz. O libreto foi escrito – ou melhor, adaptado – por Gottlieb Stephanie, o Jovem, que resumiu a peça de Christoph Friedrich Bretzner; Bretzner, então, armou uma enorme confusão devido a esse exemplo de consumada pirataria.

Stephanie recebeu uma resposta crítica contraditória por seu trabalho em *O rapto*, mas o que ele fez, sem dúvida, foi seguir as instruções de Mozart sem muito espalhafato e transformar a peça em uma obra que funcionasse do ponto de vista dramático – especialmente, segundo Jacobs, se você tratar as palavras faladas com o mesmo respeito e cuidado das cantadas. Jacobs, assim, trabalhou muito no diálogo. “Reescrevi o libreto para colocá-lo em um alemão mais moderno, pois sabia que ia trabalhar com cantores alemães nativos que moram na Alemanha e estão acostumados a falar e cantar em alemão. Queria diálogos que soassem naturais e desejava que algumas coisas ficassem mais explícitas do que no texto original – no terceiro ato, por exemplo, com os dois grandes diálogos que envolvem Selim e seu gesto de clemência. Então, prolonguei um pouco o texto para explicar seu passado ao público de maneira mais clara.”

O rapto do serralho fala do resgate, pelo nobre espanhol Belmonte e seu criado Pedrillo, da noiva de Belmonte, Konstanze, e de sua criada inglesa (e noiva de Pedrillo), Blonde. Elas estão detidas na Turquia, na casa de campo do Paxá (“Bassa” em alemão) Selim, que não é insensível aos encantos de Konstanze (como talvez ela não seja aos dele). O casal central, Belmonte e Konstanze – cujo amor mútuo é tratado com grande seriedade por Mozart – é espelhado, de forma cômica, pela relação entre Pedrillo e Blonde. Os avanços grosseiros de Osmin, servo do Paxá, na direção de Blonde também são equivalentes da admiração do Paxá por Konstanze.

A ópera é um exemplo do belo equilíbrio entre o cômico e o sério, popular na época de Mozart. “Acho que em um *Singspiel* havia muitos ‘estratos’ de público”, explica René Jacobs, “e Mozart desejava se conectar com o maior número possível deles, a exemplo do que fez em *A flauta mágica*. Essa era a ideia por trás da mistura entre o cômico e o sério. Cenas cômicas sempre quebram a atmosfera das sérias, até o final, mesmo depois do lindo dueto em que os dois amantes cantam que vão morrer um pelo outro. É uma espécie de *Morte de amor* (*Liebestod*). Mas Pedrillo diz que querem

Música no CBB

Cultura no Choro Solos Brasileiros

Show de encerramento do ano com uma roda de choro liderada pelo **Regional do Silvinho**, com grandes músicos convidados, entre eles o acordeonista **Samuca do Acordeon** e a cantora **Denise Duran**.

sábado, 7/11 às 20h

Musicalis Cultura aos Sábados

Em novembro, a série Musicalis traz um recital de piano a quatro mãos com **Denise Manzo** e **Ísis Biazoli**, interpretando obras de Debussy, Beethoven e George Gershwin, entre outros.

sábado, 14/11 às 20h

Recital CMB

Este mês, o CMB apresenta um recital a quatro mãos com as pianistas **Sylvia Maltese** e **Paola Tarditi**.

sábado, 21/11 às 20h

Coral Cultura Inglesa Convida

Em novembro, o Coral Cultura Inglesa convida o **CoralUSP XI de Agosto** e o **Coral do Tribunal de Contas do Município de São Paulo** para uma apresentação conjunta.

sábado, 28/11 às 20h

Ópera Comentada

Este mês: *Semele*, de G.F. Handel (dia 7), *Aida*, de G. Verdi (dia 14), *Simon Boccanegra*, de G. Verdi (dia 21) e *Tosca*, de G. Puccini (dia 28).

sábados às 15h

Entrada franca. Classificação: livre.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico (The Duke of York Auditorium)
Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros



cultura inglesa

cozinhá-lo e alivia o estado de espírito completamente. Tenho certeza de que tudo isso era cortado no século XIX porque o público não conseguia lidar. O século XIX foi aquele em que o culto do gênio começou, e o gênio tinha que ser ‘puro’. E o interessante é que, no começo do século XIX, antes de o *Fidelio* de Beethoven se tornar *Fidelio*, sua primeira versão, *Leonore*, também tinha atmosfera de *Singspiel* – muito mais do que a última versão. Mozart adorava isso – ele gostava de construir a atmosfera e quebrá-la, pois não se levava muito a sério”.

René Jacobs começou a carreira musical como contratenor encorajado por Alfred Deller, mas se encaminhou para a regência e, na década de 1990, tinha se tornado um dos mais originais intérpretes de um repertório que abrangia do século XVI ao final do XVIII. No entanto, a adulação apoiada por uma grande quantidade de prêmios era contrabalançada por críticos que consideravam sua abordagem “exagerada”. Em nossa equipe, Richard Lawrence, ao escrever sobre *As bodas de Figaro* para a *Gramophone* (A/11), declarou sua antipatia pelo estilo de fazer música de Jacobs, ainda que admitisse ser conquistado pelo resultado final.

O interessante é que a divisão entre os campos pró-Jacobs e anti-Jacobs é quase invariavelmente geracional: para o melômano educado pelo Mozart de Karajan, Giulini e Solti, a abordagem de Jacobs é excessivamente intrusiva e intervencionista – em especial nos recitativos, em que Jacobs encoraja um contínuo ao teclado que é muito ornamentado e passa longe de ser discreto. Para a geração mais nova, educada pelo Mozart de Mackerras, Gardiner, Norrington e Östman, ele parece uma extensão natural do que veio antes e, falando por mim mesmo, as passagens do contínuo – longe de ser uma maneira de apenas separar as árias – recebem um dinamismo e uma vida própria revigorantes.

Em *A flauta mágica*, Jacobs chegou a acompanhar o diálogo com um “comentário” ao teclado. Como escreveu Richard Wigmore ao elegê-la para sua “Escolha do Crítico” da *Gramophone* (12/10): “Sem dúvida os tradicionalistas vão passar bem longe dessa *A flauta mágica*. Mas eu não me lembro de quando a sublime pantomima-parábola de Mozart soou tão mágica ou divertida pela última vez. Jacobs dirige seu elenco bom e jovem com gosto e fantasia, enquanto o diálogo é avivado por um piano-forte irrepreensível, que parece recriar o espírito travesso do próprio Mozart”.

Embora algumas de suas gravações de ópera tenham empregado o Concerto Köln e a Orquestra Barroca de Freiburg, aqui Jacobs recorreu à Academia de Música Antiga de Berlim, um dos mais eletrizantes grupos de instrumentos de época da Europa continental, que também funciona magnificamente quando dirigido “de dentro”. Jacobs convocou ainda consistentemente o soberbo Coro de Câmara da RIAS e, nessa gravação, como um “obrigado” pela lealdade ao



Entrando no personagem: Robin Johannsen (Konstanze) e Cornelius Obonya (Selim)

“As pessoas me acusam de trabalhar com as mesmas vozes, mas aqui eu quis fazer a coisa toda com as estrelas de amanhã” – René Jacobs

cantores completamente novo”, Jacobs assinala. “Querida fazer a coisa toda com cantores jovens, cantores flexíveis, as estrelas de amanhã, então passei muito tempo fazendo audições e tenho cinco cantores com os quais nunca trabalhei antes. Para Konstanze, queria um tipo muito cristalino de voz, por causa de *Marten aller Arten*. Mas o período mais longo de audições foi para Osmin. Muitos que cantaram para mim – falantes nativos de alemão – ofereciam um alemão mais idiomático que o do nosso cantor russo que mora em Berlim. Porém Dmitry Ivashchenko realmente tem as notas, possui uma voz de qualidade e é um bom ator.”

No coração de *O rapto do serralho* está a ária a que Jacobs se refere: *Marten aller Arten*, cantada por Konstanze. É um dos grandes itens de exibição de coloratura, um desafio colossal para qualquer soprano. Para Jacobs, trata-se do centro de gravidade da obra. “Para mim”, diz, “o coração e o mistério da ópera estão nessa ária gigantesca, que apresenta um problema enorme para diretores de cena. O que fazer durante os doze minutos em que ela canta e com aqueles sessenta compassos de introdução por quatro instrumentos solistas?”. Sugiro que é quase como uma ária de concerto. “Sim, parece uma ária de concerto; contudo, é um diálogo dentro de um diálogo – há um diálogo anterior com Bassa Selim, daí ela endereça a ele essa longa ária e sai, e Bassa Selim tem que comentar a ária. Basicamente ele diz que não entende como ela pode lhe falar daquela maneira e que talvez exista esperança para ele. Ele sente que, na ária, existe um código difícil de decifrar. Eu acho que o código está depois dos três primeiros compassos em uníssono, quando os quatro instrumentos começam a tocar. Essa música exprime os sentimentos proibidos dela por ele, os quais ela não pode seguir por razões de religião, por causa de sua família espanhola, por causa de seu nome, Konstanze [constância]. A ária inteira é uma

longo do projeto, seus membros vieram e cantaram sua minúscula contribuição sem cachê. No palco, Jacobs parece personificar o “antimaestro” – não há nada de grandioso nem autorreferente em sua presença no pódio.

Brandindo um pequeno lápis, ele galvaniza suas forças, extraindo de instrumentistas e cantores uma energia bem real. É uma qualidade que muitos ex-solistas parecem ter: a habilidade de elevar o nível da performance simplesmente devido a sua personalidade. E ele também é um estudioso, um filólogo de formação – e essa fascinação com as palavras é o fundamento de sua abordagem dos *Singspiele* de Mozart. Ele tem a capacidade de criar um sentido genuíno de conjunto, embora uma das queixas comuns contra ele seja de que utilize sempre o mesmo pequeno grupo de cantores. Dessa vez, contudo, sua abordagem é bastante diferente. “As pessoas costumam me acusar de ter uma tendência a trabalhar com as mesmas vozes, mas aqui estou trabalhando com um grupo de

luta contra esses sentimentos poderosos e, no meio, há uma espécie de cadenza composta por Mozart para cinco solistas – os quatro instrumentistas e ela. Nas palavras *Des Himmels Segen* (*As bênçãos do céu*), Mozart excede os limites da ópera. Não estamos mais em uma ópera, e a música é bem parecida com o *Et incarnatus est* da *Missa em dó menor*. É onde fica impossível para o diretor mostrar o que a música está realmente dizendo. Ele pode inventar muitas outras coisas, mas sempre há um problema. Uma razão para manter todos os diálogos é que eles são necessários para o ritmo da peça como um todo.”

Uma das críticas feitas ao segundo ato de *O rapto de serrvalho* é a justaposição de duas árias substanciais para Konstanze. Por muito tempo, musicólogos e críticos sugeriram que Mozart estava se curvando a pressões da cantora (a célebre soprano austríaca Caterina Cavalieri). Jacobs não está convencido disso. “A primeira ária é *Traurigkeit*, que comparo muito a *Ach, ich fühl’s* de Pamina [em *A flauta mágica*], que também é em sol menor e tem a mesma atmosfera. Também é muitas vezes cantada devagar demais. A indicação de Mozart é *Andante con moto*, mas ouvi-se muito a ária em *Adagio* porque a primeira palavra é ‘*Traurigkeit*’ [‘tristeza’]. Só que é exatamente como *Ach, ich fühl’s*, uma *aria agitata*, então se torna mais curta e, entre essa ária e a outra, mais comprida, há dois diálogos. Há não apenas o diálogo de Bassa Selim com Konstanze, como, antes disso, outro, no qual Blonde tenta consolar a patroa de modo bastante ingênuo. E você precisa disso tudo para fazer uma sequência aceitável de duas árias com dois diálogos entre elas, na qual a primeira ária é uma espécie de preparação para a segunda: é uma grande *scena*.” Aqui Jacobs faz o tipo de intervenção imaginativa que inevitavelmente divide opiniões: “Normalmente, depois da segunda ária, vem aplauso, e o comentário final de Bassa Selim é cortado. Então, o que fiz nesse ponto (e também em outros da partitura), especialmente para a mídia da gravação, foi levar as pessoas a sentir que não se trata de uma ária de concerto, mas uma ária dirigida *para* alguém. As primeiras linhas do monólogo de Selim, que se seguem a essa ária, eu coloquei dentro da ária, de modo que ele fala em algumas das pausas”. Em concerto isso também funcionou com uma eficiência notável e, dessa vez, ajudou a criar um foco para o potente extravasamento de emoção de Konstanze.

Com a série Mozart terminada – pelo menos por agora – e oito óperas realizadas, Jacobs estava, quando falei com ele, preparando-se para um desafio que lhe dava sentimentos contraditórios. “Tenho uma tarefa difícil pela frente. Minha primeira produção de ópera no novo ano [2015] é *O barbeiro de Sevilha*, de Paisiello, em Viena. Aceitei porque todo ano faço uma produção nova no Theater an der Wien, cujo diretor teve a ideia de realizar um ciclo inteiro de Beaumarchais. Claro que ele podia ter programado o de Rossini, que é muito melhor, mas ele queria fazer em ordem cronológica e, como qualquer um que conhece um pouco de ópera sabe, a de Paisiello era popular, e essa popularidade influenciou Mozart em sua decisão de compor *Fígaro*. Quando vi a música pela primeira vez, porém, tentei fazê-lo mudar de ideia – só que não deu certo! Então, agora, no tempo livre que tenho, vou encontrar um jeito de vender a ópera, escrevendo a ornamentação. Graças a Deus, é ritmicamente boa, e nada má em termos de melodia – porém, do ponto de vista harmônico, não dá para comparar de jeito nenhum a Mozart! Devo dizer que acho que Salieri é o compositor que mais se sustenta contra Mozart – só que tem que ser Paisiello!” O regente não precisava ter se preocupado. De acordo com todos os relatos, Jacobs – ao lado de Moshe Leiser e Patrice Caurier na direção e da Orquestra Barroca de Freiburg no fosso – realmente “vendeu” *O barbeiro de Sevilha*, de Paisiello, ao público vienense: as resenhas foram brilhantes! [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2016

Se você é músico ou trabalha com música, participe! Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica do Brasil.

Informações e reservas

www.concerto.com.br – Tel. (11) 3539-0045

Anuncie na Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO, SP (página 34)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coro Lírico do Theatro Municipal e John Neschling – regente (4, 5 e 6/20h)

Bachiana Filarmônica SESI-SP e João Carlos Martins – regente (4/21h)

Osesp, Louis Langrée – regente e Alexander Gavrylyuk – piano (5/10h e 21h, 6/21h e 7/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (5/20h)

Série Aprendiz de Maestro (7/11h)

The Gurdjieff Folk Instruments Ensemble (7 e 8/21h)

Coro da Osesp (8/11h)

Enrique Graf – piano (8/11h30)

Maria José Carrasqueira – piano (8/15h30)

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Isaac Karabtchevsky – regente (8/16h)

Coro da Osesp e Naomi Munakata – regente (11/20h)

Cyrille Aimée e Sachal Vasandani – cantores e Trio Corrente (11/21h)

Osesp, Ryan Wigglesworth – regente e Sophie Bevan – soprano (12/10h e 21h, 13/21h e 14/16h30)

São Paulo Companhia de Dança (12, 19 e 21/21h, 13 e 20/21h30, 14/15h e 21h e 15 e 22/18h)

Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e Ilya Stupel – regente (13 e 14/20h)

Balé da Cidade de São Paulo (13, 14, 27 e 28/21h e 15 e 29/20h)

Trio Opus 12 – violões (14/18h)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Eduardo Strausser – regente e Ricardo Castro – piano (14/20h e 15/18h)

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Roberto Tibiriçá – regente e Luciano Vaz – tuba (15/11h)

Bachiana Filarmônica SESI-SP, João Carlos Martins – regente e Giovanna Maira – cantora (17/21h)

Óperas *O homem dos crocodilos*, de Arrigo Barnabé e *Édipo rei*, de Igor Stravinsky (18, 20, 25 e 27/20h e 22 e 29/17h)

Osesp, Fabio Mechetti – regente e Daniel Müller-Schott – violoncelo (19/10h e 21h, 20/21h e 21/16h30)

Quarteto de Cordas da Osesp (19/19h e 21/14h45)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (19/20h)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Eduardo Strausser – regente, Paula Baron – harpa e Marcelo Barboza – flauta (21/20h e 22/18h)

Ópera *Polly* (parte II) (21 e 28/20h30 e 22 e 29/18h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Bruno Mantovani – regente e Philippe Bernold – flauta (21/21h)

Orquestra Experimental de Repertório e Carlos Moreno – regente (22/11h)

Luiz Guilherme Pozzi – piano (22/15h30)

Arnaldo Cohen – piano (22/16h)

Quarteto de Cordas da Osesp (24/19h30)

Osesp, Isaac Karabtchevsky – regente e Arnaldo Cohen – piano (26/10h e 21h, 27/21h e 28/16h30)

São Paulo Companhia de Dança (26 e 28/21h, 27/21h30 e 29/18h)

Jazz Sinfônica, João Maurício Galindo e Fábio Prado – regentes (27 e 28/21h)

Orquestra Sinfônica da USP, Wagner Polistchuk – regente e Antonio Lauro Del Claro – violoncelo (28/21h)

Eduardo Monteiro – piano (29/11h30)

Olga Kiun – piano (29/15h30)

OUTRAS CIDADES (página 51)

5º Festival Música na Estrada nas cidades de: Belém (de 10 a 18), Macapá (de 5 a 7) e Porto Velho (19 e 20)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Guilherme Mannis – regente (5/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Marcos Arakaki – regente (1/11h); Arvo Volmer – regente e Elissa Lee Koljonen – violino (5 e 6/20h30); Christopher Seaman – regente e Daniel Müller-Schott – violoncelo (12 e 13/20h30); Marcos Arakaki – regente e Trio Ceresio (21/18h); e Carlos Kalmar – regente e Ricardo Castro – piano (26 e 27/20h30)

Belo Horizonte, MG – Ópera *Lucia di Lammermoor*, de Donizetti (10, 16, 18 e 20/20h e 22/19h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Luiz Guilherme Favati – narrador (7/20h e 8/11h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica da Unicamp e Alessandro Sangiorgi – regente (18/20h e 19/19h)

Campinas, SP – Quaternaglia – quarteto de violões (28/20h00)

Campos do Jordão, SP – Gisele Ganade – soprano e Alessandro Santoro – piano (20/20h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Roberto Tibiriçá – regente e Nicolas Koeckert – violino (8/10h30); Cláudio Cruz – regente e Winston Ramalho – violino (22/10h30); e Cláudio Cruz – regente (29/10h30)

Curitiba, PR – Quinteto de Sopros da Osesp (8/17h)

Curitiba, PR – Camerata Antiqua de Curitiba e Osvaldo Colarusso – regente (27/20h e 28/18h30)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Alessandro Borgomanero – regente e Marília Álvares – soprano (1/11h); Alessandro Sangiorgi – regente, Rosana Lamosa – soprano, Denise de Freitas – mezzo soprano, Richard Bauer – tenor e Douglas Hahn – barítono (5/20h30); Madeleine Easton – regente e violino e Helena Jank – cravo (12/20h30); e Neil Thomson – regente e Fabio Martino – piano (26/20h30)

Ilhéus, BA – Miguel Proença – piano (6/20h)

Juiz de Fora, MG – 26º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga (de 1 a 8)

Manaus, AM – Ópera *Onheama*, de João Guilherme Ripper (11 e 13/20h e 15/17h e 20h)

Porto Alegre, RS – Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, Antônio Carlos Borges-Cunha – regente e Yamandu Costa – violão (14/20h e 15/18h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Vassilis Christopoulos – regente e André Carrara – piano (17/20h30)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica do Recife, Marlos Nobre – regente e Junielson Nascimento – oboé (18/20h)

Ribeirão Preto, SP – Ópera *Carmen*, de Bizet (6/21h e 8/19h)

Ribeirão Preto, SP – Duo Siqueira Lima – violões (22/20h30)

São José dos Campos, SP – Orquestra Sinfônica de São José dos Campos, Marcello Stasi – regente e Fabio Martino – piano (18/20h)

São José dos Campos, SP – Peter Klimo – piano (28/20h)

Tatuí, SP – 55ª Semana de Música do Conservatório de Tatuí (de 16 a 22)

Vitória, ES – 3º Festival de Música Erudita do Espírito Santo (de 6 a 29)

RIO DE JANEIRO, RJ (página 44)

VIII Festival Internacional de Sopros (de 1 a 29)

Ópera *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos (1/17h)

3º Festival Internacional Compositores de Hoje (de 4 a 8)

53º Festival Villa-Lobos (de 6 a 22)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Lee Mills – regente e Daria Kiseleva – piano (12/20h); Lee Mills – regente e Conrad Tao – piano (14/16h e 15/18h); Roberto Minczuk – regente e Daniel Müller-Schott – violoncelo (28/20h); Roberto Minczuk – regente (29/11h)

Roderick Williams – barítono e Ianin Burnside – piano (11/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente e Barry Douglas – piano (13/20h)

Cristian Budu – piano (15/17h)

Arnaldo Cohen – piano (18/20h)

Ópera *As bodas de Fígaro*, de Mozart (19, 21, 26, 27 e 28/20h e 20, 22 e 29/17h)

Miguel Proença – piano (25/19h)

I Festival Internacional de Fagote UFRJ/USP (de 26 a 30)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Semifinais Temporada 2015 do

Prelúdio



Samuel Junior
Clarinete



Daiana Melo
Canto



Silas Falcão
Trombone



Vitor Zendron
Piano



Giovanna Finardi
Flauta



Luis Fernando Rayo
Piano



Gabriela Fogo
Violino



Gabriel Angeli
Trompete

*Não perca as batalhas finais, acompanhe com a gente
e torça pelo seu favorito*

22 e 29 de novembro - Semifinais
Domingo, 12h00



Sala São Paulo

Maestros convidados comandam apresentações do mês da Osesp

Em novembro, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo realiza quatro trincas de concertos em sua série sinfônica, na Sala São Paulo. Todas as apresentações têm regência de maestros convidados.

O francês Louis Langrée segue no comando da Osesp nos dias 5, 6 e 7 – ele dirigiu o grupo na última semana de outubro. O repertório é dedicado à música russa e tem o pianista ucraniano Alexander Gavrylyuk como solista. Vencedor da Competição de Piano Artur Rubinstein de 2005, Gavrylyuk interpreta com a Osesp o *Concerto n.º 2* de Tchaikovsky. Completam o programa *Vocalise*, de Rachmaninov, e a *Sinfonia n.º 4, O poema do êxtase*, de Alexander Scriabin.

Na semana seguinte, nos dias 12, 13 e 14, a Osesp recebe dois jovens artistas ingleses no palco da Sala São Paulo, o maestro Ryan Wigglesworth e a soprano Sophie Bevan. O interessante repertório se inicia com as *Quatro últimas canções*, de Richard Strauss, e termina com a *Sinfonia n.º 1* de Edward Elgar (leia mais sobre o compositor inglês na seção *Vidas musicais*, na página 20).

O público da Osesp poderá, nos dias 19, 20 e 21, conferir de perto o trabalho de um dos mais importantes maestros dos Brasil, Fabio Mechetti. Diretor artístico da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Mechetti terá a companhia do violoncelista alemão Daniel Müller-Schott. Nascido em Munique, Müller-Schott desenvolve destacada carreira internacional como solista e atua no *Concerto* de Schumann, de quem a orquestra ainda interpreta a abertura *Manfred*. Fecha o programa o poema sinfônico *Uma vida de herói*, de Strauss. Em novembro, Müller-Schott ainda se apresenta com a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra Filarmônica de Minas Geras (leia mais nas páginas 47 e 51).

Outro grande maestro brasileiro encerra o mês da Osesp: Isaac Karabtshevsky. Ele retorna à Sala São Paulo para três concertos com o pianista Arnaldo Cohen, nos dias 26, 27 e 28. No programa, *O reino encantado*, de Nikolai Tcherepnin, o *Concerto n.º 1* de Mendelssohn, a *Sinfonia n.º 9* de Villa-Lobos e a versão de 1919 da suíte *O pássaro de fogo*, de Stravinsky. Cohen ainda faz um recital solo no dia 22, quando interpreta os primeiros livros de *Images*, de Debussy, e de *Iberia*, de Albéniz, a *Sonata fantasia* de Scriabin, e a *Sonata em si menor* de Franz Liszt.

OUTROS EVENTOS

O Coro da Osesp se apresenta na Sala São Paulo, logo no dia 1º de novembro, sob regência de sua maestrina titular, Naomi Munakata. No programa, a *Missa n.º 2* de Francisco Mignone e peças sacras de Felix Mendelssohn. E, a partir do dia 10, o grupo fará uma itinerância por igrejas da capital, como a Paróquia São Luiz Gonzaga e o Mosteiro de São Bento, também sob o comando de Naomi Munakata.

Um quarteto de cordas formado pelas musicistas da Osesp Svetlana Tereshkova, Sung-Eun Cho (violinos), Maria Angélica Cameron (viola) e Marialbi Trisolio (violoncelo), faz dois recitais nos dias 19 e 21 de novembro. No programa, o arranjo de Mozart para duas fugas de *O cravo bem temperado*, de Bach, *Adágio e fuga K 546*, do próprio Mozart, e o *Quarteto n.º 5* de Mendelssohn.

Apresenta-se também em novembro a Orquestra de Câmara da Osesp. Com regência de Celso Antunes, o grupo interpreta, dia 29, *Grand écart*, de Flo Menezes, e a *Sinfonia para cordas* de Anton Bruckner.



Louis Langrée

DIVULGAÇÃO / BENOIT LINEIRO

1 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. **Mônica Giardini** – regente. **Larissa Souza Cunha** – flauta. Participação: *Banda Sinfônica Juvenil do Guri* e *Banda Sinfônica Infantojuvenil do Guri*. Programa: Lutoslawski – An Overheard Tune; Chaminade – Concertino para flauta op. 107; Corigliano – Circus Maximus e Sinfonia n.º 3; e Wittrock – Lord Tulamore. **Sala São Paulo**. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

12h00 NATALIA PISARUK e LUANDA ROLIM – sopranos e REGINA SCHLOCHAUER – cravo e piano

Programa: obras de Monteverdi, Purcell, Bach, Händel, Santoro e Ronaldo Miranda. **Igreja da Paz**. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Yara Lopes – direção musical. **Terezinha Dias Rocha** – direção geral. *Diana Victoria* e *Susana Miranda* – sopranos; *Antonio Failde*, *Francisco Bellintani* e *Luigi Venutti* – tenores; *Eny Lara*, *Hugo Sérgio*, *João Marques*, *Lourdes de Oliveira*, *Margarete Sá*, *Remo Menezes*, *Rosa Amélia*, *Teresa Pito* e *Walter Sardinha* – cantores; *Alex Telo* – violino e baixo e *João Gimenes* – bateria. Programa: canções líricas e populares e poesia.

Livraria Saraiva Shopping Center Norte.

Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 14h na Biblioteca de São Paulo e dia 28 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 ANTONIO VAZ LEMES – piano e LAURA DE SOUZA – soprano

Programa: Duparc – L'Invitation au Voyage, Chanson triste e Phidylé; Bizet – Adieux de e'hôtesse arabe; Fauré – Barcarolle op. 42 e La Bonne Chanson op. 61; Debussy – Clair de Lune e En sourdine; e Satie – Je te veux. **Teatro MuBE Nova Cultural**. R\$ 30.

16h00 CORO DA OSESP

Naomi Munakata – regente. *Marina Pereira* – soprano, *Solange Ferreira* – mezzo soprano, *Jabez Lima* – tenor, *Fernando Coutinho Ramos* – baixo-barítono e *Dorotéa Kerr* – órgão. Programa: Mignone – Missa n.º 2; e Mendelssohn – Ehre sei Gott in der Höhe, Ave Maria e Te Deum. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo**. R\$ 40.

17h00 Ópera IL PIRATA, de Bellini

Série Tardes de Ópera. **Jorge Coli** – direção cênica. *Flávia Albano* (Imogene) – soprano, *Eduardo Fujita* (Ernesto) – barítono, *Mar Oliveira* (Gualtiero) – tenor e *Flávio Lago* – piano. **Theatro São Pedro**. Entrada franca.

20h00 EMMANUELE BALDINI e MONIQUE DOS ANJOS – violinos

Série Clássicos. O canto da gente. Programa: obras de Mozart, Händel, Halvorsen, Wieniawski e Bach, entre outras. **Bistrô Esmeralda 29**. R\$ 40.

2 SEGUNDA-FEIRA

11h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Concerto ao Dia dos Finados. **Cemitério da Consolação**.

3 TERÇA-FEIRA

12h00 ROSEANE SOARES – soprano, ANDRÉ RABELLO – barítono, LEANDRO CARDOSO – violino e BOAZ OLIVEIRA – violoncelo

Série Música de Câmara Brasileira. Programa: Villa-Lobos – Suíte, para canto e violino; Ernani Aguiar – Cantos corpos, para canto e violino, Cantos breves para canto e violoncelo e Três cantos natalinos, para canto e violoncelo; e Beetholven Cunha – Suíte nordestina, para violino e violoncelo. **Theatro São Pedro**. Entrada franca.

12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade. Participação: integrantes da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. **Terminal Cidade Tiradentes**. Entrada franca. Reapresentação dia 4 às 12h.

20h00 QUINTA ESSENTIA – quarteto de flautas

Felipe Araújo, *Fernanda Castro*, *Gustavo de Francisco* e *Renata Pereira* – flautas. Programa: seleção de músicas brasileiras e do renascimento italiano. **Teatro Itália**.

20h00 ALEXANDRE ROSA – contrabaixo, MIROSLAV GEORGIEV – piano, MARÍLIA VARGAS – soprano, CRISTINE BELLO GUSE – mezzo soprano e SEBASTIÃO TEIXEIRA – barítono

Recital de Doutorado. Participação: **Helenice Audi** – piano. Programa: Hindemith – Sonata para contrabaixo e piano; Larena Franco Araújo – Surdina; Mahle – Balada para o rei das sereias; Schubert – Salmico Apócrifo de Betsaida; e Almeida Prado – Quatro corais para contrabaixo e piano (estreia mundial). **Instituto das Artes da Unesp** – Sala 116. Entrada franca.

20h30 TRIO IMAGENS e REGINA ELENA MESQUITA – mezzo soprano

Concertos CCSP. Espanha Viva! **Trio Images**: *Cecília Guida* – violino, *Henrique Müller* – viola e *Paulo Gori* – piano. Programa: obras de compositores espanhóis. **Centro Cultural São Paulo** – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

4 QUARTA-FEIRA

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Municipal na Cidade.

Theatro Municipal – Escadaria. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 12h.

12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade. Participação: integrantes da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

Terminal Cidade Tiradentes. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORO LÍRICO DO THEATRO MUNICIPAL

John Neschling – regente. Elaine Moraes – soprano, Lidia Schäffer – mezzo soprano, Marcelo Vannucci – tenor e Carlos Eduardo Marcos – baixo. Programa: Verdi – Missa de Réquiem. Leia mais na pág. 37.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 70. Reapresentação dias 5 e 6 às 20h.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

João Carlos Martins – regente. William Bennett e Edson Beltrami – flautas, Elisa Fukuda – violino e Mateus Araújo – cravo. Programa: Bach – Concertos de Brandemburgo nº 3, nº 4 e nº 5. Leia mais na pág. 41.

Sala São Paulo. R\$ 25 a R\$ 50.

5 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. Louis Langrée – regente. Alexander Gavrylyuk – piano. Programa: Rachmaninov – Vocalise; Scriabin – Sinfonia nº 4 op. 54, O poema do êxtase; e Tchaikovsky – Concerto para piano nº 2 op. 44.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 6 às 21h e dia 7 às 16h30.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORO LÍRICO DO THEATRO MUNICIPAL

John Neschling – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.

Theatro Municipal. Reapresentação dia 6 às 20h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo. Lançamento do CD “Ao vivo de Chicago”. Programa: Lacerda – Quarteto nº 1; e Villa-Lobos – Quarteto nº 5. A partir das 19h, haverá exibição das aquarelas “Quarteto de Cordas”, de Dalton Lucca.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

20h00 CORAL VOX AETERNA e CANTICORUM JUBILUM

Quintas Culturais. Coral Vox Aeterna. Programa: Canto tradicional

sefaradita; Marcello – Salmo nº 19; e Lewandowski – Aleluia, Salmo nº 150. Coral Canticorum Jubilum. Programa: Lasso – Mon coeur se recommande à vous; Sullivan – Echoes; Etienne Daniel – Beau musicien; e Spiritual – I got shoes. Coral Vox Aeterna e Canticorum Jubilum. Programa: Wagner – Coro dos peregrinos, de Tannhäuser; Verdi – Coro di zingari, de Il trovatore e Coro dos escravos hebreus, de Nabucco; Rossini – Prière, de Moïse; Saint-Saëns – Coro dos filisteus, de Sansão e Dalila; Butler – You shall have a song; e Robert Ray – He never failed me yet. Instituto de Engenharia – Espaço Cultural. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA SILVIA LUISADA

Concerto Especial de Inclusão. Silvia Luisada – direção artística e regente. Luciano Silveira – regente assistente. Participação: Coral Rachel Peluso, Projeto Movimentarte, Projeto Renovo, Heloisa Luisada Juliani – bailarina e Anna Beatriz Gomes – soprano. Programa: obras de Vangelis, Bizet e Tchaikovsky, entre outros. Centro Universitário Italo Brasileiro – Teatro Unifitalo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Louis Langrée – regente. Alexander Gavrylyuk – piano. Programa: Rachmaninov – Vocalise; Scriabin – Sinfonia nº 4 op. 54, O poema do êxtase; e Tchaikovsky – Concerto para piano nº 2 op. 44. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 6 às 21h e dia 7 às 16h30.

6 SEXTA-FEIRA

19h30 CORDIS TRIO

Audino Núñez – violino e Eny da Rocha – piano. Programa: Beethoven – Sonata op. 24, Primavera. Sandro Francischetti – violoncelo e Eny da Rocha – piano. Programa: Schumann – Peças de fantasia op. 73. Eny da Rocha – piano. Programa: Ravel – Alborada del gracioso, Miroirs. Eny da Rocha – piano, Audino Núñez – violino e Sandro Francischetti – violoncelo. Programa: Mendelssohn – Trio op. 49.

CIEE – Teatro. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e CORO LÍRICO DO THEATRO MUNICIPAL

John Neschling – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h.

Theatro Municipal.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Louis Langrée – regente. Alexander Gavrylyuk – piano. Veja detalhes dia 5 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 7 às 16h30.

CURSOS CLÁSSICOS

Revista CONCERTO apresenta Cursos CLÁSSICOS na Livraria Martins Fontes

NOVEMBRO DE 2015

■ A ÓPERA NA CONTEMPORANEIDADE

Como o final do século XX e o início do século XXI têm recriado, no palco, os grandes títulos do repertório operístico histórico?

Por **João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical

■ Terças, dias 3, 10, 17 e 24/11, das 15h às 17h

■ MÚSICA E FILOSOFIA

Que relações com a filosofia podem ser extraídas das entranhas das obras musicais? Que estruturas musicais podem ser encontradas no âmago dos textos filosóficos?

Por **Sidney Molina**, violonista e crítico musical do jornal *Folha de S. Paulo*

■ Segundas, dias 9, 16, 23 e 30/11, das 19h30 às 21h30

■ A ORQUESTRA SINFÔNICA POR DENTRO

Uma investigação didática sobre as origens, a composição e o funcionamento de uma orquestra sinfônica, desde o período barroco até os dias atuais.

Por **Maestro Jamil Maluf**, diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Piracicaba; ex-diretor do Theatro Municipal SP

■ Quartas e quintas, dias 11, 12, 18 e 19/11, das 15h às 17h



Cursos de 4 aulas / Preço por curso: R\$ 420,00

- 5% de desconto para inscrições feitas até 10 dias antes do início do respectivo curso
- 10% de desconto para assinantes da Revista CONCERTO ou ex-alunos
- 50% de desconto para universitários (apenas para inscrições no primeiro dia de aula, caso ainda haja vaga, com comprovante de matrícula em instituição de ensino superior) (Os descontos não são acumulativos.)

Informações e inscrições: www.concerto.com.br/cursos

■ Telefone (11) 3539-0048

Programação sujeita a alterações ■ Vagas limitadas (A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

■ Local: Livraria Martins Fontes
Av. Paulista, 509 (São Paulo)
(estação Brigadeiro do metrô)

CONCERTO
Guia mensal de música clássica



Roteiro Musical São Paulo

21h00 SÉRGIO VILLAFRANCA – piano, **TONINHO CARRASQUEIRA** – flauta e **WILTON AZEVEDO** – eletrônica
Concerto em homenagem aos 100 anos de Koellreutter. Programa: obras de Koellreutter, Bach e composições autorais dialogando com a estética de Koellreutter.
Sesc Pompeia.

7 SÁBADO

09h00 XXVI CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA

Fase eliminatória. **Sidney Molina** – coordenação artística. **Antonio Mário da Silva Cunha** – coordenação geral. **Faculdade e Conservatório Souza Lima.** Continuidade dia 8 às 9h. Informações: www.souzalima.com.br.

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO

A Orquestra do Sargento Pimenta. **Sinfonietta Tuca Fortíssima. João Maurício Galindo** – direção musical e regente. **Juan Alba** e **Patricia Gaspar** – atores. Participação: **Gisele Belot** e **Júlio César** – bailarinos e **Diogo Franco** e **Gui Vitali** – cítara e tabla. **Paulo Rogério Lopes** – texto e direção. **Ângela Dória** – direção geral e de produção.

Sala São Paulo. R\$ 65 a R\$ 75. Vendas: Tuca – tel. (11) 2344-1051 ou pelo site ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tuca.

15h00 Ópera SEMELE, de Händel

Ópera Comentada. Orquestra da La Scintilla. **William Christie** – regente. **Cecilia Bartoli**, **Charles Workman**, **Birgit Remmert** e **Michael Allen**. **Robert Carsen** – direção cênica. Comentários: **João Luiz Sampaio.**

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 Espetáculo infantil OPERILDA NA FLORESTA AMAZÔNICA

Andréa Bassitt – texto e atriz. **Regina Galdino** – direção geral. **Miguel Briamonte** – direção musical. Programa: obras de Nepomuceno, Pe. José Maurício, Carlos Gomes, Villa-Lobos, Guarneri, Guerra-Peixe, Nazareth, Chiquinha Gonzaga, Xisto Bahia, Tom Jobim e canções de origens folclórica, africana e indígena brasileiras. **Marco Lima** – cenografia. **Teatro Zanone Ferrite.** Entrada franca. Reapresentação dias 8, 14 e 15 às 16h e dias 21 e 22 às 16h no Teatro Caçilda Becker.

16h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI

Marcos Sadao Shirakawa – regente. **Masp – Grande Auditório.** Entrada franca.

16h00 JOHAN FOSTIER – violão

Instituto de Artes da Unesp. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Louis Langrée – regente. **Alexander**

Gavrylyuk – piano. Programa: Rachmaninov – Vocalise; Scriabin – Sinfonia nº 4, O poema do êxtase; e Tchaikovsky – Concerto para piano nº 2. **Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178.

18h00 CORALUSP – GRUPO JUPARÁ

Alberto Cunha – regente. Programa: obras do repertório coral de diferentes épocas e estilos, com ênfase na música antiga, combinando composições sacras e seculares.

Congregação Evangélica Luterana Concórdia. Reapresentação dia 28 às 20h no FAU Maranhão.

18h30 GUILHERME DE CAMARGO – alaúde, teorba e guitarras

Série Concertos Cordas Dedilhadas. Programa: cinco séculos de cordas dedilhadas.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

21h00 THE GURDJIEFF FOLK INSTRUMENTS ENSEMBLE

Levon Eskenian – direção. Centenário do genocídio armênio. Programa: obras de Gurdjieff com base em tradições folclóricas e trovadores da Armênia e culturas do Oriente Médio. **Sala São Paulo.** R\$ 40. Reapresentação dia 8 às 21h.

8 DOMINGO

09h00 XXVI CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA

Fase final. **Sidney Molina** – coordenação artística. **Antonio Mário da Silva Cunha** – coordenação geral. **Faculdade e Conservatório Souza Lima.**

11h00 CORO DA OSESP

Concertos Matinais. Leitura pública de partitura. Programa: Händel – Excertos de O Messias.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Domingo Sinfônico. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Spok** – saxofone e voz, **Adelson Pereira da Silva** – bateria e **Renato Bandeira da Silva** – guitarra. Programa: A história do frevo. **Masp – Grande Auditório.** R\$ 20.

11h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CAMERATA PAULISTANA

Martinho Lutero Galati de Oliveira – direção artística e regente. Programa: Mozart – Missas K 49 e K 275.

Paróquia São Luís Gonzaga em Pirituba. Entrada franca. Reapresentação dia 10 às 19h30 na Catedral Nossa Senhora do Carmo em Santo André.

11h00 DUO VEREDAS

Domingo na Yayá. **Daniel Grajew** – piano e **André Bachur** – bandolim. Programa: música popular brasileira, música clássica e jazz.

Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

11h00 VENTO EM MADEIRA

Música no MCB. Programa: música do CD “Brasileira”, que homenageia compositores do popular e do erudito.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 ENRIQUE GRAF – piano

Programa: Villa-Lobos – Alma brasileira; Gilardoni – Sonatina nº 2 (estrela); Beethoven – Sonata nº 23; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 41. **Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** R\$ 50 e R\$ 40 (antecipado).

12h00 CORALUSP – GRUPO SEXTINA Marcia Hentschel – regente.

Programa: obras de Gilberto Mendes, Guarneri, Damiano Cozzella e Amaral Vieira; e Bach – Cantata BWV 4. **Igreja da Paz.**

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Yara Lopes – direção musical. **Terezinha Dias Rocha** – direção geral. Veja detalhes dia 1º às 14h.

Biblioteca de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant’Anna.

15h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI

Thibault Delor – regente.

Etec de Artes. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 15h na Fábrica de Cultura Sapopemba e dia 29 às 12h no Centro Cultural São Paulo.

15h30 MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA – piano

Programa: Debussy – Balada e Valsa romântica; Scriabin – Cinco prelúdios; Nielsen – Cinco peças para piano; Gaubert – Noturno e Allegro Scherzando; Brouwer: La región mas transparente; e Guarneri – Sonatina. **Teatro MuBE Nova Cultural.** R\$ 30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

Isaac Karabtchevsky – regente. **Gilberto Tinetti**, **Eudóxia de Barros**, **Lilian Barretto** e **Paulo Gori** – pianos. Programa: Gnattali – Brasileira nº 12, concerto para dois pianos e orquestra de cordas; Mozart – Concerto para dois pianos nº 10 K 365 e Concerto para três pianos nº 7 K 242; e Bach – Concerto para quatro pianos BWV 1065. Leia mais na pág. 39. **Sala São Paulo.** R\$ 40.

16h00 Espetáculo infantil OPERILDA NA FLORESTA AMAZÔNICA

Andréa Bassitt – texto e atriz. Veja detalhes dia 7 às 16h.

Teatro Zanone Ferrite. Entrada franca. Reapresentação dias 14 e 15 às 16h e dias 21 e 22 às 16h no Teatro Caçilda Becker.

17h00 MEGHAN DAWSON – mezzo soprano, ANDRÉ RABELLO – barítono, GUSTAVO MÜLLER – baixo e ANDRÉ DOS SANTOS – piano

Série Tardes de Canções. Programa: canções de Brahms e Wolf. **Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho.** Entrada franca.

19h00 CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI

Paróquia de São João Clímaco. Entrada franca.

21h00 THE GURDJIEFF FOLK INSTRUMENTS ENSEMBLE

Veja detalhes dia 7 às 21h. **Sala São Paulo.** R\$ 40.

9 SEGUNDA-FEIRA

21h00 QUARTETO QUADRUS CHORDARUM

Série Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – A arte da fuga BWV 1080 e Contrapontos nº 1 a nº 11; Mozart – Adágio e fuga K 546; e Mendelssohn – Capricho nº 3 op. 81.

Espaço Cachuera! R\$ 30.

10 TERÇA-FEIRA

12h00 RAQUEL ALONSO – soprano, PAULA PIRES – clarinete, FABRÍCIO RODRIGUES – violoncelo, MARCO ANDRÉ DOS SANTOS – flauta e RENAN BRANCO – piano

Série Música de Câmara Brasileira. Programa: Eli-Eri Moura – Variações para clarinete, violoncelo e piano; Felipe Lara – Dei Donum Optimi; Flo Menezes – Pretexturas sobre todas as flores da fala; e Michelle Agnes – Printemps. **Theatro São Pedro.** Entrada franca.

13h00 MADRIGÁLICO

Sons nas Igrejas do Centro. Especial cordas dedilhadas. Programa: madrigais da Renascença de Monteverdi, Gesualdo e Dowland, entre outros.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

19h30 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CAMERATA PAULISTANA

Martinho Lutero Galati de Oliveira – direção artística e regente. Veja detalhes dia 8 às 11h.

Catedral Nossa Senhora do Carmo em Santo André. Entrada franca.

20h00 CORO DA OSESP

Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Bruckner – Locus iste e Virga Jesse; Rheinberger – Abendlied; Brahms – O Heiland, reiss die Himmel auf; Taverner – The lamb; Poulenc – Quatro motetos para a época de Natal; Villa-Lobos – Pater noster; e Jennefelt – Clavante Brillioso. **Paróquia São Luís Gonzaga.** Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 20h no CIEE – Auditório, dia 15 às 12h no Pátio do Colégio, dia 17 às 15h30 na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, dia 19 às 15h no Mosteiro de São Bento, dia 22 às 11h30 na Igreja Sagrado Coração de Jesus e dia 28 às 17h30 na Paróquia Santa Margarida Maria.

20h30 ANDRÉ MEHMARI – piano
Concertos CCSP. Programa: Nazareth – Ouro sobre azul.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

11 QUARTA-FEIRA

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Municipal na Cidade.
Theatro Municipal – Escadaria. Entrada franca.

18h00 FÁBIO CARAMURU – piano
Lançamento e sessão de autógrafos do CD “Ecomúsica – Conversas de um piano com a fauna brasileira”.
Livraria Cultura Conjunto Nacional.

20h00 CORO DA OSESP
Naomi Munakata – regente.
Programa: Taverner – The Hymn to the Mother of God e The Lamb; Duruflé – Quatro motetos sobre temas gregorianos op. 10; Messiaen – O Sacrum Convivium; Alberto Grau – Pater Noster; Ingvar Lindholm – De profundis; Aylton Escobar – Puñal; Ligeti – Noite e Manhã; e Thomas Jennefelt – Claviente Brillioso.
Instituto Tomie Ohtake. Entrada franca.

21h00 CYRILLE AIMÉE e SACHAL VASANDANI – cantores e TRIO CORRENTE
Projeto Tucca Música pela Cura. Série Concertos Internacionais. **Trio Corrente:** Fábio Torres – piano, Paulo Paulelli – baixo e Edu Ribeiro – bateria. Programa: clássicos do jazz e da música popular brasileira com arranjos inéditos.

Sala São Paulo. R\$ 100 a R\$ 250. Vendas: Tucca – tel. (11) 2344-1051 ou pelo site ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

12 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Ryan Wigglesworth** – regente. **Sophie Bevan** – soprano. Programa: R. Strauss – Quatro últimas canções; e Elgar – Sinfonia nº 1.
Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 13 às 21h e dia 14 às 16h30.

12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo
Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Reapresentação dias 20 e 26 às 12h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ryan Wigglesworth – regente. **Sophie Bevan** – soprano. Programa: R. Strauss – Quatro últimas canções; e Elgar – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 13 às 21h e dia 14 às 16h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Balé O sonho de Dom Quixote.
Márcia Haydée – coreografia.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30. Reapresentação dias 13 e 20 às 21h30, dia 14 às 15h e às 21h, dias 15 e 22 às 18h e dias 19 e 21 às 21h.

13 SEXTA-FEIRA

19h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS
Espetáculo da Terra. **Edilson Venturelli** – regente.
CEU Heliópolis. Entrada franca. Confirmar horário pelo tel. (11) 3506-4604.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Projeto Tesouros do Holocausto. **Ilya Stupel** – regente. Programa: obras de compositores do período do Holocausto.
Teatro Alfa. Reapresentação dia 14 às 20h na Hebraica. Favor confirmar horários em www.osmc.com.br.

20h00 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.
CIEE – Auditório. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 12h no Pátio do Colégio, dia 17 às 15h30 na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, dia 19 às 15h no Mosteiro de São Bento, dia 22 às 11h30 na Igreja Sagrado Coração de Jesus e dia 28 às 17h30 na Paróquia Santa Margarida Maria.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ryan Wigglesworth – regente. **Sophie Bevan** – soprano. Veja detalhes dia 12 às 21h.
Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 14 às 16h30.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Programa: Abrupto, coreografia de Alex Soares, música de Arvo Pärt; O balcão de amor, coreografia de Itzik Galili, música de Pérez Prado; e Cantares, coreografia de Oscar Araiz, música de Ravel.

Teatro Paulo Eiró. Entrada franca, retirada de ingressos às 20h, um por pessoa. Reapresentação dia 14 às 21h e dia 15 às 20h; e nos dias 27 e 28 às 21h e dia 29 às 20h no Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.

21h00 CORAL USP – GRUPO YAYÁ MAURO AULICINO – regente. Programa: coletânea de peças originais para coro e arranjos vocais de diversos países.
Auditório Ibirapuera – Foyer. Reapresentação dia 21 às 15h na Biblioteca Monteiro Lobato.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Balé O sonho de Dom Quixote.
Márcia Haydée – coreografia.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30. Reapresentação dia 14 às 15h e às 21h, dias 15 e 22 às 18h, dias 19 e 21 às 21h e dia 20 às 21h30.

14 SÁBADO

09h00 CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS



John Neschling

Theatro Municipal

Sem óperas, Municipal aposta em nova programação sinfônica

Depois de anunciar o cancelamento da ópera *Così fan tutte*, de Mozart, que fecharia a temporada lírica de 2015, o Theatro Municipal de São Paulo anunciou uma série de interessantes programas da Orquestra Sinfônica Municipal até o fim do ano. Em novembro são apresentados três repertórios. O primeiro é nos dias 4, 5 e 6, quando a orquestra e o Coro Lírico, sob regência de John Neschling, interpretam o grande *Réquiem* de Giuseppe Verdi. Como solistas, o espetáculo conta com Elaine Moraes, Lidia Schäffer, Marcelo Vannuci e Carlos Eduardo Marcos.

O segundo programa acontece nos dias 14 e 15. O convidado é o pianista e regente baiano Ricardo Castro, diretor do Neojiba, projeto de educação musical da Bahia. Ele comanda a Sinfônica Municipal na *Abertura Festival acadêmico*, de Brahms, e atua duplamente como solista e regente no *Concerto nº 9* de Mozart. Castro então segue ao piano para o *Concerto nº 2* de Brahms, dessa vez com regência de Eduardo Strausser.

Strausser é quem comanda o terceiro repertório de novembro, nos dias 21 e 22. No programa, *Pelléas et Melisande*, de Fauré, o *Concerto para flauta e harpa* de Mozart – com solos de Marcelo Barboza e Paola Baron –, e a *Sinfonia nº 7* de Dvorák.

OUTROS EVENTOS

A programação dos corpos artísticos do Theatro Municipal de São Paulo segue normalmente, com apresentações em diversos espaços da cidade. O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo faz dois recitais na Sala do Conservatório. No dia 5, o grupo realiza o lançamento do CD *Ao vivo de Chicago*, com um programa que traz quartetos de Osvaldo Lacerda (nº 1) e Heitor Villa-Lobos (nº 5). Já no dia 19, o Quarteto da Cidade faz mais um de seus programas dedicados aos quartetos de Haydn (nº 6) e Mozart (nº 18). No dia 21, a Sala do Conservatório recebe uma das apresentações do Coral Paulistano Mário de Andrade com membros do Balé da Cidade: o programa é voltado a maracatus e peças afro.

O Balé da Cidade de São Paulo faz seis apresentações no mês, três no Teatro Municipal de Santo Amaro Paulo Eiró (dias 13, 14 e 15), e três na Sala Jardel Filho, do Centro Cultural São Paulo (dias 27, 28 e 29). O programa traz três danças: *Abrupto*, de Alex Soares, com música de Arvo Pärt; *O balcão de amor*, de Itzik Galili, com música de Pérez Prado; e *Cantares*, de Oscar Araiz, com música de Maurice Ravel.

A série Municipal na Cidade conta com várias apresentações. No Dia de Finados, 2 de novembro, o Coral Paulistano Mário de Andrade canta no Cemitério da Consolação; já nos dias 3 e 4, o Coro Lírico e membros da Sinfônica Municipal se apresentam no Terminal Cidade Tiradentes; o Coral Paulistano Mário de Andrade faz um recital na escadaria interna do Theatro Municipal, no dia 4; também na escadaria se apresenta o Coral Lírico, no dia 27.

O Coral Paulistano faz também duas apresentações em cidades paulistas: no dia 8, em Pirituba; no dia 10, em Santo André. Com regência de Martinho Lutero Galati e participação da Camerata Paulista, o grupo canta missas de Mozart.

Theatro São Pedro

Montagens de Stravinsky e Arrigo Barnabé encerram série lírica

A temporada lírica do Theatro São Pedro se inicia com uma interessante dobradinha, que sobe ao palco da casa nos dias 18, 20, 22, 25, 26, 27 e 29. São apresentados dois títulos curtos e de temática psicanalítica, um de Arrigo Barnabé, outro de Igor Stravinsky.

Do compositor paranaense é apresentado *O homem dos crocodilos: um caso clínico em dois atos*. Derivada do famoso caso do Homem dos Lobos, de Freud, a peça tem libreto do argentino Alberto Muñoz e narra a história de um músico consumido pelo medo patológico de que a tampa do piano caia sobre seus dedos, decependo-os. O espetáculo conta com um grupo formado especialmente para a ocasião, a Orquestra Crocodila, que traz em suas fileiras músicos como o violoncelista Raíff Dantas, o clarinetista Luiz Afonso Montanha e a pianista Karin Fernandes. No elenco, os cantores Sandro Christoffer, Denise de Freitas, Keyla de Moraes e Thiago Pinheiro, além de Carlos Carega (ator), Ana Amélia (narradora) e do próprio Arrigo Barnabé (leia entrevista com o compositor na página 16). A direção musical e regência são de Paulo Braga e Luis Gê assina a direção de imagem gráfica.

Em seguida, é a vez de *Édipo Rei*, de Stravinsky. Peça do final de seu período neoclássico, é baseada na famosa tragédia de Sófocles, e tem libreto em latim, vertido do original em francês de Jean Cocteau – a narração, no entanto, é em português. Apresentada tradicionalmente como um oratório, a obra terá no Theatro São Pedro direção cênica de Caetano Vilela, que vem se firmando como um dos diretores mais competentes do país. A direção musical é de Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do Theatro São Pedro. O elenco tem Paulo Mandarinino como Édipo, Eliane Coelho como Jocasta, Homero Velho como Creonte, Gustavo Lassen como Tiresias, Hélenes Lopes como o pastor, André Rabello como o mensageiro, e Arrigo Barnabé como narrador.

OUTROS EVENTOS

As séries de câmara do Theatro São Pedro ainda apresentam em novembro uma das Tardes de Ópera, com *Il pirata*, de Bellini, no dia 1º; duas datas da série Música de Câmara Brasileira, nos dias 3 e 10; e uma das Tardes de Canções, com obras de Brahms e Hugo Wolf, no dia 8.

Dias 21, 22, 28 e 29, Espaço Núcleo

Núcleo Universitário de Ópera apresenta *Polly*, de John Gay

O Núcleo Universitário de Ópera (NUO) apresenta em novembro *Polly*, segunda parte da *Ópera do mendigo*, de John Gay (1685-1732), que o grupo apresentou com sucesso no ano passado. Composta em 1729, a obra foi vetada pela censura, tendo sua estreia somente bem depois da morte do compositor, em 1777. A direção geral é de Paulo Maron, que dirige a Camerata NUO. O elenco conta com Andrezza Reis, Luis Fidelis, Angélica Menezes, Pedro Ometto, Fábio Visconde e André Esteves, entre outros. Serão quatro récitas, nos dias 21, 22, 28 e 29 de novembro, todas no Espaço Núcleo, no bairro do Ipiranga, em São Paulo.



Denise de Freitas

Giacomo Bartoloni – direção artística.
Estela Gontow Goussinsky – produção.
Musicalis Núcleo de Música. Continuidade dia 15 às 9h. Informações: www.facebook.com/musicaliseventos.

15h00 Ópera AIDA, de Verdi
Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro Alla Scalla de Milão. Riccardo Chailly – regente. Roberto Alagna, Violeta Urmana, Ildiko Komlosi e Carlo Guelfi. Franco Zeffirelli – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Veja detalhes dia 13 às 21h30.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30.

16h00 Espetáculo infantil OPERILDA NA FLORESTA AMAZÔNICA

André Bassitt – texto e atriz.

Veja detalhes dia 7 às 16h.

Teatro Zanone Ferrite. Entrada franca.
Reapresentação dia 15 às 16h e dias 21 e 22 às 16h no Teatro Cacilda Becker.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ryan Wigglesworth – regente.

Sophie Bevan – soprano. Veja detalhes dia 12 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

18h00 TRIO OPUS 12

Paulo Porto Alegre, Daniel Murray e Chrystian Dozza – violões.

Lançamento do CD “Divertimento”.
Escola Municipal de Música de São Paulo – Auditório.

18h30 ROSIMARY PARRA – vihuela de mano e guitarra barroca

Série Concertos Cordas Dedilhadas. A música Ibérica para vihuela de mano e guitarra barroca. Programa: Luys de Milan – El maestro; Luys de Narvaez – Los seys libros del Delphin; Enríquez de Valderrábano – Silva de Sirenas; e Alonso Mudarra – Tres libros de música en cifra para vihuela.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Eduardo Strausser – regente. **Ricardo Castro** – regente e piano. Programa: Brahms – Abertura Festival acadêmico e Concerto para piano nº 2; e Mozart – Concerto para piano nº 9. Leia mais na pág. 37.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 70.
Reapresentação dia 15 às 18h.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Projeto Tesouros do Holocausto. **Ilya Stupel** – regente. Programa: obras de compositores do período do Holocausto.

Hebraica. Favor confirmar horário em www.osmc.com.br.

20h00 DENISE MANZO e ÍSIS BIAZIOLI

– piano a quatro mãos

Musicalis Cultura aos Sábados.

Programa: obras de Moszkowsky, Debussy, Beethoven, Clara Schumann, Mendelssohn e Gershwin.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 GRUPO CONCERTO

Comemoração dos 145 anos da Universidade Mackenzie e dos 15 anos do grupo. Musical A História – O Musical, de Bernie Herms e Nichole Nordeman. Programa: músicas religiosas para coro e vozes.

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Auditório Rui Barbosa. Entrada franca.

20h00 CORALUSP – GRUPO XI DE AGOSTO

Eduardo Fernandes – regente.

Programa: ritmos populares brasileiros e norte-americanos.

FAU Maranhão. Reapresentação dia 28 às 20h no Centro Brasileiro Britânico.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Veja detalhes dia 13 às 21h30.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 13 às 21h.

Teatro Paulo Eiró. Entrada franca, retirada de ingressos às 20h, um por pessoa.

15 DOMINGO

09h00 CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS

Giacomo Bartoloni – direção artística.
Estela Gontow Goussinsky – produção.
Musicalis Núcleo de Música.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. **Roberto Tibiriçá**

– regente. **Luciano Vaz** – tuba.

Programa: Shostakovich – Abertura Festiva; James Barnes – Concerto para tuba; e Bernstein – Suíte Candide e Danças sinfônicas, de West Side Story.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI

Ricardo Appezzato – regente.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

12h00 CORO DA OSESP

Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.

Pátio do Colégio. Entrada franca.

Reapresentação dia 17 às 15h30 na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, dia 19 às 15h no Mosteiro de São Bento, dia 22 às 11h30 na Igreja Sagrado Coração de Jesus e dia 28 às 17h30 na Paróquia Santa Margarida Maria.

15h30 MILENA LOPES – piano

Programa: Haydn – Sonata nº 58 Hob. XVI/48; Chopin – Balada nº 2 op. 38;

e Liszt – Estudo transcendental nº 3, Paysage e Valsa Mephisto nº 1. Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Tiago Pinheiro – regente.

Participação: *Luiza Lian, Lenno Bahule, Zé Leônidas e Léo Cavalcanti* – cantores e *Trio Pop*. Programa: Dorival Caymmi – Suíte dos pescadores; Moraes Moreira – Mistério do planeta e Dávilença; Luiza Lian – Coroa de flores, Luar e Eu canto para construir; Bahule – Tiingarakitima, Kundaka Kambini e Oração; Léo Cavalcanti – Tudo tem seu lugar e Inversão do mal; Zé Leônidas – Jujú blues e Nas asas de um blackbird; e Nelson Ayres – Mantiqueira.

Masp – Grande Auditório. R\$ 20.

16h00 Espetáculo infantil OPERILDA NA FLORESTA AMAZÔNICA

Andréa Bassitt – texto e atriz.

Veja detalhes dia 7 às 16h.

Teatro Zanone Ferrite. Entrada franca. Reapresentação dias 21 e 22 às 16h no Teatro Cacília Becker.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Eduardo Strausser – regente. **Ricardo Castro** – regente e piano. Veja detalhes dia 14 às 20h.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 70.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Veja detalhes dia 13 às 21h30.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30.

19h00 CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI

Silmara Drezza – regente. **Octávio Piola** – piano.

Teatro Adamastor de Guarulhos. Entrada franca.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 13 às 21h

Teatro Paulo Eiró. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h, um por pessoa.

20h00 CORALUSP – GRUPOS TARDE e TENDAL

Marcia Hentschel e **Mauro Aulicino** – regentes. Programa: composições próprias dos grupos.

Igreja de São Francisco.

17 TERÇA-FEIRA

15h30 CORO DA OSESP

Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.

Igreja da Ordem Terceira de São Francisco. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 15h no Mosteiro de São Bento, dia 22 às 11h30 na Igreja Sagrado Coração de Jesus e dia 28 às 17h30 na Paróquia Santa Margarida Maria.

19h30 QUARTETO GLAZUNOV

Ciclo BMA de Música Erudita. **Yuriy Rakevich** e **Inna Meltser** – violinos,

Kirill Bogatyrev – violoncelo

e **Svetlana Bogatyreva** – viola.

Programa: obras de Villa-Lobos e Nepomuceno.

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório. Entrada franca.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

João Carlos Martins – regente.

Giovanna Maira – cantora.

Participação: *Trovadores Urbanos e Coral A Música Venceu*. Programa: Chico Buarque – Minha canção; Dominginhos/Anastácia – Eu só quero um xodó; Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Villa-Lobos – Melodia sentimental; Bocelli – Con te partirò; Bach – Ária da quarta corda; Tom Jobim – Eu sei que vou te amar; Marchetti/Feraudy – Fascinação; Billy Blanco – Sinfonia Paulistana; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Se todos fossem iguais a você; e Adoniran Barbosa – Trem das onze. Leia mais na pág. 41.

Teatro Bradesco. R\$ 25 e R\$ 50.

18 QUARTA-FEIRA

20h00 Óperas O HOMEM DOS CROCODILOS, de Arrigo Barnabé e ÉDIPO REI, de Igor Stravinsky

O Homem dos Crocodilos, de Arrigo Barnabé. Libreto: Alberto Muñoz.

Orquestra Crocodila. Paulo Braga – direção musical, regente e piano.

Sandro Christoffer (Hector) – barítono, *Denise de Freitas* – (Celine) e *Keyla de Moraes* (Von Fernut, psicanalista)

– mezzo sopranos, **Thiago Pinheiro** (Antonio da Ponte) – tenor, **Luiz Amato** – violino, **Raiff Dantas** – violoncelo, **Luiz Afonso Montanha** – clarinete, **Fabio Gouveia** – guitarra, **Karin Fernandes** – piano, **Heri Brandino** e **Rubens Oliveira** – percussão, **Arrigo Barnabé** – narração e piano, **Ana Amélia** – narração e **Carlos Carega** – ator. **Édipo Rei**, de Igor Stravinsky. Libreto: Jean Cocteau.

Orquestra do Theatro São Pedro. Luiz Fernando Malheiro – direção musical e regente. **André dos Santos** – regente (dia 25). **Caetano Vilela** – direção cênica e iluminação. **Paulo Mandarin** (Édipo) – tenor, **Eliane Coelho** (Jocasta) – soprano, **Homero Velho** (Creonte) e **André Rabello** (o mensageiro) – barítonos, **Gustavo Lassen** (Tiresias) – baixo, **Hélenes Lopes** (o pastor) – tenor e **Arrigo Barnabé** (narrador). Leia mais na pág. 38.

Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dias 20, 25 e 27 às 20h e dias 22 e 29 às 17h.

20h30 GINA FALCÃO – soprano, ELI LOBATO – tenor e FELIPE DO VAL – piano

Ópera in Corso. Programa: obras de Händel, Mozart e Weber, entre outros. **Carmo Barbosa** – coordenação.

Musicalis Núcleo de Música.

Dia 8, Sala São Paulo / Dias 8 e 29, Paróquia São João Clímaco / Dia 13, CEU Heliópolis / Dia 15, Teatro Adamastor de Guarulhos / Dia 22, Masp

Sinfônica Heliópolis recebe quatro pianistas para concerto especial

Os grupos do Instituto Baccarelli, uma das mais importantes iniciativas de educação musical do país, realizam em novembro oito apresentações. A Orquestra Sinfônica Heliópolis, grupo de ponta do projeto, faz mais um concerto de sua série na Sala São Paulo, no dia 8. Sob regência de seu diretor artístico, o maestro Isaac Karabtchevsky, o jovem grupo recebe como convidados quatro experientes pianistas brasileiros. O pouco usual repertório é totalmente dedicado à música concertante para piano, e se inicia com a *Brasíliana nº 12* para dois pianos de Radamés Gnattali. Quem sola na peça são Gilberto Tinetti e Eudóxia de Barros. Depois, Tinetti tem a companhia de Paulo Gori no *Concerto para dois pianos nº 10* de Mozart. Então Lilian Barretto se junta aos dois, para mais uma peça de Mozart: agora seu *Concerto para três pianos nº 7*. Tinetti, Barros, Gori e Barretto se reúnem para a última peça, o *Concerto para quatro pianos em lá menor* de J. S. Bach.

Os outros grupos do Instituto Baccarelli se apresentam em diversos espaços de São Paulo e do interior. O Coral da Gente toca no dia 8 na Paróquia São João Clímaco e no dia 15 no Teatro Adamastor de Guarulhos. A Orquestra Juvenil Heliópolis faz um concerto no CEU Heliópolis, no dia 13, sob regência de Edilson Ventureli. O quinteto de sopros do Instituto Baccarelli faz um recital no Masp, no dia 22. O quinteto de cordas do Baccarelli encerra a programação com um concerto na Paróquia São João Clímaco, no dia 29.



Gilberto Tinetti

Dia 21, Sala São Paulo

Orquestra Jovem do Estado fecha o ano com repertório francês

No dia 21 de novembro a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo encerra sua temporada de concertos na Sala São Paulo com um concerto com programa e convidados franceses. A regência é de Bruno Mantovani. Renomado compositor, ganhador de prêmios como o Victoire de la Musique (2009) e o Claudio Abbado da Filarmônica de Berlim (2010), Mantovani é desde 2012 diretor do Conservatório de Paris. Ele tem a companhia de um colega de conservatório, o flautista e professor Philippe Bernold, que interpreta o *Concerto* de Jacques Ibert. Na sequência, dois clássicos da música francesa do século passado: *La mer*, de Claude Debussy, e *o Bolero*, de Ravel.

ASSINANTES DA REVISTA CONCERTO PAGAM MEIA ENTRADA

Uma parceria realizada entre a Revista CONCERTO e a Santa Marcelina Cultura – instituto que administra a Escola de Música do Estado de São Paulo – proporciona um desconto para os assinantes da revista, que pagam meio ingresso. Para garantir sua meia entrada, os leitores devem registrar o seu número de assinante no campo de desconto do site da Ingresso Rápido, preenchendo cinco caracteres – por exemplo, para o assinante nº 1, preencher “00001”; para o assinante nº 11.111, preencher “11111”. (Consulte o número de assinante em seu Cartão Clube CONCERTO ou na etiqueta dos correios.) Ingressos Rápido: telefone 4003-1212 – www.ingresso-rapido.com.br (sujeito à taxa de conveniência).

Roteiro Musical São Paulo

19 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Fabio Mechetti** – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. Programa: Schumann – Abertura de Manfred op. 115 e Concerto para violoncelo op. 129; e R. Strauss – Uma vida de herói op. 40.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 20 às 21h e dia 21 às 16h30.

15h00 CORO DA OSESP

Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h. **Mosteiro de São Bento.** Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 11h30 na Igreja Sagrado Coração de Jesus e dia 28 às 17h30 na Paróquia Santa Margarida Maria.

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA OSESP

Svetlana Tereshkova e **Sung Eun Cho** – violinos, **Maria Angélica Cameron** – viola e **Marialbi Trisolio** – violoncelo. Programa: Bach/Mozart – Duas fugas, de O cravo bem temperado; Mozart – Adágio e fuga K 546; e Mendelssohn – Quarteto nº 5 op. 44 nº 3. **Sala São Paulo – Sala do Coro.** R\$ 58. Reapresentação dia 21 às 14h45.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 6 op. 33; e Mozart – Quarteto nº 18. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fabio Mechetti – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. Programa: Schumann – Abertura de Manfred op. 115 e Concerto para violoncelo op. 129; e R. Strauss – Uma vida de herói op. 40. Leia mais na pág. 34. **Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 20 às 21h e dia 21 às 16h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Veja detalhes dia 13, às 21h30. **Teatro Sérgio Cardoso.** R\$ 30.

20 SEXTA-FEIRA

12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo
Biblioteca Brasileira Guita e **José Mindlin.**
Reapresentação dia 26 às 12h.

20h00 Óperas O HOMEM DOS CROCODILOS, de Arrigo Barnabé e ÉDIPO REI, de Igor Stravinsky
Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dias 22 e 29 às 17h e dias 25 e 27 às 20h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fabio Mechetti – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. Veja detalhes dia 19 às 21h. **Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 21 às 16h30.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Veja detalhes dia 13, às 21h30. **Teatro Sérgio Cardoso.** R\$ 30.

21 SÁBADO

14h45 QUARTETO DE CORDAS DA OSESP

Svetlana Tereshkova e **Sung Eun Cho** – violinos, **Maria Angélica Cameron** – viola e **Marialbi Trisolio** – violoncelo. Veja detalhes dia 19 às 19h. **Sala São Paulo – Sala do Coro.** R\$ 58.

15h00 Ópera SIMON BOCCANEGRA, de Verdi

Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House de Nova York. **James Levine** – regente. **Plácido Domingo, Adrienne Pieczonka, Marcello Giordani** e **James Morris.** **Giancarlo del Monaco** – direção cênica. Comentários: **João Luiz Sampaio.** **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

15h00 CORALUSP – GRUPO YAYÁ

Mauro Aulicino – regente. Programa: coletânea de peças originais para coro e arranjos vocais de diversos países. **Biblioteca Monteiro Lobato.**

16h00 Espetáculo infantil OPERILDA NA FLORESTA AMAZÔNICA

Andréa Bassitt – texto e atriz. Veja detalhes dia 7 às 16h. **Teatro Cacilda Becker.** Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 16h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fabio Mechetti – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. Veja detalhes dia 19 às 21h. **Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 178.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Coro Paulistano Mário de Andrade encontra a dança. Programa: maracatus e afros. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

18h30 NEYMAR DIAS – viola caipira

Série Concertos Cordas Dedilhadas. Programa: obras de Bach, Mozart, Villa-Lobos e composições próprias. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Eduardo Strausser – regente. **Paola Baron** – harpa e **Marcelo Barboza** –

flauta. Programa: Fauré – Pelléas et Mélisande; Mozart – Concerto para flauta, harpa e orquestra; e Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70. Leia mais na pág. 37.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 70. Reapresentação dia 22 às 18h.

20h00 ELIANA MONTEIRO DA SILVA – piano e CLARISSA CABRAL – mezzo soprano

Recitais Eubiose. Comemoração dos 100 anos de nascimento de Eunice Katunda. Programa: obras de Katunda. **Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 20.

20h00 SYLVIA MALTESE e PAOLA TARDITI (Itália) – piano a quatro mãos

Centro de Música Brasileira. Música brasileira para piano a quatro mãos. Homenagem a Osvaldo Lacerda. Programa: Gnattali – Valsa Graziosa; **Nilson Lombardi** – Ciclo miniatura; **Aylton Escobar** – Seresta op. 1; **Villa-Lobos** – A folia de um bloco infantil; **Mignone** – Lundú e Congada; e **Lacerda** – Brasileiras nº 4, nº 8 e nº 12.

Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Concerto para Cinema e Orquestra. Concerto multimídia – O universo cinematográfico e a memória cultural de Santo André. **Natália Lorangeira** – regente. Programa: obras de **Maurício de Bonis, Achille Picchi, Erlon Lima, Edson Piza, Wanderley Martins, Marcos Mesquita, Leoncavallo, Prokofiev** e **Strauss Jr.**

Theatro Municipal de Santo André. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h. Reapresentação dia 22 às 19h.

20h30 POLLY, A ÓPERA DO MENDIGO (parte II)

Núcleo Universitário de Ópera. Paulo Maron – direção geral. **Andreza Reis (Polly), Luís Fidelis (Macheath), Angélica Menezes (Jane), Pedro Ometto (Ducat), Fábio Visconde** (chefe dos cherokees) e **André Esteves** (cawakee, filho do chefe). **Marília Velardi** – preparação corporal. Leia mais na pág. 38.

Espaço Núcleo. R\$ 25, reservas: www.facebook.com/nucleodeopera. Reapresentação dias 22 e 29 às 18h e dia 28 às 20h30.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bruno Mantovani – regente. **Philippe Bernold** – flauta. Programa: Ibert – Concerto para flauta e orquestra; **Debussy** – La Mer; e **Ravel** – Bolero. Leia mais na pág. 39. **Sala São Paulo.** R\$ 30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Veja detalhes dia 13 às 21h30. **Teatro Sérgio Cardoso.** R\$ 30.

22 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Concertos Matinais. **Carlos Moreno** – regente. Programa: **Bruckner** – Sinfonia nº 4.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h30 CORO DA OSESP

Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h. **Igreja Sagrado Coração de Jesus.** Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 17h30 na Paróquia Santa Margarida Maria.

12h00 CORALUSP e COLLEGIUM MUSICUM

Programa: **Bob Chilcott** – A Little Jazz Mass. **Igreja São Luís Gonzaga.**

15h00 NOVO NÚCLEO DE PESQUISA DE MÚSICA ANTIGA CIA. DAS ANTIGAS

Ricardo Tanganelli – regente. **Érika Muniz** e **Viviana Casagrandi** – sopranos, **Guga Costa** – tenor, **João Vitor Ladeira** – barítono, **Iara Ungarelli** – viola da gamba, **Pedro Augusto Diniz** – cravo, **Vinicius Chiaroni** – flauta doce e **Maico Silveira** – ator. Programa: canções do Cancioneirinho de Belém. **Mosteiro de São Bento – Teatro.** R\$ 40. Vendas de ingressos às 14h no Saguão.

15h30 LUIZ GUILHERME POZZI – piano

Programa: **Beethoven** – Sonata nº 2 op. 31, **Tempestade**; **Brahms** – Dezesesseis valsas op. 39; e **Chopin** – Polonesa op. 53, **Heroica.** **Teatro MuBE Nova Cultural.** R\$ 30.

16h00 ARNALDO COHEN – piano
Recitais Oseps. Programa: **Debussy** – Images, do Livro I; **Albéniz** – Ibéria, do Livro I; **Scriabin** – Sonata nº 2 op. 19; e **Liszt** – Sonata. Leia mais na pág. 34. **Sala São Paulo.** R\$ 71 a R\$ 92.

16h00 QUINTETO DE SOPROS e GRUPO DE PERCUSSÃO DO INSTITUTO BACCARELLI

Leandro Candido – flauta, **Lieni Calixto** – oboé, **Tiago Carvalho** – clarinete, **Matheus Barroso** – fagote e **Tayanne Sepulveda** – trompa. **Masp – Grande Auditório.** R\$ 10.

16h00 Espetáculo infantil OPERILDA NA FLORESTA AMAZÔNICA

Andréa Bassitt – texto e atriz. Veja detalhes dia 7 às 16h. **Teatro Cacilda Becker.** Entrada franca.

16h00 GABRIEL LEVY

Música no MCB. Lançamento do CD “Terra e Lua”. Programa: composições próprias, associando a música popular tradicional brasileira a linguagens de diversos estilos.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

17h00 Óperas O HOMEM DOS CROCODILOS, de Arrigo Barnabé e ÉDIPLO REI, de Igor Stravinsky

Veja detalhes dia 18 às 20h.

Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dias 25 e 27 às 20h e dia 29 às 17h.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Eduardo Strausser – regente. **Paola Baron** – harpa e **Marcelo Barboza** – flauta. Veja detalhes dia 21 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 70.

18h00 POLLY, A ÓPERA DO MENDIGO (parte II)

Núcleo Universitário de Ópera. Paulo Maron – direção geral. Veja detalhes dia 21 às 20h30.

Espaço Núcleo. R\$ 25, reservas: www.facebook.com/nucleodeopera. Reapresentação dia 28 às 20h30 e dia 29 às 18h.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Veja detalhes dia 13 às 21h30.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Concerto para Cinema e Orquestra. Concerto multimídia – O universo cinematográfico e a memória cultural de Santo André. **Natália Lorangeira** – regente. Veja detalhes dia 21 às 20h.

Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h.

20h00 CORAL A TEMPO

Walter Chamun – regente. **Sin Ae Lee** – piano e **Jorge Zacharias** – órgão. Programa: Leavitt – Missa Festiva; e obras para órgão de Karg-Elert e Ciurlione.

Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor. Entrada franca.

24 TERÇA-FEIRA

19h30 QUARTETO DE CORDAS DA OSESP

Oseps Masp. Outra ideia do Clássico.

Svetlana Tereshkova e Sung Eun Cho – violinos, **Maria Angélica Cameron** – viola e **Marialbi Trisolino**

– violoncelo. Programa: Bach – Duas fugas, de O cravo bem temperado; Mozart – Adágio e Fuga K 546; e Mendelssohn – Quarteto n° 5 op. 44 n° 3. Leia mais na pág. 34.

Masp – Grande Auditório. R\$ 100.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Silvia Luisada – regente. Participação: **Coral Rachel Peluso.** Programa: obras de Verdi, Grieg, Bach, Catulo da Paixão Cearense, Tchaikovsky e Spada.

Centro Universitário Ítalo Brasileiro – Teatro Unifitalo. R\$ 20.

25 QUARTA-FEIRA

20h00 Óperas O HOMEM DOS CROCODILOS, de Arrigo Barnabé e ÉDIPLO REI, de Igor Stravinsky

Veja detalhes dia 18 às 20h.

Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 27 às 20h e dia 29 às 17h.

20h00 BIG BAND CONSERVATÓRIO BEETHOVEN

Projeto Apreciarte. Programa: Tom Jobim – Wave; Coltrane – Impressions; Howard Ashman/Alan Menken – A bela e a fera; Chick Corea – Spain; e Edu Lobo – Casa forte; entre outros.

Conservatório Musical Beethoven – Auditório Geraldo Mangini. Entrada franca.

20h30 DUO VERDE

Série Erudita Viola em Concerto.

Adelmo ArcoVerde e André ArcoVerde – violas. Programa:

Adelmo/André ArcoVerde – Lembranças do paraíso, Nordestina, O caminho da sombra da morte e Concertino n° 1, entre outras.

Sesc Pinheiros – Auditório. R\$ 25, R\$ 12,50 e R\$ 7,50. Antes do concerto, às 19h. haverá palestra “Os caminhos da viola em Portugal e no Brasil”, com *Lia Marchi*.

26 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano.

Programa: Tcherpnin – O reino encantado op. 39; Mendelssohn – Concerto para piano n° 1 op. 25; Villa-Lobos – Sinfonia n° 9; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 27 às 21h e dia 28 às 16h30.

12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo
Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

20h00 MÚSICA NA CABEÇA

Encontro com **Arnaldo Cohen.**

Sala São Paulo. Entrada franca. Inscrições em www.osesp.art.br.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isaac Karabtchevsky – regente.

Arnaldo Cohen – piano. Programa: Tcherpnin – O reino encantado op. 39; Mendelssohn – Concerto para piano n° 1 op. 25; Villa-Lobos – Sinfonia n° 9; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

Reapresentação dia 27 às 21h e dia 28 às 16h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Ateliê de coreógrafos brasileiros. Programa: Workwithinwork, coreografia de *William Forsythe*; Bingo!, coreografia de *Rafael Gomes*; Epiderme,

Dia 4, Sala São Paulo / Dia 17, Teatro Bradesco

Bachiana interpreta Bach

João Carlos Martins dirige os dois concertos de novembro de sua Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP, no dia 4, na Sala São Paulo, e no dia 17, no Teatro Bradesco. Na primeira data, a Bachiana faz um interessante repertório dedicado exclusivamente ao compositor que empresta o nome ao grupo, J. S. Bach. Serão apresentados três de seus *Concertos de Brandemburgo*, os n°s 3, 4 e 5, com os flautistas William Bennet e Edson Beltrami, a violinista Elisa Fukuda e o cravista Mateus Araújo.

Já no dia 17, a Bachiana realiza um programa eclético, com a participação do coral A Música Venceu, o quarteto de cantores Trovadores Urbanos e a cantora Giovanna Maíra.

Dia 28, Sala São Paulo

Osusp comemora 40 anos

Em 28 de novembro, a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo faz um concerto especial em comemoração aos seus 40 anos de atividade (leia mais sobre a Osusp na matéria de capa, na página 24). A regência é de Wagner Polistchuk, um dos regentes titulares do grupo, e como solista atua o violoncelista Antonio Lauro del Claro. O programa é totalmente focado na música brasileira e se inicia com a estreia de *Abertura*, de Newton Carneiro. Então Del Claro sola no *Concerto n° 1* de Claudio Santoro. Encerra o programa um dos nomes mais importantes da história da Osusp, o compositor Mozart Camargo Guarnieri (1907-1993), o primeiro maestro do grupo. Dele, a orquestra interpreta a *Terceira sinfonia*.

Dias 8 e 29, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Fundação tem Graf e Monteiro

A série de música de câmara da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano tem dois recitais em novembro, um no dia 8 e outro no dia 29. Na primeira data, quem se apresenta é o pianista Enrique Graf. Ele interpreta um repertório com *Alma brasileira*, de Villa-Lobos, a *Sonatina n° 2* de Eduardo Gilarioni (em primeira audição no país), a *Sonata Appassionata*, de Beethoven, e *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky. Já no fim do mês é a vez do pianista Eduardo Monteiro. O programa tem Beethoven e Liszt. Do alemão, ele interpreta as *32 variações* e a *Sonata n° 30*. Do compositor húngaro, a *Morte de Isolda*, baseada na música de Wagner, e *Após uma leitura de Dante: fantasia quase sonata*.

Dias 25 a 29, vários espaços

Festival Música Estranha ocupa diversos palcos em terceira edição

Com o propósito de apresentar novos caminhos da composição musical, em diálogo com outras manifestações artísticas, começa no final deste mês a nova edição do Festival Música Estranha. A programação será apresentada de 25 a 29 de novembro, em São Paulo, em espaços como o Centro Cultural São Paulo e a Praça das Artes; e, nos dias 1° e 2 de dezembro, no Rio, no Auditório do BNDES. Além dos concertos, está prevista uma série de debates e reflexões, reunidas no 1° Fórum Internacional de Inovação em Música. A programação completa do festival estará disponível no site www.musicaestranha.me.

Roteiro Musical São Paulo

coreografia de *Binho Pacheco*; e Cêu Cinzento, coreografia de *Clébio Oliveira*.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30. Reapresentação dia 27 às 21h30, dia 28 às 21h e dia 29 às 18h.

27 SEXTA-FEIRA

09h00 XXIV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA

Marisa Lacorte – coordenação artística. **Antonio Mário da Silva Cunha** – coordenação geral. Provas: uma obra de autor Barroco ou Clássico, uma ou mais obras estrangeiras e/ou uma obra brasileira.

Faculdade e Conservatório Souza Lima. Continuidade dias 28 e 29 às 9h. Informações: www.souzalima.com.br.

18h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade.
Theatro Municipal – Escadaria. Entrada franca.

20h00 Óperas O HOMEM DOS CROCODILOS, de Arrigo Barnabé e ÉDIPO REI, de Igor Stravinsky

Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 29 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isaac Karabtchevsky – regente.
Arnaldo Cohen – piano. Veja detalhes dia 26 às 21h.
Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 28 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA
Lançamento do CD "Jazz Sinfônica – 25 anos". **João Maurício Galindo e Fábio Prado** – regentes. Programa: Tiago Costa – Pixinguinhandu, fantasia sobre temas de Pixinguinhandu; Tom Jobim – Chovendo na roseira; Newton Carneiro – Na mão direita; Egberto Gismonti/Geraldo Carneiro – Palhaço; Gardel – Por uma cabeça; Piazzolla – Anos de solidão; Chico Buarque/Roberto Menescal – Bye bye Brasil; e Nelson Ayres – Chiquito no frevo; entre outros.
Auditório Ibirapuera. R\$ 20. Reapresentação dia 28 às 21h.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Veja detalhes dia 13 às 21h.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Ateliê de coreógrafos brasileiros. Veja detalhes dia 26 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30. Reapresentação dia 28 às 21h e dia 29 às 18h.

28 SÁBADO

09h00 XXIV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA

Marisa Lacorte – coordenação artística. **Antonio Mário da Silva Cunha** – coordenação geral. Candidatos

com idade de 12 a 14 anos e de 15 a 17 anos. Provas eliminatórias.
Faculdade e Conservatório Souza Lima. Continuidade dia 29 às 9h.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Yara Lopes – direção musical.
Terezinha Dias Rocha – direção geral. Veja detalhes dia 1º às 14h.
Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna. Entrada franca.

15h00 Ópera TOSCA, de Puccini

Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Ópera de Zurique. Paolo Carignani – regente. Emily Magee, Jonas Kaufmann e Thomas Hampson. Robert Carsen – direção cênica. Comentários: **João Luiz Sampaio.**

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI

Thibault Delor – regente.
Fábrica de Cultura Sapopemba. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 12h no Centro Cultural São Paulo.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isaac Karabtchevsky – regente.
Arnaldo Cohen – piano. Veja detalhes dia 26 às 21h.
Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

17h30 CORO DA OSESP

Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.
Paróquia Santa Margarida Maria. Entrada franca.

18h30 FERNANDO DELL ISOLA – arciliuto

Série Concertos Cordas Dedilhadas. Programa: obras de Alessandro Piccinini.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

19h00 CORAL A TEMPO

Sarau Teológico. **Walter Chamun** – regente. **Sin Ae Lee** – piano. Programa: Rutter – Magnificat; e Havens – Festival de Natal.
Igreja Metodista em São Bernardo do Campo. Entrada franca.

20h00 YURI PINGO – piano

Recitais Eubiose. Participação: **Quarteto de Cordas.** Programa: Schumann – Novelette nº 1 op. 21, Cenas infantis op. 15 e Quinteto para piano e cordas op. 44.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R\$ 20.

20h00 15º ENCONTRO DE CORAIS DA IPI DO CAMBUCI

Coral Cantabile e Engenho & Arte. **Eli Gonçalves** – regente. **Coralusp Grupo Azul.** **André Juarez** – regente. **Coro Unido Masculino.** **Cremilson dos Santos** – regente.
Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci. Entrada franca.

20h00 CORALUSP – GRUPO XI DE AGOSTO e CORAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Coral Cultura Inglesa Convida. Eduardo Fernandes – regente. Programa: ritmos populares brasileiros e norte-americanos, como jazz, soul e blues, entre outros.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 CORALUSP – GRUPO JUPARÁ

Alberto Cunha – regente. Programa: obras do repertório coral de diferentes épocas e estilos, com ênfase na música antiga.
FAU Maranhão.

20h30 POLLY, A ÓPERA DO MENDIGO (parte II)

Núcleo Universitário de Ópera. Paulo Maron – direção geral. Veja detalhes dia 21 às 20h30.
Espaço Núcleo. R\$ 25, reservas: www.facebook.com/nucleodeopera. Reapresentação dia 29 às 18h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

40 anos da Osusp. **Wagner Polistchuk** – regente. **Antonio Lauro Del Claro** – violoncelo. Programa: Newton Carneiro – Abertura (estreia); Santoro – Concerto para violoncelo nº 1; e Guarnieri – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 41.
Sala São Paulo. R\$ 13 a R\$ 63.

21h00 JAZZ SINFÔNICA

Lançamento do CD "Jazz Sinfônica – 25 anos". **João Maurício Galindo e Fábio Prado** – regentes. Veja detalhes dia 27 às 21h.
Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Veja detalhes dia 13 às 21h.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Ateliê de coreógrafos brasileiros. Veja detalhes dia 26 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30. Reapresentação dia 29 às 18h.

29 DOMINGO

09h00 XXIV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA

Marisa Lacorte – coordenação artística. **Antonio Mário da Silva Cunha** – coordenação geral. Provas finais.
Faculdade e Conservatório Souza Lima.

11h30 EDUARDO MONTEIRO – piano

Programa: Beethoven – 32 Variações WoO 80 e Sonata nº 30 op. 109; e Liszt – Morte de Isolda e Após uma leitura de Dante. Leia mais na pág. 41.
Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 50 e R\$ 40 (antecipado).

12h00 REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI e BIG BAND

INFANTOJUVENIL DO GURI

Santiago Steiner e Gilberto Pinto – regentes.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI

Thibault Delor – regente.
Centro Cultural São Paulo. Entrada franca.

15h30 OLGA KIUN – piano

Programa: Debussy – Três prelúdios (1º caderno); Gershwin – Três prelúdios; Rachmaninov – Seis prelúdios op. 32; e Chopin – Nove prelúdios op. 28.
Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP

Celso Antunes – regente. Programa: Flo Menezes – Grand Écart; e Bruckner – Sinfonia para cordas.
Sala São Paulo. R\$ 71.

17h00 Óperas O HOMEM DOS CROCODILOS, de Arrigo Barnabé e ÉDIPO REI, de Igor Stravinsky

Veja detalhes dia 18 às 20h.
Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60.

18h00 POLLY, A ÓPERA DO MENDIGO (parte II)

Núcleo Universitário de Ópera. Paulo Maron – direção geral. Veja detalhes dia 21 às 20h30.
Espaço Núcleo. R\$ 25, reservas: www.facebook.com/nucleodeopera.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Ateliê de coreógrafos brasileiros. Veja detalhes dia 26 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30.

19h00 QUINTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI

Ericson dos Santos e Justo Guitierrez Quiñones – violinos, **Rodrigo Poggiani Lopes** – viola e **Wellington Ramos** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 2 op. 76; e Brahms – Quarteto nº 2 op. 51.
Paróquia de São João Clímaco. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE

Ilustrações da música da Europa Oriental. Programa: obras de Josef Suk, Janáček, Julius Otto Grimm, Arthur Lemba, Leo Ornstein, Jozsef Bloch, Shostakovich, Rozovsky, Johan Daniel Berlin e Kachaturian.
Círculo Macabi. R\$ 10.

19h45 CORAL TCMSP

Série Sacra Música. **William Guedes** – regente. **Sarah Abreu** – cantora. Programa: música brasileira.
Capela da PUC. Entrada franca.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Veja detalhes dia 13 às 21h.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. ♦

Endereços São Paulo

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Auditório István Jancsó – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Telefone (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Monteiro Lobato – Rua General Jardim, 485 – Vila Buarque – Tel. (11) 3256-4038

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant’Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Bistrô Esmeralda 29 – Rua Esmeralda, 29 – Aclimação – Tel. (11) 2368-0332 (66 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Telefone (11) 3106-3562 (40 lugares)

Catedral Nossa Senhora do Carmo em Santo André – Praça do Carmo, s/nº – Centro – Santo André – Tel. (11) 4436-7988

Cemitério da Consolação – Rua da Consolação, 1660 – Consolação – Tel. (11) 3256-5919

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro Universitário Ítalo Brasileiro – Teatro Unifalco – Av. João Dias, 1046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5645-0149

CEU Heliópolis – Estrada das Lágrimas, 2385 – Heliópolis – Tel. (11) 2083-2203

CIEE – Auditório (600 lugares) – **Teatro** (376 lugares) – Rua Tabapuá, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-6541

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Congregação Evangélica Luterana Concórdia – Av. Jauaperi, 780 – Moema – Tel. (11) 5055-4572 (200 lugares)

Conservatório Musical Beethoven – Rua Bento Frias, 135 – Pinheiros – Tel. (11) 3031-9057

Escola Municipal de Música de São Paulo – Av. São João, 281 – Centro – Praça das Artes – Tel. (11) 3209-7865 e 3397-0353 (80 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Espaço Núcleo – Rua Belas Artes, 135 – Ipiranga – Tel. (11) 99571-2947 (80 lugares)

Etec de Artes – Av. Cruzeiro do Sul, 2890 – Santana – Tel. (11) 2089-0740

Fábrica de Cultura Sapopemba – Rua Augustin Luberti, 300 – Fazenda da Juta – Sapopemba – Tel. (11) 2012-5344 (298 lugares)

Faculdade e Conservatório Souza Lima – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Telefone (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Igreja da Ordem Terceira de São Francisco – Largo de São Francisco, 173 – Tel. (11) 3106-5297

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966

Igreja de São Francisco – Rua Borges Lagoa, 1209 – Vila Clementino – Tel. (11) 5576-7960

Igreja Metodista em São Bernardo do Campo – Rua Doutor Flaquer, 613 – Centro – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4330-1966.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci – Av. Lacerda Franco, 646 – Cambuci – Tel. (11) 3209-2169, com Sérgio Cavicchioli

Igreja Sagrado Coração de Jesus – Largo do Coração de Jesus, 154 – Campos Eliseos – Tel. (11) 3331-0162

Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Instituto de Engenharia – Espaço Cultural – Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Tel. (11) 3466-9200 (200 lugares)

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900 (627 lugares)

Livraria Cultura Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Tel. (11) 3170-4033

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento, s/nº – Centro – Telefone (11) 3328-8799 (693 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Telefone (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia de São João Clímaco – Largo São João Clímaco, 8 – Estrada das Lágrimas – Tel. (11) 2351-2415 (400 lugares)

Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Praça da Matriz, s/nº, altura da Rua Padre Lutosa, 292 – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4330-5227

Paróquia Santa Margarida Maria – Rua Lins Vasconcelos 2129 – Telefone (11) 5579-5059

Paróquia São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Paróquia São Luís Gonzaga em Pirituba – Praça Dom Pedro Fulco Morvidi, 1 – Vila Pereira Barreto – Pirituba (400 lugares)

Pátio do Colégio – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Eliseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 23. **Sala de Concertos** (1500 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares)

Sesc Pompeia – Rua Clélia, 93 – Pompeia – Tel. (11) 3871-7700 (800 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Adamastor – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 (700 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiaçu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro Cacilda Becker – Rua Tito, 295 – Lapa – Tel. (11) 3864-4513 (198 lugares)

Teatro Itália – Av. Ipiranga, 344 – Centro – Tel. (11) 3255-1979, terça a domingo, a partir das 15h, Ingressos: www.compreingressos.com – Telefone (11) 2122-2474 (276 lugares)

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Telefone (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (426 lugares)

Teatro Paulo Firô – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5546-0449

Teatro Porto Seguro – Alameda Barão de Piracicaba, 740 – Campos Elísios – Tel. (11) 3326-7300 (484 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Telefone (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Teatro Zanone Ferrite – Av. Renata, 163 – Vila Formosa – Tel. (11) 2216-1520 (204 lugares)

Terminal Cidade Tiradentes – Rua Sara Kubistcheck, 165 – Conjunto Habitacional Castro Alves

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Telefone (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Theatro Municipal

Municipal apresenta a ópera *As bodas de Fígaro*, de Mozart

Em novembro, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro apresenta um dos mais conhecidos títulos do repertório, *As bodas de Fígaro*, de Wolfgang Amadeus Mozart. Com estreia no dia 19 de novembro, a produção tem oito récitas, com re-presentações nos dias 20, 21, 22, 26, 27, 28 e 29.

Como acontece na programação do segundo semestre de 2015, o Theatro Municipal apresenta novamente uma remontagem, dessa vez a produção vem do Theatro São Pedro de São Paulo. Com direção cênica de Livia Sabag, a montagem fechou com grande sucesso a temporada 2014 da casa paulista, recebendo elogios do público e da crítica.

O elenco, nacional, conta com alguns cantores que se apresentaram em São Paulo: a soprano Carla Cottini como Suzana, o barítono Rodrigo Esteves como Fígaro e o baixo Savio Sperandio como Bartolo. Completam o quadro Chiara Santoro Gomes (Suzana), Felipe Correia Oliveira (Fígaro), Douglas Hahn, Manuel Alvarez (Conde Almaviva), Maíra Lautert, Marina Considera (Condessa Almaviva), Malena Dayen (Cherubino) Raoni Hübner e Cleyton Pulzi Soares (Basílio). A direção musical é do jovem Tobias Volkman.

Antes, no dia 1º de novembro, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro exibe a última récita de *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos.



Carla Cottini

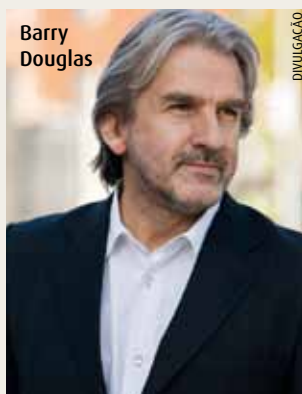
DIVULGAÇÃO

Dia 1º, Shopping Grande Rio / Dia 13, Theatro Municipal

Barry Douglas é o solista de novembro da Petrobras Sinfônica

No dia 13, a Orquestra Petrobras Sinfônica apresenta-se no Theatro Municipal do Rio de Janeiro sob regência do titular e diretor artístico do grupo, Isaac Karabtchevsky. Como solista a Opes recebe o pianista irlandês Barry Douglas, que sola no *Terceiro concerto* de Sergei Rachmaninov. O programa tem ainda a *Sinfonia n.º 2* de Brahms, e a estreia mundial de *Abertura em forma de árvore*, de André Mehmari, obra comissionada pela Petrobras Sinfônica.

Uma orquestra de câmara da Opes ainda faz um concerto em novembro, no dia 1º, no Shopping Grande Rio. A regência é de Sammy Fuks, e o programa tem peças de Bartók, Dvorák, Ernani Aguiar, Brahms, Villani-Côrtes e Jayme Vignoli.



Barry Douglas

DIVULGAÇÃO

1 DOMINGO

11h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Afonso Oliveira** – flauta e Miriam Grosman – piano. Programa: obras de Telemann, Debussy e Beethoven. **Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

17h00 Ópera A MENINA DAS NUVENS, de Villa-Lobos

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Roberto Duarte – regente. **William Pereira** – direção. **Gabriela Pacce** (Menina das nuvens) – soprano, **Regina Elena Mesquita** (Rainha) e **Adriana Clis** (Lua) – mezzo sopranos, **Flávio Leite** (Soldado) e **Giovanni Tristacci** (Príncipe) – tenores, **Inácio de Nonno** (Corisco) e **Marcelo Coutinho** (Vento variável) – barítonos e **Lício Bruno** (Tempo) – baixo. **Theatro Municipal**. R\$ 30 a R\$ 504.

17h00 CIA. BACHIANA BRASILEIRA

Série Orquestras. Bach e Händel – Uma homenagem pelos seus 330 anos de nascimento. **Ricardo Rocha** – regente. **Alejandro Aldana** – violino, **Alexandre Bocalari** e **Jorge Postel** – oboé, **Ana Cecília Rebelo** e **Michele Ramos** – sopranos, **Hellen Maximiliano** – contralto, **Diogo Oliveira** – tenor e **Leonardo Soares** – baixo. Programa: Bach – Concerto para violino e oboé BWV 1060 e Cantata BWV 150; Händel – Concerto grosso op. 6/3 HWV 321, A chegada da Rainha de Sabá HWV 67, Ombra mai fù HWV 40, da ópera Xerxes e Concerto grosso op. 682 HWV 320. **Sala Cecília Meireles**. R\$ 40.

18h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Aliance 10. **Sammy Fuks** – regente. Programa: Bartók – Danças romenas; Dvorák – Humoreske n.º 7 op. 101; Ernani Aguiar – Quatro momentos n.º 3; Brahms – Dança húngara n.º 5; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Jayme Vignoli – Abreideira pro Villa. **Shopping Grande Rio**. Entrada franca.

3 TERÇA-FEIRA

15h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. Quinteto Lorenzo Fernandes. Programa: clássicos brasileiros. **Biblioteca Parque Estadual**. Entrada franca.

19h30 TRIO CAPITUL

Lançamento do CD “Novos Ventos”. **Janaina Perotto** – oboé e corne inglês, **Sofia Ceccato** – flauta e flautim e **Débora Nascimento** – fagote. Programa: Nilson Vieira – Genuinamente brasileira; Alexandre Schubert – Divertimento; José O. Alves – Insistências; Anderson Alves – Divertimento; Marcos Lucas – Ariel;

Sérgio Roberto de Oliveira – Praça XV; Rogerio Rosa – Contemplando; e obras de Chiquinha Gonzaga.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 5.

4 QUARTA-FEIRA

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Duo Lincoln Sena** – flauta transversal e Maria Luisa Lundberg – piano. Programa: obras de Bach, Gaubert, Enescu e Schumann. **Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

19h00 3º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE

Música Eletroacústica. **Marcelo Carneiro** – curador. Programa: Adrian Moore – Counterattack; Paulo Dantas – Corvos Hamariky; Ricardo Dal Farra – Ashram; José Ricardo Neto – Fluxos na magamáquina; Robert Bentall – Summer anthem; e Caeso – Disléxicoentróficoconfusoealto. Leia mais na pág. 49.

Centro Cultural Justiça Federal. R\$ 10. Continuidade até dia 8.

5 QUINTA-FEIRA

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. Grupo SoproX de Flauta da Grotta. Programa: clássicos brasileiros. **Museu Nacional de Belas Artes**. Entrada franca.

12h30 Duo LUCA KEVORKIAN – violino e MIGUEL BRAGA – violoncelo

Série Música de Câmara na ABL. Programa: Villa-Lobos – Choro bis; Paganini – Capriccio n.º 16; Gaspar Cassadó – Terceiro movimento; Handel/Johan Halvorsen – Passacaglia. **Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr**. Entrada franca.

19h00 3º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE

Douglas Worthen (EUA) – flauta. Programa: obras de Gene Pritsker, Kim Sherman, Frank Stemper e Martin Amlin. **Centro Cultural Justiça Federal**. R\$ 10.

6 SEXTA-FEIRA

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Duo Pierre Jatobá** – oboé e corne inglês e **Gabriel Lucena** – violão. Programa: obras de Bach, Dario Castello, Guerra-Peixe, Dowland, Pixinguinha e Piazzolla. **Centro Cultural Light**. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Éder Paolozzi – regente. Programa: Shostakovich – Sinfonia n.º 5 op. 47. **Igreja da Candelária**. Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 10h30 no Cine Arte da UFF.

Camilla Radista, 15 anos. Estudou na EMR desde 2006
Isaque Suzarte, 20 anos. Estudou na EMR desde 2008

ORQUESTRA
DE CÂMARA
DA EMR



Para ajudar na construção de um mundo melhor, esse é o nosso instrumento.

E o seu, qual é?

A **Escola de Música da Rocinha - EMR** oferece aulas gratuitas para crianças e jovens desde 1994. Em 2012 iniciou a oferta de cursos de instrumentos de orquestra, e em 2015, com o patrocínio da Repsol Sinopec Brasil, por meio da Lei de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, passou a oferecer 100 vagas distribuídas nos cursos de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, clarinete, trompete, trombone e trompa, criando a Orquestra de Câmara da Rocinha. **Quer nos conhecer?**

www.emrocinha.org.br

Patrocínio



Agelo



Realização



Escola de
Música
da Rocinha

Ministério da
Cultura



Roteiro Musical Rio de Janeiro

19h00 3º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE

Junghwa Lee (Coreia do Sul) – piano. Programa: obras de Kyung-Jung Kim, Sun-Hee Cho, Ju-Hwan Yu e Chul-Ik Hwang. **Centro Cultural Justiça Federal.** R\$ 10.

19h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Madrigal Cruz Lopes. José Machado Neto** – regente. *Regina Tatagiba* – piano, *Sinéio Dutra* – teclado, *Lia Costa* – soprano, *Ivone A. Campos* – contralto, *João Gomes* – tenor e *Michel Maluf* – baixo. Participação: *Camerata A4 Cordas*. Programa: obras de Gounod, Mozart e Händel. **Paróquia Ressurreição.** Entrada franca.

19h00 FESTIVAL PANORAMA

Espectáculo **An evening with Judy. Raimund Hoghe** (Alemanha) – coreografia. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 30. Continuidade até dia 10. Informações: www.panoramafestival.com.br.

7 SÁBADO

17h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. Jazztopia. **Bernhard Wolfram Goebel** – saxofone, **Lennart Goebel** – piano e **Oswaldo Henrique** – bateria. Programa: obras de Gershwin. **Fábrica Bheing – Santo Cristo.** Entrada franca.

17h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Mostra Cine Brasil Música. Presença de Villa-Lobos na Música Brasileira para violoncelo e piano, de Liloye Boubli. Leia mais na pág. 49.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Continuidade até dia 22. Informações: www.festivalvillalobos.com.br.

19h00 3º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE

Grupo Voix de Stras' (França). **Catherine Bolzinger** – direção. Programa: obras de Ivan Solano, Olli Kortekangas, Nikolet Buzinska, Georges Aperghis, Sergio Roberto de Oliveira, Clara Olivares, Lionel Ginoux e Meredith Monk. **Centro Cultural Justiça Federal.** R\$ 10.

8 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Série Alvorada. **Éder Paolozzi** – regente. Veja detalhes dia 6 às 18h30. **Cine Arte da UFF.** R\$ 10.

19h00 3º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE

Daniel Murray – violão. Lançamento do CD "Universos em Expansão". Programa: Eli-Eri Moura – Prelúdio; Daniel Murray – Sobre tremolos e rasgueados, Sobre harmônicos e martelados, Gaboreliska e Maracatu da Manu; Egberto Gismonti

– Central guitar; e José Augusto Mannis – Estudo para MD. **Fábio Adour** – violão. Programa: obras de Arthur Kampela, Ricardo Tacuchian, José Orlando Alves, Rodrigo Marconi, Mario Ferraro e Alexandre Eisenberg. **Centro Cultural Justiça Federal.** R\$ 10.

9 SEGUNDA-FEIRA

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Movimento de Câmera. 100 anos de Koellreutter. **Tim Rescala** – direção musical e piano. *Doriana Mendes* – soprano, *Maria Teresa Madeira* – piano, *Andréa Ernest Dias* – flauta e *Aloysio Fagerlande* – fagote. **Auditório do BNDES.** Entrada franca.

19h00 FESTIVAL PANORAMA

Espectáculos **Both Sitting Duet** e **Body Not Fit For Purpose.** **Jonathan Burrows** (Inglaterra) – coreografia e **Matteo Fargion** (Itália) – compositor. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 30.

10 TERÇA-FEIRA

12h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Jovens Cameristas. **Trio Spohr.** **Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação.** Entrada franca.

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. Vieira Brum's Piper Orquestra de Gaitas de Foles. Programa: clássicos brasileiros. **Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Deputados.** Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Arte é Cidadania. **Orquestra Instituto GPA.** **Escola de Música da Rocinha.** Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Movimento de Câmera. **Maria Haro** – violão. Participação: Duo *Hugo Pilger* – violoncelo e *Lúcia Barrenechea* – piano. **Espaço BNDES.** Entrada franca.

19h00 FESTIVAL PANORAMA

Espectáculo **Cheap Lecture** e **The Cow Piece.** **Jonathan Burrows** (Inglaterra) – coreografia e **Matteo Fargion** (Itália) – compositor. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 30.

20h00 QUARTESSÊNCIA

Série Terças Eruditas. **Denize Cerqueira, Gilberto Pereira, Liana Magalhães e Vinicius Macedo** – saxofones. Programa: obras de Douglas Braga, Nazareth, Ronaldo Miranda, Victor Assis Brasil, Maestro Duda e outros. **Teatro da UFF.** R\$ 10.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Safira. **Alejandro Aldana** – violino, **Vladimir Babeshko** – viola e

Lisiane de Los Santos

– violoncelo. Programa: Schubert – Trio de cordas D 471; Dohnányi – Serenata para trio de cordas; e Beethoven – Trio de cordas n° 3 op. 9. **Cidade das Artes – Teatro de Câmara.** R\$ 40.

11 QUARTA-FEIRA

12h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Jovens Cameristas. **Duo Brasileiro.** **Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação.** Entrada franca.

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Omar Zoboli** (Itália e Suíça) e **Gabriele Bressan** (Itália) – oboé e **Sandro Caldini** (Itália) – corne inglês. Programa: obras de Bach, Fulvio Caldini, Gordon Jacob, Maderna, O. Zoboli e Johann Wendt. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Filmes: Villa-Lobos e Os Quartetos de Cordas – Villa-Lobos, brasileiro e carioca, de Luis Fernando Goulart; e Mosaicos – A arte de Raphael Rabello. **Escola de Música da Rocinha.** Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Movimento de Câmera. **Fabio Zanon** – violão. Programa: Villa-Lobos – Doze estudos. **Auditório do BNDES.** Entrada franca.

20h00 RODERICK WILLIAMS – barítono e IAIN BURNSIDE – piano

Série Música de Câmara. Programa: George Butterworth – A red, red rose; Vaughan Williams – When icicles hang by the wall; Roger Quilter – Blow, blow, thou winter wind; Copland – Old American songs; Roderick Williams – A red, red rose; Britten – The Salley Gardens, The foggy, foggy dew, Ca' the yowes, There's none to soothe, Little Sir William e Tom Bowling; Gershwin – I got plenty o' nuttin'; Spirituals – Deep river e Joshua fit the battle of Jericho; e Jerome Kern – Ol' Man River. Leia mais na pág. 49. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

12 QUINTA-FEIRA

12h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Jovens Cameristas. **Mozart Rio.** **Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação.** Entrada franca.

18h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Omar Zoboli** (Itália e Suíça) e **Gabriele Bressan** (Itália) – oboé e **Sandro Caldini** (Itália) – corne inglês. Programa: obras de Fulvio Caldini, Gordon Jacob, Maderna, O. Zoboli e Johann Wendt.

Palácio Tiradentes – Alerj. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 15h no Centro Cultural Justiça Federal.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

OSB na Sala VII. **Lee Mills** – regente. **Daria Kiseleva** – piano. Programa: Liszt – Dança da morte e Fantasia húngara; e Schumann – Sinfonia n° 3 op. 97, Renana. Leia mais na pág. 47. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

13 SEXTA-FEIRA

15h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Omar Zoboli** (Itália e Suíça) e **Gabriele Bressan** (Itália) – oboé e **Sandro Caldini** (Itália) – corne inglês. Veja detalhes dia 12 às 18h. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO

Eder Paolozzi – regente. **Daniel Casares** (Espanha) – violão flamenco. Programa: Rodrigo – Concerto de Aranjuez; e Daniel Casares – La luna de Alejandra. **Igreja da Candelária.** Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Arte é Cidadania. Filmes: Hermeto Pascoal – Ato de criação, de Marília Alvim; e Villa-Lobos e Os Quartetos de Cordas – O compositor, de Luis Fernando Goulart. **Escola de Música da Rocinha.** Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Djanira IV. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Barry Douglas** – piano. Programa: André Mehmani – Abertura em forma de árvore; Rachmaninov – Concerto para piano n° 3 op. 30; e Brahms – Sinfonia n° 2 op. 73. Leia mais na pág. 44. **Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 576.

14 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina IV. **Lee Mills** – regente. **Conrad Tao** – piano. Programa: Conrad Tao – Pángü; Shostakovich – Sinfonia n° 1 op. 10; e Prokofiev – Concerto para piano n° 3 op. 26. Leia mais na pág. 47. **Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 140. Reapresentação dia 15 às 18h na Cidade das Artes – Grande Sala, pela série Esmeralda.

17h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Mostra Cine Brasil Música. Filmes: Hermeto Pascoal – Ato de Criação, de Marília Alvim; e Villa-Lobos e Os Quartetos de Cordas – O Compositor, de Luis Fernando Goulart. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

20h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Quarteto Madrigal do Leme:** *Melody Freyburger* – soprano e flauta, *Marilene Massal* – contralto, *Anton Steuxner* – barítono, violão e flauta e *Bernardo Arbex* – baixo. Programa: obras de Dufay, Binchios, Bach, Telemann, Praetorius, Schubert, Gavaert, Holst e Gruber, entre outros. **Paróquia de São Conrado.** Entrada franca.

15 DOMINGO

17h00 CRISTIAN BUDU – piano

Série Medalhas de Ouro do Piano 2015. Programa: Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Schumann – Kreisleriana op. 16; e Liszt – Valsa Mephisto nº 1. Leia mais ao lado. **Cidade das Artes.** R\$ 30.

17h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Mostra Cine Brasil Música. Filmes: Villa-Lobos e Os Quartetos de Cordas – Villa-Lobos, brasileiro e carioca, de Luís Fernando Goulart; e Mosaicos – A Arte de Raphael Rabello. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA

BRASILEIRA

Série Esmeralda IV. **Lee Mills** – regente. **Conrad Tao** – piano. Veja detalhes dia 14 às 16h. **Cidade das Artes – Grande Sala.** R\$ 20 a R\$ 100.

20h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Música sem Fronteiras. **Luca Ciarla** – violino e **André Mehmarí Trio.** **Espaço Cultural Tom Jobim.** R\$ 30 a R\$ 40.

16 SEGUNDA-FEIRA

12h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Jovens Cameristas. **Quarteto Atlântico.** **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 5.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Arte é Cidadania. Filme: Presença de Villa-Lobos na Música Brasileira para violoncelo e piano, de Liloye Boubli. **Escola de Música da Rocinha.** Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Movimento de Câmera. **Nicolas de Souza Barros** – violão. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 1 e Suíte popular brasileira. **Audatório do BNDES.** Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ

André Cardoso – regente. **Gabriel Peter** – clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete K 622; e Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

17 TERÇA-FEIRA

12h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Jovens Cameristas. **Duo Stretto.** **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 5.

18h00 CONJUNTO SACRA VOX

Mestres dos Mestres. **Valéria Matos** – regente. **Patrícia Michelin** – direção musical. Participação: *Conjunto Galanteria.* Programa: obras de Bach, Palestrina, Victoria, Lassus e outros. **Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação.** Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Arte é Cidadania. Filme: Brincante, de Walter Carvalho. **Escola de Música da Rocinha.** Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Movimento de Câmera. **Duo Luis Leite** – violão e **Érika Ribeiro** – piano. **Audatório do BNDES.** Entrada franca.

19h30 VERUSCHKA MAINHARD

– soprano e **MARINA SPOLADORE** – piano
Programa: Marcelo Rauta – Ciclo Quintanares; Liduino Pitombeira – Sobre la tierra amarga op. 93; Antão Gastão – Três cantigas d’Amigo nº 2; e Ramil Levin – Três canções. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

20h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. Scott Pool – fagote, Talis Artist (Suíça) e Fernanda Canaud – piano. Programa: obras de Bach, Schumann, George Chave, Elaina Katz-Chernin e Dan Cavanagh. **Iate Clube do Rio de Janeiro.** Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 12h30.

18 QUARTA-FEIRA

12h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Jovens Cameristas. **Quarteto Brasileiro de Trompas.** **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 5.

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. Scott Pool – fagote, Talis Artist (Suíça) e Fernanda Canaud – piano. Veja detalhes dia 17 às 20h. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Movimento de Câmera. **Duo Franz Halasz** – violão e **Débora Halasz** – piano. Programa: Villa-Lobos – Cinco prelúdios. **Audatório do BNDES.** Entrada franca.

19h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Antonio Seixas – regente. **Cristiano Costa** – clarinete. Programa: trilhas

Dias 10, 15, 28 e 29, Cidade das Artes / Dia 12, Sala Cecília Meireles / Dia 14, Theatro Municipal

Daria Kiseleva e Daniel Müller-Schott são destaques da OSB

É no dia 12 o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no mês, na Sala Cecília Meireles. A regência é de Lee Mills, maestro assistente do grupo. Como solista, a OSB tem a jovem pianista russa Daria Kiseleva, que em 2014 ganhou o 4º Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro. Ela interpreta duas peças para piano e orquestra de Franz Liszt, a *Dança da morte (Totentanz)* e a *Fantasia húngara*. Depois do intervalo é a vez de Mills comandar a orquestra na interpretação da *Sinfonia nº 3, Renana*, de Robert Schuman.

Mills segue à frente da OSB nos dias 14 e 15, no Theatro Municipal e na Cidade das Artes, respectivamente, quando a orquestra recebe outro importante pianista como convidado, o também norte-americano Conrad Tao. A dupla faz um programa que se inicia com a estreia latino-americana de *Pângü*, do próprio Tao, e segue com a *Sinfonia nº 1* de Shostakovich. O repertório se inicia com o *Concerto nº 3* de Prokofiev.

Os dois últimos concertos da OSB em novembro têm regência de Roberto Minczuk. No dia 28, na Cidade das Artes, o solista será o violoncelista alemão Daniel Müller-Schott – de passagem pelo Brasil, ele também se apresenta em São Paulo e Minas Gerais. Müller-Schott interpreta o *Concerto para violoncelo* de André Previn e *Kol nidrei*, de Max Bruch; o programa tem ainda *Francesca da Rimini*, de Tchaikovsky, e a suíte de 1919 de *O pássaro de fogo*, de Igor Stravinsky. No dia seguinte, também na Cidade das Artes, Minczuk dirige um concerto da juventude, com obras de Ricardo Tacuchian, Tchaikovsky e Stravinsky.

No dia 10 de novembro, um trio da OSB, formado por Alejandro Aldana (violino), Vladimir Babeshko (viola) e Lisiane de los Santos (violoncelo) toca peças de Schubert, Dohnányi e Beethoven.

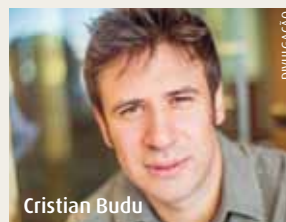


Lee Mills

Dia 15, Cidade das Artes

Cristian Budu faz recital solo na série Medalhas de Ouro do Piano

A série Medalhas de Ouro do Piano, realizada pela Cidade das Artes em parceria com o Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro, tem em novembro mais uma data. O evento, que serve de “aquecimento” para a competição pianística, apresenta dessa vez um dos grandes jovens talentos da música nacional, Cristian Budu. Vencedor do Concurso Clara Haskil de 2013, em Vevey, na Suíça, Budu interpreta no complexo cultural carioca um programa que se inicia com as *Impressões seresteiras*, de Heitor Villa-Lobos, e segue com a *Kreisleriana*, de Schumann – peça que gravou e lançou em CD pela coleção Música de CONCERTO, da Revista CONCERTO. Encerra o repertório a *Valsa Mephisto nº 1*, de Franz Liszt.



Cristian Budu

Quarteto Bosisio apresenta-se no Sesi

No dia 24, o Quarteto Bosisio encerra a temporada Sesi de Música Clássica com um concerto no Teatro Sesi. Formado por Paulo Bosisio, Carlos Mendes (violinos), Dhyhan Toffolo (viola) e Marcelo Salles (violoncelo), o grupo interpreta o *Quarteto n.º 1* de Villa-Lobos, *La oración del torero*, de Joaquín Turina, e o *Quarteto n.º 12, Americano*, de Dvorák.

UFRJ abriga Festival Internacional de Fagote

De 26 a 30 de novembro, é realizado na Escola de Música da UFRJ o Festival Internacional de Fagote UFRJ/USP. O evento, realizado na Sala da Congregação da universidade carioca, terá concertos, recitais, master classes e uma exposição. Entre os artistas convidados estão Francisco Formiga, Franz Jurgen Dorsan, Matthias Rácz e os membros do Quarteto de Fagotes de Córdoba e do Quinteto de Fagotes da Osesp.

sonoras de grandes filmes e obras de Miklos Rosza, John Williams e Henry Mancini, entre outros.

Teatro Municipal de Niterói. R\$ 10.

20h00 ARNALDO COHEN – piano
Série Piano Master. Programa: Debussy – *Images*; Albéniz – *Suíte Iberia*; e Liszt – *Sonata*. Leia mais na pág. 49.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

19 QUINTA-FEIRA

12h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Série Jovens Cameristas. **Duo Luca Kevorkian** – violino e **Miguel Braga** – violoncelo.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 5.

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro. Sammy Fuks** – regente. Programa: obras de Mozart, Vivaldi, Sibelius e Bartók.

Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA DE SOPROS DA UFRJ

Marcelo Jardim – regente. Programa: Rafael Bezerra – *Fanfarras*; Guerra-Peixe – *Quatro coisas*; Osvaldo Lacerda – *Suíte Guanabara*; e Ernani Aguiar – *Frevo*.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

19h00 FRANZ VENTURA – piano
Programa: composições próprias.
Teatro Municipal de Niterói. R\$ 15.

20h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart
Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Tobias Volkman – regente. *Liva Sabag* – direção. *Carla Cottini* (Suzana) e *Maira Lautert* (Condessa) –

sopranos, *Malena Dayen* (Cherubino) – mezzo soprano, *Raoni Hübner* (Basilio) – tenor, *Rodrigo Esteves* (Figaro) e *Douglas Hahn* (Conde) – barítonos e *Savio Sperandio* (Bartolo) – baixo. Leia mais na pág. 44.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504.
Reapresentação dias 20, 22 e 29 às 17h e dias 21, 26, 27 e 28 às 20h.

20h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Núcleo Pedagógico. **Spanish Brass. Carlos Benetó Grau e Juanjo Serna** – trompetes, **Manuel Pérez Ortega** – trompa, **Inda Bonet Manrique** – trombone e **Sergio Finca Quirós** – tuba. Participação: **Art Metal Quinteto. Antonio Augusto** – trompa, **Eliezer Rodrigues** – tuba, **João Luiz Areias** – trombone e **Wellington Moura e Jessé Sadoc** – trompete.
Sala Cecília Meireles. R\$ 30.

20 SEXTA-FEIRA

15h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Duo Anderson Alves** – piano e Adilson Alves – clarinete. Programa: obras de Debussy, Villa-Lobos, Nazareth e Pixinguinha.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart

Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Tobias Volkman – regente. Veja detalhes dia 19 às 20h.
Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504.
Reapresentação dias 21, 26, 27 e 28 às 20h e dias 22 e 29 às 17h.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Série Mestres em Cena. **Quarteto Radamés Gnattali e Lucía Barrenechea** – piano.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

21 SÁBADO

14h00 MARCOS LEITE – piano

Participação: *Francisco Manuel da Silva* – flauta transversal e *Álefy Santos* – piano.
Biblioteca Popular Municipal de Botafogo. Entrada franca.

17h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Mostra Cine Brasil Música. Filmes: *Ostinato* – Na Trilha de Pascoal Meirelles, de Fabiano Cafure; Informação: H. J. Koellreuter, de Rogério Sganzerla; e *Villa-Lobos e Os Quartetos de Cordas* – As influências, de Luis Fernando Goulart.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Carlos Rato** – flauta, Harold Emert – oboé e Claudio Vettorri – piano. Programa: obras de Bach, Telemann, Schreck, Debussy e Zequinha de Abreu.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

19h00 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Série Mestres em Cena. **Quinteto Festival Villa-Lobos 2015. Lucas Robatto** – flauta, **Cristiano Alves** – clarinete, **Elione Medeiros** – fagote, **Antonio Augusto** – trompa e **Javier Balbinder** – oboé.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

20h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart

Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Tobias Volkman – regente. Veja detalhes dia 19 às 20h.
Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504.
Reapresentação dias 22 e 29 às 17h e dias 26, 27 e 28 às 20h.

22 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Série Alvorada. **Anderson Alves** – clarinete. Programa: Glinka – *Abertura de Ruslan e Ludmila*; Guarnieri – *Choro para clarinete e orquestra*; e Brahms – *Sinfonia n.º 4* op. 98.
Cine Arte da UFF. R\$ 10.

11h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Régis Pasquier** – violino e **Dominique de Williencourt** – violoncelo. Participação: *Orquestra do Projeto Urerê*. Programa: clássicos internacionais.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart

Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Tobias Volkman – regente. Veja detalhes dia 19 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504.
Reapresentação dias 26, 27 e 28 às 20h e dia 29 às 17h.

17h30 53º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Mostra Cine Brasil Música. Filme: *Brincante*, de Walter Carvalho.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

24 TERÇA-FEIRA

12h30 QUARTETO BOSISIO

Temporada Sesi de Música Clássica. *Paulo Bosisio e Carlos Mendes* – violinos, *Dhyhan Toffolo* – viola e *Marcelo Salles* – violoncelo. Programa: *Villa-Lobos* – *Quarteto de cordas n.º 1*; *Joaquín Turina* – *La oración del torero*; e *Dvorák* – *Quarteto de cordas n.º 12* op. 96, *Americano*.
Teatro Sesi – Firjan. R\$ 2.

20h00 QUINTETO LORENZO FERNANDEZ

Série Terças Eruditas. *Alessandro Jeremias* – trompa, *César Bonan* – clarinete, *Débora Nascimento* – fagote, *Juliana Bravim* – oboé e *Kayo Yoshimura* – flauta. Programa: obras de Thiago Sias, Rudi Garrido, Sergio Roberto de Oliveira, Ricardo Tacuchian, Azael Neto e Rodrigo Marconi.
Teatro da UFF. R\$ 10.

25 QUARTA-FEIRA

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Flórida State University Trio** (EUA): *Eric Ohlsson* – oboé, *Jeff Keesecker* – fagote e *Deloise Lima Ohlsson* – piano. Programa: obras de Bowen, Previn, Clara Schumann, Françaix e C. P. E. Bach.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 12h30 na Casa de Rui Barbosa.

14h30 MIRIAM GROSMAN – piano e AFONSO OLIVEIRA – flauta

Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

18h30 BRASIL ENSEMBLE, CORAL INFANTIL DA UFRJ e CORO DE CÂMARA DA ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS

Maria José Chevitarese e José Assumpção – regentes. Programa: obras de Villa-Lobos, Ernani Aguiar, Lindemberg Cardoso, Elza Lakschevitz e Marlos Nobre.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Concerto Talentos Piano Brasil VII.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

20h00 CIA. BACHIANA BRASILEIRA
Série Orquestras. O Neoclassicismo em Brahms e Bartók. **Ricardo Rocha** – regente. **Tamara Ujakova** – piano. Programa: Brahms – *Abertura Festival*

acadêmico op. 80 e Sinfonia nº 4 op. 98; e Bartók – Concerto nº 3. Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

20h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF

Série Música na São Judas. A música no tempo dos Jesuítas. *Leandro Mendes, Lenora Pinto Mendes, Márcio Paes Selles, Mário Orlando e Virgínia van der Linden*. Participação: *Sonia Wegenast*. Programa: obras de Gaspar Fernandes, Hernando Franco, Diego Ortiz, Arbeau, José Peyró e compositores anônimos, entre outros. Espaço Cultural e Centro Pastoral São Judas Tadeu. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 12h na Fundação Cultural Avatar.

26 QUINTA-FEIRA

12h30 I FESTIVAL INTERNACIONAL DE FAGOTE UFRJ/USP

Homenagem a Francisco Mignone. *Aloysio Fagerlande, Benjamin Coelho, Eliane Medeiros e Fabio Cury* – fagotes. Participação: *Paula da Matta* – piano e *Doriana Mendes* – soprano. Programa: obras de Mignone. Leia mais na pág. 48. Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 5. Continuidade até dia 30.

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. *Flórida State University Trio* (EUA): *Eric Ohlsson* – oboé, *Jeff Keesecker* – fagote e *DeLoise Lima Ohlsson* – piano. Veja detalhes dia 25 às 12h30. Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

18h30 I FESTIVAL INTERNACIONAL DE FAGOTE UFRJ/USP

Homenagem a Francisco Mignone. *Ronaldo Pacheco, Marcos Fokin, Jamil Bark, Felipe Destefano, Helene (Costinha) Feitosa e Valdir Caires* – fagotes. Participação: *Flavio Augusto* e *Josely Machado Bark* – pianos. Programa: obras de Mignone, Tansman, Bocchino, Vittor Santos e Ricardo Brafann. Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 5.

20h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. *Tobias Volkmann* – regente. Veja detalhes dia 19 às 20h. Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dias 27 e 28 às 20h e dia 29 às 17h.

27 SEXTA-FEIRA

12h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. *Lauren Panfili* (EUA) – flauta, *William Wielgus* (EUA) – oboé e *Richard Meek* (EUA) – fagote. Programa: obras de Persichetti, Bach e compositores do Peru.

Museu Histórico Nacional. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 17h no Clube Hebraica.

17h30 I FESTIVAL INTERNACIONAL DE FAGOTE UFRJ/USP

Matthew Taylor – fagote. Programa: *Rodrigo Lima* – Paisagem sonora cinco; e *Ravel* – Kaddisch. *Ricardo Aurélio de Oliveira* – fagote. Programa: *Eugene Bozza* – Fantasia para fagote e piano; e *Aylton Escobar* – Cantares para *Aírton Barbosa*. *Michel Arghirachis* – fagote e *Flavio Augusto* – piano. Programa: *Devienne* – Sonata nº 3 op. 24. Quarteto da Ópera: *Marcio Zen, Ariane Petri, Carlos Bertão e Jeferson Souza* – fagotes. Programa: *Verdi* – Prelúdio da *La traviata*; *Mignone* – Serenata bem acabada; *Peter Schickele* – Last tango in Bayreuth; *Nazareth* – Odeon; e *Herve Cordovil* – Gaiola aberta.

Escola de Música da UFRJ. Favor confirmar horário.

18h30 CORO E ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ

Raphael Macedo – regente. Programa: *Pe. José Maurício* – Inter vestibulum, *Immutemur habitu*; *Luís Álvares Pinto* – Divertimentos harmônicos, *I Beata vertigo*; *João Macedo* – Ave Maria; *Oswaldo Lacerda* – Quadrilha; *Villa-Lobos* – Estrela lua nova; *Lorenzo Fernandez* – A casinha pequena; *Baden Powell* – Barimbau; *Luiz Bonfá* – Manhã de carnaval; *Lupicínio Rodrigues* – Se acaso você chegasse; e *Kleitton* – Vira virou. Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

20h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. *Tobias Volkmann* – regente. Veja detalhes dia 19 às 20h. Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dia 28 às 20h e dia 29 às 17h.

20h00 TRIO CERESIO

Série Música de Câmara. *Sylviane Deferne* – piano, *Anthony Flint* – violino e *Johann Sebastian Paetsch* – violoncelo. Programa: *Beethoven* – Trio nº 2 op. 1; *Mendelssohn* – Trio nº 2 op. 66; e *Anton Arensky* – Trio nº 1 op. 32. Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

28 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21

Participação: *Quarteto Ômega: Maurício Silva, Deusiel Souza, Diego Abreu e Mateus Falkemback* – clarinetes. Programa: *Sergio Roberto de Oliveira* – Pangea; *Marcos Lucas* – Vem dos quatro ventos; *Neder Nassaro* – Resíduos; *José Orlando Alves* – Interdependências; *Alexandre Schubert* – Tema; e *Caio Senna* – Das

Sala Cecília Meireles

Sala tem Cia. Bachiana Brasileira e recital do pianista Arnaldo Cohen



Arnaldo Cohen

Em novembro, a Sala Cecília Meireles recebe uma grande programação musical, que se inicia logo no dia 1º com um espetáculo da Cia. Bachiana Brasileira, que homenageia os 330 anos de nascimento de Bach e Händel, regida por Ricardo Rocha. Ele comanda o grupo também no dia 25, quando voltam à Sala com a pianista Tama-

ra Ujakova como solista. O repertório tem obras de Brahms e Bartók.

No dia 3 de novembro é a vez do Trio Capitu, formado por Janaína Perotto (oboé e corne inglês), Sofia Ceccato (flauta e flautim) e Débora Nascimento (fagote), que lança o CD *Novos ventos*. Já nos dias 6, 9 e 10, a Sala sedia o Festival Panorama.

Em sua série de música de câmara a Sala apresenta no dia 11 um recital do barítono inglês Roderick Williams, acompanhado pelo pianista escocês Iain Burnside, com autores ingleses e americanos.

Um dos espetáculos mais aguardados do mês acontece no dia 18. É quando a sala recebe o grande pianista brasileiro Arnaldo Cohen. Em recital solo ele interpreta os primeiros volumes de *Images*, de Debussy, e de *Iberia*, de Albéniz. Encerra a apresentação a famosa *Sonata* de Liszt.

Em novembro, também sobe ao palco da Sala a primeira edição do Festival Internacional de Fagote da UFRJ/USP, que acontece nos dias 26 e 30. Peças de Beethoven, Mendelssohn e Anton Arensky são apresentadas no recital de câmara do Trio Ceresio, no dia 27; e no dia 29 é a vez da Banda da 9ª Brigada de Infantaria Motorizada do Exército.

Dias 4 a 8, Centro Cultural Justiça Federal

Festival Compositores de Hoje tem várias atrações internacionais

Entre os dias 4 e 8, acontece o Festival Internacional Compositores de Hoje, no Centro Cultural Justiça Federal. Com produção de Sergio Roberto de Oliveira, do coletivo carioca Prelúdio 21, o evento chega em 2015 à sua terceira edição inclui seis concertos. A abertura acontece no dia 4, num concerto de música eletroacústica com curadoria de Marcelo Carneiro. No dia seguinte, o flautista americano Douglas Worthen é o destaque de um repertório que tem a estreia mundial de *Pipe*, peça para flauta solo de Frank Stemper. No dia 6, é a vez da pianista Junghwa Lee; no sábado, dia 7, do grupo vocal feminino Voix de Stras'. O encerramento tem dois concertos de violão, com Daniel Murray e Fábio Adour.

Dias 6 a 22, vários espaços

Festival Villa-Lobos une erudito e popular em setenta apresentações

O Festival Villa-Lobos realiza este mês a sua 53ª edição. A programação vai do dia 6 ao dia 22 e conta com mais de setenta apresentações, em onze espaços do Rio de Janeiro. O evento presta homenagem ao instrumentista Hermeto Pascoal, pelos seus 80 anos. Entre os destaques da agenda, estão um concerto dedicado a Koellreutter comandado por Tim Rescala (dia 9), a interpretação da integral da obra de Villa-Lobos para violão, por Fabio Zanon (dia 11), Nicolas de Souza Barros (dia 16) e Franz Halasz (dia 18), no Espaço BNDES; e o recital de Luca Ciarla e André Mehmar Trio, no dia 15, no Espaço Tom Jobim.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

várias maneiras de se estar só.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Lauren Panfili** (EUA) – flauta, **William Wielgus** (EUA) – oboé e **Richard Meek** (EUA) – fagote. Veja detalhes dia 27 às 12h30.
Clube Hebraica. Entrada franca.

17h30 I FESTIVAL INTERNACIONAL DE FAGOTE UFRJ/USP

Quarteto de Fagotes de Córdoba (Argentina): *Fabián Contreras, Gonzalo Brusco, Alejandro Aizenberg e Luis Gambino* – fagotes. Programa: Horácio Salgan – A fuego lento; Ariel Ramírez – Alfonsina y el mar; Leopoldo Federico – Sentimental y canyengue; Héctor Stamponi – Flor de lino; e Piazzolla – Escualo, muerte del ángel.
Escola de Música da UFRJ.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Safira IV. **Roberto Minczuk** – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. Programa: Tchaikovsky – Francesca da Rimini op. 32; Bruch – Kol Nidrei op. 47; André Previn – Concerto para violoncelo; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. Leia mais na pág. 47.
Cidade das Artes – Grande Sala. R\$ 20 a R\$ 100.

20h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Tobias Volkman** – regente. Veja detalhes dia 19 às 20h.
Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dia 29 às 17h.

29 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO

Série Música aos Domingos. **Eder Paolozzi** – regente. *Afonso Venturieri e Fabián Contreras* – fagotes. Programa: obras de Villa-Lobos, Beethoven e Piazzolla.
Cine Arte da UFF. R\$ 10.

11h00 BANDA DA 9ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Série Bandas.
Sala Cecília Meireles. R\$ 5.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concertos da Juventude XVIII. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: Ricardo Tacuchian – Imagens cariocas; Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 op. 36; e Stravinsky – O pássaro de fogo.
Cidade das Artes – Grande Sala. R\$ 1.

11h30 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Marcos Leite** – piano. Participação: *Francisco Manuel da Silva* – flauta transversal. Programa: obras de Bach, Gounod, Nepomuceno e Carlos Gomes.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF

Música na Avatar. A música no tempo dos Jesuítas. *Leandro Mendes, Lenora Pinto Mendes, Márcio Paes Selles, Mário Orlando e Virginia van der Linden.* Participação: *Sonia Wegenast.* Veja detalhes dia 25 às 20h.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de leite em pó e alimentos não perecíveis.

17h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Tobias Volkman** – regente. Veja detalhes dia 19 às 20h.
Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504.

17h30 I FESTIVAL INTERNACIONAL DE FAGOTE UFRJ/USP

Alejandra Rojas – fagote. Programa: Bach – Suíte nº 2. **Quinteto de Fagotes da Osesp.**
Escola de Música da UFRJ. Favor confirmar horário.

30 SEGUNDA-FEIRA

12h30 I FESTIVAL INTERNACIONAL DE FAGOTE UFRJ/USP

Franz Jurgem Dorsan, Alejandra Rojas, Fabian Contreras e Frank Först – fagotes. Participação: *Orquestra Sinfônica Cesgranrio.* **Eder Paolozzi** – regente. Programa: obras de Eichner, Vivaldi e Piazzolla.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 5.

17h00 11º ENCONTRO DE CORAIS DE NITERÓI

Participação: *Coro Jovem da UFF.* **Márcio Selles** – regente. *Peri Santoro* – teclado. Programa: Michael Praetorius – In dulci jubilo e Ein Kind geboren zu Bethlehem; Mozart – Alleluja; e Ricardo Tacuchian – Noite de Natal.
UFF – Campus Gragoatá – Auditório Macunaíma. Entrada franca.

18h30 I FESTIVAL INTERNACIONAL DE FAGOTE UFRJ/USP

David-Tomas Realp, Afonso Venturieri e Matthias Rác – fagotes. Participação: *Orquestra Sinfônica Cesgranrio.* **Eder Paolozzi** – regente. Programa: obras de Villa-Lobos Vivaldi e Hummel.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 5. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Auditório do BNDES – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Pres. Vargas, esquina com Campo de Santana – Tel. (21) 2332-1309 (90 lugares)

Biblioteca Popular Municipal de Botafogo – Rua Farani, 52 – Tel. (21) 2551-6911 (66 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (280 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Telefone (21) 2211-7529 (200 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Telefone (21) 3325-0102. Ingressos: tel. (21) 4003-2051 – ingressorapido.com.br ou (21) 4003-5588 – ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (375 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Telefone (21) 2557-4455 (200 lugares)

Escola de Música da Rocinha – Avenida Niemeyer, 776 / 18º andar – São Conrado – Tel. (21) 3322-6358 (100 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Telefone (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Cultural e Centro Pastoral São Judas Tadeu – Rua Comendador Queiroz, 33 – Niterói – Telefone (21) 2610-1232 (164 lugares)

Espaço Cultural Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (378 lugares)

Fábrica Bhering – Santo Cristo – Rua Oreste, 2 – Santo Cristo – Telefone (21) 2213-0014 (300 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Telefone (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Museu de Arte Moderna – Avenida Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio Pedro Ernesto – Câmara dos Vereadores – Praça Floriano – Tel. (21) 3814-2121 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Palácio Tiradentes – Alerj – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

Paróquia de São Conrado – Estrada da Gávea, 904 – São Conrado – Tel. (21) 3322-0560 (180 lugares)

Paróquia Ressurreição – Rua Francisco Otaviano, 99 – Ipanema – Telefone (21) 2252-7698

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Shopping Grande Rio – Rua Maria Soares Senda, 111 – Centro – Tel. (21) 3797-2147

Theatro da UFF – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Telefones (21) 2629-5205 e (21) 2629-5206 (346 lugares)

Theatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Telefone (21) 2620-1624 (400 lugares)

Theatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Telefone (21) 2563-4168 (450 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

UFF – Campus Gragoatá – Auditório Macunaíma – Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº – Bloco O – São Domingos – Niterói

Roteiro Musical Outras Cidades

APARECIDA, SP

09/11 19h00 BIG BAND JAZZ SINFÔNICA

Concerto no Interior. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Lee Morgan – The Sidewinder; Thad Jones – Big Dipper, Three and One e Greetings and Salutations; Cyro Pereira – Memórias de Duke; Benny Carter – Souvenir; Herbie Hancock – Dolphin Dance; Miles Davis – Blue in Green; Bob Mintzer – A Brazilian Affair; Milton Nascimento – Ponta de areia; e Nick Lane – Admiral's Horn.

Seminário Redentorista Santo Afonso – Tel. (12) 3105-2983. Entrada franca.

ARACAJU, SE

05/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Guilherme Mannis – regente. Programa: Elgar – Serenata para cordas; Mendelssohn – Sinfonia nº 7 para cordas; e Mozart – Sinfonia nº 20. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496.

26/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Daniel Nery – regente. **Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

BAGÉ, RS

13/11 20h00 PIANISTAS DE BAGÉ

Noite brasileira. **Lúcia Antônia Bezerra de Mello** – coordenação. Programa: Villa-Lobos – Zangou-se o cravo com a rosa e Bachianas brasileiras nº 4; Santoro – Brincadeira nº 1; Krieger – Choro manhoso; Chiquinha Gonzaga – Atraente; Nazareth – Odeon; Aloysio de Alencar Pinto – Sarau de Sinhá; Lorenzo Fernandez – Jongo, da suíte nº 3 e Valsa suburbana; Mignone – Valsas de esquina nº 1 e nº 3; Gallet – Tango-batuque; Gnattali – Alma brasileira; Valdir Azevedo – Delicado; Lacerda – Frevo; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil. **Instituto Municipal de Belas Artes** – Tel. (53) 3247-1643. R\$ 20.

BELÉM, PA

5º FESTIVAL MÚSICA NA ESTRADA

De 4 a 20 de novembro nas cidades de Belém, Macapá e Porto Velho Programação completa e informações: www.musicanaestrada.art.br Leia mais na pág. 55.

10/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFPA e ROBERT BONFIGLIO – gaita

Teatro das Docas Maria Sílvia Nunes – Tel. (91) 3212-5660.

12/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

15/11 18h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI

Apresentação com workshop. **Teatro das Docas Maria Sílvia Nunes** – Tel. (91) 3212-5660. Reapresentação dia 18 às 11h na **Igreja Santo Alexandre** – Praça Dom Frei Caetano Brandão, s/nº – Cidade Velha.

BELO HORIZONTE, MG

01/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos para a Juventude. Encontro com Tchaikovsky. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Tchaikovsky – Eugene Onegin op. 24, Polonaise; Serenata para cordas op. 48 (1º movimento), Capricho italiano op. 45, Sinfonia nº 6 op. 74, Patética (2º e 3º movimentos) e O quebra-nozes op. 71, dança russa.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 5.

05/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Presto. **Arvo Volmer** – regente. **Elissa Lee Koljonen** – violino. Programa: Messiaen – Hino; Mendelssohn – Concerto para violino op. 64; e Stravinsky – Petrushka. Leia mais ao lado.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90. Reapresentação dia 6 às 20h30, pela série Veloce.

10/11 20h00 Ópera LUCIA DI LAMMERMOOR, de Donizetti

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. André Heller-Lopes – direção cênica. **Silvio Viegas** – regente. **Jaqueline Livieri (Lucia)** – soprano, **Eric Herrero (Edgardo Ravenswood)** – tenor e **Leonardo Neiva (Enrico Ashton)** – barítono. Leia mais na pág. 53.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3237-7300. R\$ 50. Vendas pelo www.ingresso.com. Reapresentação dias 16, 18 e 20 às 20h e dia 22 às 19h.

12/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Christopher Seaman** – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. Programa: Dvorák – Danças eslavas nº 5, nº 2 e nº 7 op. 72; Haydn – Concerto para violoncelo Hob. VIIb:2; e Shostakovich – Sinfonia nº 10 op. 93. Leia mais ao lado.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90. Reapresentação dia 13 às 20h30, pela série Vivace.

18/11 19h00 ISRAEL MUNIZ – oboé e TRIO VILLANI-CÔRTEZ

Jovana Trifunovic – violino, **João Carlos Ferreira** – viola e **Eduardo Swerts** – violoncelo. Participação: **Juliana Rodrigues** – flauta. Programa: Quartetos de Mozart e Jean Françaix.

Centro de Referência da Moda – Tel. (31) 3277-4384. Entrada franca.

21/11 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, dias 1º, 5, 6, 12, 13, 21, 26 e 27

Filarmônica de Minas Gerais tem mês com convidados internacionais

Em novembro a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais realiza oito apresentações na Sala Minas Gerais. A primeira delas é no dia 1º, e conta com Marcos Arakaki como regente. Ele comanda um programa da série Concertos para a Juventude intitulado Encontro com Tchaikovsky. Do romântico russo são interpretadas peças como a *Serenata para cordas* e a *Dança russa de O quebra-nozes*.

Nos dias 5 e 6, a filarmônica tem regência do maestro estoniano Arvo Volmer. Ele dirige um repertório composto pelo *Hino* de Messiaen, a *Petrushka*, de Stravinsky, e o *Concerto para violino* de Mendelssohn – quem sola na peça é a norte-americana Elissa Lee Koljonen.

Na dupla seguinte de concertos, mais dois convidados. Nos dias 12 e 13, a filarmônica recebe o maestro inglês Christopher Seaman e o violoncelista alemão Daniel Müller-Schott. Solista de sólida carreira, Müller-Schott apresenta-se com orquestras de primeira linha dos Estados Unidos e Europa, incluindo as filarmônicas de Nova York e Berlim. De passagem pelo país ele também toca em novembro com a Osesp e a OSB (leia mais nas páginas 34 e 47). Em Belo Horizonte ele interpreta o *Concerto* de Haydn. O programa tem ainda as *Danças eslavas* nºs 2, 5 e 7, de Dvorák, e a *Sinfonia nº 10* de Shostakovich.

Arakaki volta a reger a orquestra no dia 21, com concerto da série Fora de Série, que nesta temporada tem como foco a música de Beethoven. Do compositor alemão são interpretados *A vitória de Wellington*, a *Sinfonia nº 8*, e o *Concerto tríplice*, com o Trio Ceresio, da Suíça.

Encerra a programação de novembro uma dupla de concertos nos dias 26 e 27, regidos pelo uruguaio Carlos Kalmar. Ele recebe como solista o pianista baiano Ricardo Castro, que sola no *Concerto nº 2* de Brahms. Completam o programa *Musica celestes*, de Aaron Jay Kernis, e a *Sinfonia nº 4, Inextinguível*, de Carl Nielsen.



Carlos Kalmar

DIVULGAÇÃO

Juiz de Fora, dias 1º a 8

Festival de Juiz de Fora recebe Orquestra Barroca do Amazonas

O Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga anuncia este mês sua 26ª edição. Ao longo de uma semana, a programação conta com concertos e aulas, e tem como destaque a participação da Orquestra Barroca do Amazonas. Tradicionalmente realizado em julho, o evento havia sido adiado por falta de verbas.

A abertura, no dia 1º, no Cine-Theatro Central será justamente com a orquestra amazonense, que interpreta peças de Antonio Teixeira, Carlos Seixas e David Perez, entre outros, sob regência de Márcio Páscoa. Solistas do grupo voltam a se apresentar no dia 3, na Igreja São Sebastião. Também na igreja, no dia 6, Páscoa (flauta transversal), Alberto Pacheco (voz), Edoardo Sbaffi (violoncelo) e Mário Trilha (cravo) apresentam um concerto dedicado à música francesa do século XVIII. Outras atrações incluem a Academia dos Renascidos e o Trio Musa Brasilis. E o encerramento da programação será com um recital, no dia 8, na Capela do Colégio Academia, do cravista Bruno Procopio, que vai interpretar peças de Couperin e Bach.

Roteiro Musical Outras Cidades

Série Fora de Série. **Marcos Arakaki** – regente. Participação: **Trio Ceresio**. Programa: Beethoven – A vitória de Wellington op. 91, Concerto tríplice op. 56 e Sinfonia nº 8 op. 93. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90.

26/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Presto. **Carlos Kalmar** – regente. **Ricardo Castro** – piano. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 2; Kernis – Musica Celestis; e Nielsen – Sinfonia nº 4 op. 29, Inextinguível. Leia mais na pág. 51. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90. Reapresentação dia 27 às 20h30, pela série Veloce.

BRASÍLIA, DF

11/11 20h00 ALEXANDRE DIAS – piano
Programa: obras brasileiras. **CTJ Hall – Casa Thomas Jefferson** – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

16/11 20h00 ARJA KASTINEN – kantele
Série Solo Música. A beleza do kantele. **Caixa Cultural** – Tel. (61) 3206-9448. R\$ 10.

18/11 20h00 HOMENAGEM AO PIANISTA NEY SALGADO
Recital com ex-alunos e amigos. **CTJ Hall – Casa Thomas Jefferson** – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

20/11 20h00 IAN SPINETTI BRITO – tenor e ELZA GUISHIKEM – piano
Programa: repertório romântico. **CTJ Hall – Casa Thomas Jefferson** – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

05/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Alunos selecionados na Competição OSU/IA 2015. **Ricardo Gazzi** – regente. **Leonardo Borges** – violoncelo e **Letícia Tsuda** – piano. Programa: Botechia – Música para dois quintetos; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1 op. 33; Mozart – Concerto para piano nº 19 K 459; e Schubert – Sinfonia nº 5 D 485. **Unicamp – Espaço Cultural Casa do Lago** – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca.

07/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Victor Hugo Toro – regente. **Luiz Guilherme Favati** – narrador. Programa: Almeida Prado – Sinfonia dos orixás; Chiquinha Gonzaga – Candomblé, de Céu e inferno; e Gnattali – Maria Jesus dos Anjos. Leia mais na pág. 53. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 8 às 11h.

14/11 20h00 ENSEMBLE BRASILEIRO DE MÚSICA MODERNA
Os mundos de Mário de Andrade e a contemporaneidade. Sou um tupi tangendo um alaúde. **Filipe de Castro** – flauta, **Eduardo Freitas** – clarinete, **Douglas Braga** – saxofone e **Osvanilson Castro** – fagote. Programa: Linduino Pitombeira – Impressões sobrais para flauta e saxofone; Fernando Oliveira – Divertimento para clarinete e saxofone (estreia mundial); Guerra-Peixe – Duo para clarinete e fagote e Trio para flauta, clarinete e fagote; Douglas Braga – Dança brasileira e Choro do crioulo doido; e Villa-Lobos – Quatour. **João Marcos Coelho** – curadoria. **Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama** – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

18/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Panorama da Música Brasileira. **Alessandro Sangiorgi** – regente. **Maria Bernardete Castelan Póvoas** e **Luís Cláudio Barros** – pianos. Programa: Paulo Chagas – Luzes; Linduino Pitombeira – Concerto para piano a quatro mãos op. 128; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 20. Reapresentação dia 19 às 19h na Unicamp – Espaço Cultural Casa do Lago – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca.

28/11 20h00 QUATERNAGLIA – quarteto de violões
Os mundos de Mário de Andrade e a contemporaneidade. Sou um tupi tangendo um alaúde. **Christyan Dozza**, **Fábio Ramazzini**, **Thiago Abdalla** e **Sidney Molina** – violões. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 5 e Bachianas brasileiras nº 9, prelúdio e fuga; Almeida Prado – 14 variações sobre o tema de Xangô; Ronaldo Miranda – Suíte nº 3; Sérgio Molina – Canção sem fim; Dozza – Sobre um tema de Egberto Gismonti; João Luiz – Modinha, Urbano e Toada; e Paulo Bellinati – Maracatu da pipa. **João Marcos Coelho** – curadoria. **Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama** – Tel. (19) 3756-8000.

28/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Carlos Moreno – regente. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 29 às 11h.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

20/11 20h00 GISELE GANADE – soprano e ALESSANDRO SANTORO – piano
Série Claudio Santoro. Participação: **André Cruz** – ator. Programa: Claudio Santoro/Vinicius de Moraes – Canções de amor. **Auditório Claudio Santoro** – Tel. (12) 3662-2334. Entrada franca.

21/11 20h00 Projeção do filme SANTORO – O HOMEM E SUA MÚSICA
Série Claudio Santoro. Apresentação do documentário premiado no 48º Festival de Brasília de Cinema Brasileiro. **Johnnie Howard Szerman** – direção. **Auditório Claudio Santoro** – Tel. (12) 3662-2334. Entrada franca.

CARAGUATUBA, SP

22/11 17h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concerto no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Reed – El camino real; Beethoven – Sinfonia nº 5; Frigyes Hidas – Tutti-frutti; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Edu Lobo/Chico Buarque – O grande circo místico; Hudson Nogueira – Homenagem a Pixinguinha; e José da Silva – Banda Sinfônica 25 anos. **Teatro Mario Covas** – Tel. (12) 3881-2623. Entrada franca.

CARATINGA, MG

06/11 20h00 ÁLEFY SANTOS – piano
Programa: obras de Bach, Mozart, Beethoven, Liszt, Hans Zimmer, Mignone e Arnaldo Rebello. **Casarão de Artes** – Tel. (33) 3322-6224.

07/11 10h00 MARCOS LEITE – piano
Participação: **Francisco Manuel da Silva** – flauta transversal e **Álefy Santos** – piano. **Loja Spott Shop** – Tel. (33) 3321-9078.

CUBATÃO, SP

14/11 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto da Independência. Programa: Medeiros de Albuquerque – Hino da Proclamação da República; Meij – Continental Ouverture; Camphouse – Canzon, fugato and hymn; Sheldon – Art in the park; e Doss – Alpina saga. **Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

CURITIBA, PR

08/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Roberto Tibiriçá – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Mendelssohn – A gruta de Fingal; Sibelius – Concerto para violino; e Beethoven – Sinfonia nº 6. Leia mais na pág. 54. **Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914.

08/11 17h00 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Concertos Interativos. **José Ananias** – flauta, **Sérgio Burgani** – clarinete, **Joel Gisiger** – oboé, **Alexandre Silvério**

– fagote e **Nikolay Alpiev** – trompa. Programa: Mozart – Divertimento nº 9 K 240; Bozza – Scherzo op. 48; Malcolm Arnold – Three shanties; Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros; Nino Rota – Petite offrande musicale; e Julio Medaglia – Suíte popular brasileira. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 40.

10/11 20h00 ARJA KASTINEN – kantele

Série Solo Música. A beleza do kantele. **Caixa Cultural** – Tel. (41) 2118-5001. R\$ 10.

20/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
Winston Ramalho – direção musical. Programa: Arenski – Variações sobre um tema de Tchaikovsky op. 35; Grieg – Suíte Holberg op. 40; e Schubert – Quinteto op. 163 D 965. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 30. Reapresentação dia 21 às 18h30. Antes dos concertos haverá palestra com **Maurícia Dottori**, dia 20 às 19h15 e dia 21 às 17h45.

22/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Cláudio Cruz – regente. **Winston Ramalho** – violino. Programa: Mendelssohn – Concerto para violino; e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica. **Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914.

27/11 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Mozart em dó maior. **Oswaldo Colarusso** – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 28, Vesperae Solennes de Confessore e Missa da Coroação. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 30. Reapresentação dia 28 às 18h30.

29/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Cláudio Cruz – regente. Programa: Smetana – Ma Vlast. **Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914.

GOIÂNIA, GO

01/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Alessandro Borgomanero – regente. **Marília Álvares** – soprano. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1, nº 6 e nº 5. Leia mais na pág. 54. **Teatro Escola Basileu França** – Tel. (62) 3021-4045. Entrada franca.

05/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Alessandro Sangiorgi – regente. **Rosana Lamosa** – soprano, **Denise de Freitas** – mezzo soprano, **Richard Bauer** – tenor e **Douglas Hahn** – ba-ritono. Programa: Verdi – Abertura

de Nabucco, e trechos de La traviata e Rigoletto; Puccini – Trechos de La rondine; Bizet – Trechos de Carmen; Mozart – Trechos de Così fan tutte; Rossini – Sinfonia e trechos de O barbeiro de Sevilha; Saint-Saëns – Trechos de Sansão e Dalila; Leoncavallo – Trechos de I pagliacci; Delibes – Trechos de Lakmè; Massenet – Meditação, de Thaïs; e Donizetti – Trechos de La favorita.

Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901. Entrada franca.

12/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Madeline Easton – regente e violino. **Helena Jank** – cravo. Programa: Bach – Concertos de Brandemburgo nº 1 BWV 1046, nº 2 BWV 1047, nº 3 BWV 1048, nº 4 BWV 1049, nº 5 BWV 1050 e nº 6 BWV 1051.

Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4045. Entrada franca.

18/11 20h00 CORO SINFÔNICO DE GOIÂNIA

Vinicius Guimarães – regente. **Colégio Lyceu – Teatro Sonhus** – Rua 21, Setor Central. R\$ 5.

22/11 09h00 III CONCURSO NACIONAL JOVENS SOLISTAS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Prova final. **Centro Cultural Oscar Niemeyer – Palácio da Música Belkiss Spenziéri** – Tel. (62) 3201-4901. Informações: <http://filarmonicagoias.wordpress.com>.

25/11 20h30 JOVENS TALENTOS DA EMAC

Concertos na Cidade. Programa: obras de Schumann, Beethoven e Villa-Lobos.

Sesc Cidadania – Auditório – Tel. (62) 3250-8000. Entrada franca.

26/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Neil Thomson – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Bartók – Concerto para piano nº 3; e Bruckner – Sinfonia nº 4, Romântica.

Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907. Entrada franca.

ILHÉUS, BA

06/11 20h00 MIGUEL PROENÇA – piano

Projeto Piano Brasil VII. Recital de encerramento. Programa: Gluck-Kempff – Dança dos espíritos abençoados; Nepomuceno – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirée dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58. Leia mais na pág. 55. **Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto – Auditório** – Tel. (73) 3680-5227. Entrada franca.

ITAPETININGA, SP

29/11 19h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Reed – El camino real; Beethoven – Sinfonia nº 5; Frigyes Hidas – Tutti-frutti; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Edu Lobo/Chico Buarque – O grande circo místico; Hudson Nogueira – Homenagem a Pinguinha; e José da Silva – Banda Sinfônica 25 anos.

Teatro do Sesi – Tel. (15) 3275-7920. Entrada franca.

JUIZ DE FORA, MG

26º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA

De 1 a 8 de novembro

Entrada franca

www.festivalmusicantagijf.com.br
Leia mais na pág. 51.

01/11 20h00 ORQUESTRA BARROCA DO AMAZONAS

Márcio Páscoa – direção musical. Programa: Frederico II – Sinfonia; Antonio Teixeira – Dirás ao meu bem; Carlos Seixas – Concerto para cravo; David Perez – Semplicetta tortorella; Piccinni – Lascia mi o ciel pietoso; Schiassi – Concerto; Policarpo – Concerto para violoncelo; José Palomino – Concerto para violino; Antonio Leal Moreira – Misera mei; e Pe. José Maurício – Creator alme siderum. **Cine-Theatro Central** – Tel. (32) 3215-1400.

02/11 20h00 ACADEMIA DOS RENASCIDOS

Veruschka Mainhard – soprano, **Alberto Pacheco** – voz, **Andrea Teixeira** – piano, flauta e percussão, **Mário Trilha** – cravo e **Viviane Sobral** – piano. Programa: Chiquinha Gonzaga – Angelitude; Gonzaga Filho – Alexandre Levy – Romance sans paroles, Francisco de Sá Noronha – Souvenir; Elias Álvares Lobo – A despedida de São Paulo; e Marcos Portugal – Perdoar com condições. **Teatro Pró-Música** – Tel. (32) 3215-3951.

03/11 20h00 SOLISTAS DA ORQUESTRA BARROCA DO AMAZONAS

Márcio Páscoa – flauta transversal, **Gustavo Medina** e **Manoella Costa** – violinos, **Gabriel Lima** – viola, **Edoardo Sbaffi** – violoncelo e **Mário Trilha** – cravo. Programa: José Palomino – Concerto ou quinteto para cravo, dois violinos, viola e baixo; C. P. E. Bach – Sonata para cravo e flauta Wq83; Haydn – Trio Hob.XV.35; e Telemann – Quarteto nº 6.

Igreja São Sebastião – Tel. (32) 3215-0630.

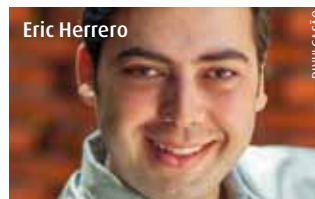
04/11 20h00 TRIO MUSA BRASILEIRAS

Fausto Borém – contrabaixo, edições e arranjos, **Deniele Perotti** – canto e

Belo Horizonte, dias 10, 16, 18, 20 e 22

Lucia di Lammermoor ganha nova montagem no Palácio das Artes

Uma nova montagem da ópera *LuciadiLammermoor*, de Donizetti, é a principal atração de novembro da Fundação Clóvis Salgado, de Belo Horizonte. A produção conta com direção de André-Heller Lopes e regência e direção musical de Silvio Viegas, que no ano que vem assume o posto de maestro titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. E terá cinco récitas, nos dias 10, 16, 18, 20 e 22.



Eric Herrero

DIVULGAÇÃO

Lucia di Lammermoor, um dos símbolos do período do bel canto, é baseada no livro de Sir Walter Scott e narra a história de uma jovem que, impedida de viver seu amor por Edgardo por conta de brigas entre as famílias, é levada à loucura. Ambientada originalmente na Escócia do século XVII, a trama será atualizada para os tempos modernos pelo diretor cênico. No elenco, cantores brasileiros e estrangeiros. A soprano argentina Jacqueline Livieri interpreta o papel de Lucia; o tenor brasileiro Eric Herrero será Edgardo; e Enrico Ashton será recriado por uma das mais importantes vozes do país, o barítono Leonardo Neiva.

Vitória, 6 a 29

Festival de Música Erudita do ES chega a sua terceira edição

Entre os dias 6 e 29, acontece em Vitória o 3º Festival de Música Erudita do Espírito Santo. Com direção artística de Natércia Lopes, a programação deste ano homenageia a professora e violinista Vera Camargo. Como nos anos anteriores, os concertos são centrados no Teatro Carlos Gomes, na capital capixaba. O concerto de abertura acontece no dia 6, com a Orquestra Camerata Sesi. Sob regência de Helder Trefzger, o ensemble recebe como convidados o pianista Aleyson Scopel e a violinista Gabriela Queiroz. Já no dia 8, acontece uma homenagem aos 70 anos de Natércia Lopes, com o pianista Fábio Bezuti e diversos solistas vocais.

Nos dias 11 e 12, o maestro Helder Trefzger volta a comandar um concerto, desta vez da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo. A solista convidada é a pianista Simone Leitão. O grande destaque do festival é a montagem da ópera *Dido e Enéias*, de Henry Purcell, que acontece nos dias 20 e 22 de novembro. A Sinfônica do Estado do Espírito Santo volta ao palco do Carlos Gomes nos dias 25 e 26, quando, sob regência de Leonardo David, recebe o pianista Cristian Budu.

Campinas, dias 7, 8, 28 e 29 / São Paulo, dias 13 e 14

Sinfônica de Campinas toca obras brasileiras no Teatro Castro Mendes

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas faz seis apresentações em novembro. Os dois primeiros compromissos, nos dias 7 e 8, acontecem no Teatro Castro Mendes, em Campinas, e têm regência de Victor Hugo Toro. O programa é voltado à música brasileira: *Sinfonia dos orixás*, de Almeida Prado; *Candomblé*, de Chiquinha Gonzaga; e a cantata umbandista *Maria Jesus dos Anjos*, de Radamés Gnattali.

Já nos dias 13 e 14, a orquestra faz dois concertos em São Paulo, um no Teatro Alfa, outro na Hebraica. A regência é de Ilya Stupel e o programa inclui peças do período do Holocausto. A sinfônica volta ao Teatro Mendes nos dias 28 e 29, quando tem regência do maestro convidado Carlos Moreno. O programa ainda não foi divulgado.

Curitiba, dias 8, 22 e 29

Ótimos artistas marcam o mês da Orquestra Sinfônica do Paraná

O Guairão, em Curitiba, recebe os três concertos de novembro da Orquestra Sinfônica do Paraná. Todas as apresentações contam com convidados de qualidade, e no dia 8 o grupo é regido pelo maestro Roberto Tibiriçá. No programa, *Gruta de Fingal*, de Mendelssohn, a *Sinfonia nº 6*, *Pastoral*, de Beethoven, e o *Concerto para violino* de Sibelius, que tem solos do violinista Nicolas Koeckert.

Os dois compromissos seguintes da Sinfônica do Paraná recebem um dos artistas mais prestigiados da música nacional, o maestro e violinista Cláudio Cruz. Ele comanda a orquestra no dia 22, quando recebe o violinista Wilson Ramalho como solista. No programa, o *Concerto* de Mendelssohn e a *Sinfonia nº 3*, *Eroica*, de Beethoven. Já no dia 29, novamente sob a batuta de Cruz, a Sinfônica do Paraná apresenta uma obra interessante e raramente executada: o ciclo de poemas sinfônicos *Ma vlast (Meu país)*, do tcheco Bedrich Smetana.



Roberto Tibiriçá

VILGAKAÇÃO / PAULO LACERDA

Porto Alegre, dias 1º, 17 e 24

Sinfônica de Porto Alegre realiza três programas em novembro

São três os compromissos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre em novembro, todos eles na capital gaúcha. No dia 1º, a Ospa se apresenta no Auditório Araújo Vianna, sob regência de Manfredo Schmiedt. Participam do concerto o Coro Sinfônico da Ospa e o Quarteto Villa-Lobos, que interpreta a *Brasílica nº 3* de Hudson Nogueira. Completam o programa peças de Pixinguinha, Wagner, Verdi e Borodin.

No dia 17, é a vez da Sinfônica de Porto Alegre se apresentar no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Quem rege a orquestra é o grego Vassilis Christopoulos, que tem no palco a companhia do pianista André Carrara. O programa inclui o *Concerto nº 3* de Beethoven, a suíte *O mandarim miraculoso*, de Bartók, e o *Bolero* de Ravel.

O último programa do mês é no dia 24, novamente no Auditório Araújo Viana, quando, sob regência de Tiago Flores, é apresentado um repertório focado na música do Rio Grande do Sul.

Goiânia, dias 1º, 5, 12 e 26

Filarmônica de Goiás vai de árias românticas à música barroca

A Orquestra Filarmônica de Goiânia realiza em novembro quatro repertórios. No dia 1º, no Teatro Escola Basileu França, o grupo, sob regência de Alessandro Borgomanero, interpreta as *Bachianas brasileiras* nºs 1, 6 e 5, com a soprano Marília Álvares. No dia 5, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, Alessandro Sangiorgi rege um programa com árias de óperas de Verdi, Leoncavallo e Bizet, entre outros: como solistas, a soprano Rosana Lamosa, a mezzo Denise de Freitas, o tenor Richard Bauer e o barítono Douglas Hahn. De volta ao Teatro Escola Basileu França, no dia 12, a filarmônica interpreta os seis *Concertos de Brandemburgo*, de Bach, com a violinista australiana Madeleine Easton e a cravista Helena Jank. Já no dia 26, volta ao Centro Cultural Oscar Niemeyer. E, com regência de Neil Thomson, toca o *Concerto nº 3* de Bartók, com solos do pianista Fabio Martino, e a *Sinfonia nº 4*, *Romântica*, de Bruckner.

cenas e *Margarida Borghoff* – piano. Programa: Lino José Nunes – Lições nº 1 a nº 6 do Método para contrabaixo e Três modinhas; Anônimo de Salvador – Ária da cantata Herói; Anônimo de Sabará – Sonata Sabará nº 2 (1º movimento).

Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951.

05/11 20h00 CORO ACADÊMICO DA UFJF

Willsterman Sottani – regente. *Alisson Berbert* e *Bruna Caroline* – violinos e *Raquel Rohr* – violoncelo. Programa: Josquin des Prez – El Grillo; Palestrina – Quia vidisti me, Thoma; Thomas de Victória – Confitebor tibi, Domine; Mozart – God is our Refug, Kyrie eleison e Jubilate Deo; Monteverdi – Zefiro torna e'l bel tempo rimena; e Purcell – Magnificat, Nunc dimittis e Jehova, quam multi sunt hostes mei.

Igreja Nossa Senhora do Rosário – Tel. (32) 3216-7177.

06/11 20h00 MÁRCIO PÁSCOA – flauta transversal, ALBERTO PACHECO – voz, EDOARDO SBAFFI – violoncelo e MÁRIO TRILHA – cravo

Concerto de música francesa do século XVIII. Programa: Couperin – Prelúdio nº 5 e Lição nº 1; Duphy – Rondeau et autre Rondeau e Chaconne; Bodin – Sonata para cravo e flauta transversal nº 3 op. 91 e Gayment; e André Campra – Arion, de Cantatas francesas.

Igreja São Sebastião – Tel. (32) 3215-0630.

07/11 20h00 DAVID CASTELO – flauta doce e ANA CECÍLIA TAVARES – cravo

Programa: Francesco Mancini – Sonata nº 11; Corelli – Sonata nº 3; Bach – Fantasia e fuga BWV 904; Hotteterre – Suíte nº 3; e Telemann – Sonata.

Igreja Nossa Senhora do Rosário – Tel. (32) 3216-7177.

08/11 20h00 BRUNO PROCOPIO – cravo

Concerto de encerramento. Programa: Couperin – La Garnier, Les ondes, Les Baricades mystérieuses; J. S. Bach – Partita BWV 828 e Abertura; e C. P. E. Bach – Sonata nº 3 H 33.

Colégio Acadêmia – Capela – Telefone (32) 2102-7700.

JUNDIAÍ, SP

08/11 11h00 ORQUESTRA COMUNITÁRIA DA UNICAMP e MADRIGAL VIVACE DE JUNDIAÍ

Projeto Canarinhos da Terra. **Vasti Atique** – regente. **Maria Augusta Bacellar** – soprano e **Vinicius Atique** – barítono. Programa: Rutter – Mass of the Children; e The Complete Harry Potter.

Igreja Nossa Senhora da Conceição – Rua General Carneiro, 106 – Vila Arens.

14/11 20h00 MARCELO BARBOZA – flauta e FABIO ZANON – violão

Programa: obras de Francesco Molino, Bach, Burkhard, Pierre Paubon, Paulo Porto Alegre e Máximo Pujol. **Catedral Nossa Senhora do Desterro** – Tel. (11) 4521-2851. Entrada franca.

20/11 18h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Concerto em comemoração ao Dia da Consciência Negra. **Cláudia Feres** – regente. **Erika Muniz** – soprano e **Chico Santana** – percussão. Programa: Mignone – Congada; Guarnieri – Dança negra; José Rodrigues Domingos de Meireles – Ó língua bendita; Lorenzo Fernandez – Essa negra fulô; e Villa-Lobos – Canto de Xangô e Estrela é lua nova; entre outros.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

MACAPÁ, PA

5º FESTIVAL MÚSICA NA ESTRADA

De 4 a 20 de novembro nas cidades de Belém, Macapá e Porto Velho

Programação completa e informações: www.musicanaestrada.art.br
Leia mais na pág. 55.

05/11 20h00 CIA. MODERNO DE DANÇA DE BELÉM

Teatro das Bacabeiras – Tel. (96) 3212-5121. Entrada franca.

06/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFPA e ROBERT BONFIGLIO – gaita

Teatro das Bacabeiras – Tel. (96) 3212-5121.

07/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFPA

Teatro das Bacabeiras – Tel. (96) 3212-5121.

MANAUS, AM

11/11 20h00 Ópera ONHEAMA, de João Guilherme Ripper

Ópera em três atos para público infantojuvenil, baseado no poema “A infância de um guerreiro”, de Max Carpentier. **Amazonas Filarmônica**, **Coral do Amazonas**, **Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro**, **Balé Folclórico do Amazonas** e **Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas**. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regente (dias 11 e 15) e **Otávio Simões** – regente (dias 13 e 15). **William Pereira** – direção cênica. **Edilson Cardoso** (Iporangaba) e **Enrique Bravo** (Boto) – tenores, **Dhijana Nobre** (Iara) e **Isabelle Sabrié** (Nhandeci, mãe da tribo e Xivi, onça celeste) – sopranos, e **Rafael Lima** (Tuxauá) – barítono. **Monique Andrade** – coreografia. **William Pereira** – cenários. Leia mais na pág. 55.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3232-1768. Reapresentação dia 13 às 20h e dia 15 às 17h e às 20h.

12/11 19h00 GIOVANNY CONTE – violino
Concerto em homenagem aos 130 anos de Marcos Salles. Programa: Marcos Salles – Caprichos italianos nº 1 ao nº 6 e Capricho nº 7 (estrela).
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3631-5739. Entrada franca.

MARIANA, MG

01/11 12h15 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no Órgão Arp Schnitger da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo, Edite Rocha** e convidados.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. Apresentações às sextas-feiras às 11h30 e aos domingos às 12h15.

OLINDA, PE

MIMO FESTIVAL
De 20 a 22 de novembro
Informações: www.mimo.art.br

OURO PRETO, MG

07/11 18h30 MARCELO PARIZZI – flauta, MARIANA JELEN – violino e GINA UMSTEAD – viola
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R\$ 10.

PIRACICABA, SP

07/11 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA
Ensaio aberto. **Jamil Maluf** – direção artística e regente. **Gabriella Pace** – soprano e **Marcello Vannucci** – tenor. Programa: trechos de *La Bohème* e *Madama Butterfly*, de Puccini.
Teatro Municipal Erotides de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Apresentação às 19h45.

PORTO ALEGRE, RS

01/11 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE e QUINTETO VILLA-LOBOS
Série Araújo Vianna. **Manfredo Schmidt** – regente. **Coro Sinfônico da Ospa**. Programa: Hudson Nogueira – *Brasileira* nº 3; Wagner – *Os mestres cantores de Nurembergue* (parte final); Verdi – *Va pensiero*; e Borodin – *Danças polovetsianas*. Leia mais na pág. 54.
Audatório Araújo Vianna – Av. Osvaldo Aranha, s/nº – Redenção. Entrada franca.

14/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO
Concerto oficial. **Antônio Carlos Borges-Cunha** – regente. **Yamandu Costa** – violão e compositor. **Tasso Bangel** – acordeão. Programa: Villa-Lobos – *Bachianas brasileiras* nº 9; Tasso Bangel – *Milonga e Rasqueado*; e Wagner – *Cunha* – Concerto para violão (estrela).
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 20 a R\$ 80. Reapresentação dia 15 às 18h.

17/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série UFRGS. **Vassilis Christopoulos** – regente. **André Carrara** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 3; Bartók – *Balé-suíte O mandarim miraculoso*; e Ravel – *Bolero*.
UFRGS – Tel. (51) 3308-4303. R\$ 20.

18/11 12h30 ORQUESTRA DE FLAUTAS TRANSVERSAIS DO INSTITUTO POPULAR DE ARTE-EDUCAÇÃO – IPDAE
Musical Évora. **Ademir Schmidt** – regente. **Luciano Gularte Corrêa** e **Rafael Marques** – flautas. Programa: Gershwin – *Rhapsody in Blue*; Beethoven – *Minueto*; Bach – *Baldinerie e Invenções* nº 2 e nº 15; Albinone – *Adágio*; Bizet – *Habanera*, da ópera *Carmen*; entre outros.
Theatro São Pedro – Foyer – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

PORTO VELHO, RO

5º FESTIVAL MÚSICA NA ESTRADA
De 4 a 20 de novembro nas cidades de Belém, Macapá e Porto Velho
Programação completa e informações: www.musicanaestrada.art.br
Leia mais ao lado.

Dia 19 às 20h: AMAZONAS FILARMÔNICA. Dia 20 às 20h: CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS.
Teatro Estadual Palácio das Artes de Rondônia – Tel. (69) 3216-5131.

RECIFE, PE

18/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE
Marlos Nobre – direção artística e regente. **Junielson Nascimento** – oboé. Programa: Blauth – *Concertino para oboé*; e Schumann – *Sinfonia* nº 2.
Teatro de Santa Isabel – (81) 3355-3326. Entrada franca.

24/11 20h00 ARJA KASTINEN – kantele
Caixa Cultural – Tel. (81) 3425-1900. R\$ 10.

RIBEIRÃO PRETO, SP

06/11 21h00 Ópera CARMEN, de Bizet
Cia. Minaz e Coral Minaz. Gisele Ganade – regente. **André Cruz** – direção cênica. **Maria Célia Tambasco de Oliveira** (Carmen), **Ozório Christovam** (José), **Mariana Cunha** (Micaela), **Camilo Calandrelli** (Escamilla), **Marcos Pinafo** (Morales) e **Gabriela Momesso** (Frasquita) e **Isabela Mestriner** (Mercedes).
Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 50 e R\$ 60. Reapresentação dia 8 às 19h.

14/11 20h30 LAURA DE SOUZA – soprano e AIMAR DE NORONHA SANTINHO – piano

Manaus, dias 11, 13 e 15

Teatro Amazonas apresenta a ópera *Onheama*, de Ripper

A ópera *Onheama*, de João Guilherme Ripper, será apresentada este mês no Teatro Amazonas, nos dias 11, 13 e 15 (em duas sessões). A montagem foi estreada em 2014, dentro da programação do Festival Amazonas de Ópera. O libreto é baseado no poema “A infância de um guerreiro”, no qual o poeta manauara Max Carpentier evoca diversos personagens e lendas da floresta amazônica.

A direção cênica é de William Pereira e a regência fica a cargo dos maestros Marcelo de Jesus e Otávio Simões. No elenco, o tenorino Edilson Cardoso, a soprano Dhijana Nobre, o barítono Rafael Lima, a soprano Isabelle Sabrié e o tenor Enrique Bravo. Além da Amazonas Filarmônica, participam do espetáculo o Balé Folclórico do Amazonas, o Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas, o Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e o Coral do Amazonas.



Macapá, Belém e Porto Velho tem festival

Após passar por Rio Branco, Manaus e Boa Vista, o festival Música na Estrada chega em novembro às cidades de Macapá, Belém e Porto Velho. Em Macapá a programação acontece entre os dias 4 e 7, e tem concertos da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Pará e uma apresentação da Cia. Moderno de Dança de Belém. Na capital paraense, haverá concertos das sinfônicas locais e do Quarteto Radamés Gnattali entre os dias 10 e 15. Então é a vez de Porto Velho, entre os dias 19 e 20. Lá, apresentam-se dois grupos manauaras, a Amazonas Filarmônica e o Corpo de Dança do Amazonas.

Miguel Proença encerra turnê Piano Brasil

Chega ao fim a temporada 2015 do Piano Brasil, projeto itinerante do pianista Miguel Proença. Em novembro acontece a última apresentação, em Ilhéus, no dia 6, quando Proença interpreta peças de Gluck, Nepomuceno, Debussy, Nazareth e Chopin. Como de costume, no dia anterior, acontece um ensaio aberto exclusivo para escolas convidadas, às 15h, e uma master class, às 17h. Depois de Ilhéus, Proença parte para o Rio de Janeiro, onde apresenta, no dia 25, no Espaço BNDES, jovens talentos que encontrou durante suas viagens.

Sinfônica do Recife continua Ciclo Schumann

Marlos Nobre rege o concerto de novembro da Sinfônica do Recife. A apresentação acontece no dia 18, no Teatro de Santa Isabel, e tem o *Concertino para oboé e orquestra de cordas* de Breno Blauth e a *Sinfonia nº 2* de Schumann.

Sinfônica de Piracicaba interpreta Puccini

O tenor Marcelo Vannucci e a soprano Gabriella Pace são os solistas da Orquestra Sinfônica de Piracicaba no dia 7. Sob regência de Jamil Maluf, eles interpretam trechos de óperas de Puccini.

Roteiro Musical Outras Cidades

Ópera e outros cantos. Programa: obras de Mozart, Schubert, Brahms e Wagner.

Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Haverá master classes dia 15 (veja em *Outros Eventos*).

22/11 20h30 DUO SIQUEIRA LIMA
Série Movimento Violão. **Cecília Siqueira** e **Fernando de Lima** – violões.

Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca, retirada de ingressos a partir do dia 9, das 8h às 12h e das 14h às 18h na Cia. Minaz – Rua Carlos Chagas, 259 – Jd. Paulista.

SANTA MARIA, RS

26/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA, CORO DE CÂMARA DA UFSM e CORAL DA UFSM

Concerto Oficial. Comemoração dos 50 anos da orquestra. **Cláudio Antônio Esteves** – regente.

Park Hotel Morotin – Tel. (55) 3220-9223. Ingressos: doação de brinquedos.

SANTARÉM, AM

06/11 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SANTARÉM

Concerto comemorativo dos dois anos da orquestra. **José Rodrigo Leitão, Jonas Arraes** e **Rafael Brito** – regentes. Programa: Bach – Minueto; Vivaldi – Outono, de As quatro estações; Händel – Música aquática; Carl Orff – O fortuna, de Carmina Burana; Tchaikovsky – Cenas do balé O lago dos cisnes.

Casa da Cultura de Santarém – Av. Borges Leal, 1394. R\$ 3. Tel. (93) 99117-5776.

SANTOS, SP

08/11 15h00 GRUPO RINASCITA DE MÚSICA ANTIGA

Programa: obras dos períodos renascentista, barroco e medieval.

Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2857.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

04/11 10h00 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Casa do Idoso Sul – Tel. (12) 3916-4378. Entrada franca.

18/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Marcello Stasi – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Guarnieri – Abertura concertante; Respighi – Os pássaros; e Beethoven – Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador.

Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

28/11 20h00 PETER KLIMO – piano
Série Virtuoses da Música. Programa: Beethoven – Six éçossaises para piano

WoO 83 e Sonata op. 90; e Liszt – Itália, de Anos de peregrinação. **Lucy Dancuart Asdente** – direção artística. **Bosque Imperial, 240** – Tel. (12) 3911-2015.

29/11 20h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Marcello Stasi – regente. Programa: Bach – Ária, da Suíte nº 3; Villa-Lobos – Prelúdio, das Bachianas brasileiras nº 4; Peter Breiner/Beatles – Concerto Grosso nº 1 no estilo Händel e Fuga sobre o tema Michele; Bizet – Adagietto de L'Arlesienne; Guerra-Peixe – Mourão; e canções de Tom Jobim.

Espaço Cultural Cine Santana – Tel. (12) 3942-1227. Entrada franca.

SOROCABA, SP

05/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Concerto Sinfônico. **Eduardo Ostergren** – regente. **Abdenald Santiago** – trombone. Programa: Wagner – Abertura da ópera Rienzi; Britten – Matinéés musicales; Guarnieri – Três danças; e Eric Ewazen – Concerto para trombone.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$10. Reapresentação dia 8 às 19h.

TATUÍ, SP

05/11 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Dario Sotelo – regente. **Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

06/11 20h30 RECITAIS DE PIANISTAS CORREPETIDORES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Juliano Kerber – coordenação. **Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

12/11 14h00 QUINTA ESSENTIA – quarteto de flautas

Felipe Araújo, Fernanda Castro, Gustavo de Francisco e **Renata Pereira** – flautas. Programa: Bach – Gravação de A arte da fuga.

Fatec – Tel. (15) 3205-7780.

12/11 20h30 CORO SINFÔNICO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Robson Gonçalves – regente. **Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

16/11 20h30 55ª SEMANA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí. Selma Marino – coordenação. **Dia 17 às 20h30: Big Band do Conservatório de Tatuí. Celso Veagnoli** – coordenação. **Dia 18 às 20h30: Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí. Edson Lopes** – coordenação. **Dia 19 às 20h30: Orquestra Sinfônica do**

Conservatório de Tatuí. João Maurício Galindo – regente. **Renato Figueiredo** – piano. **Dia 20 às 20h30: Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí. Luís Marcos Caldana** – coordenação.

Dia 21 às 20h30: Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Dario Sotelo – regente. **Dia 22 às 11h00: Recital da Área de Piano Prata da Casa. Felipe de Souza e Styveen Cervenkov** – pianos. **Cristiane Bloes** – coordenação. Entrada franca. **Às 20h30: Grupo de Choro. Alexandre Bauab Jr.** – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12. www.conservatoriodetatuui.org.br.

TAUBATÉ, SP

10/11 20h00 DENIS PINHEIRO – violino e MÁRIO CÉSAR DIAS – violão

Uma noite à Paganini. Programa: Paganini – Centone, das Sonatas nº 5 e nº 1, Sonata nº 4 op. 2, Sonata nº 5 op. 2, Sonata nº 1 op. 3, Sonatas nº 1 e nº 6 MS 84 para violão e Capricho nº 17 para violino; Nathan Milstein – Paganiniana para violino; e Denis Pinheiro – Cadência, do Concerto para violino nº 1.

Teatro Metrôpole – Rua Duque de Caxias, 312. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

06/11 20h00 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e convidados.

Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. Apresentações às sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

VINHEDO, SP

14/11 20h00 CAMERATA UNIVERSALIS

Concerto no Mosteiro. **Paulo de Paula** – direção. Programa: música de câmara de diversos períodos.

Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. Ingressos: valor sugerido: R\$ 20.

VITÓRIA, ES

3º FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA DO ESPÍRITO SANTO

De 6 a 29 de novembro

Direção geral: **Tarcísio Santório**
Direção artística: **Natércia Lopes**
Informações: tel. (27) 3132-8399
www.facebook.com/festivaldemusicaerudita
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396.
Leia mais na pág. 53.

06/11 19h00 Lançamento do livro INVENTÁRIO DO ACERVO DA COMPANHIA DE ÓPERA DO ESPÍRITO SANTO

Entrada franca.

06/11 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-SP

Concerto de abertura. **Helder Trefzger** – regente. **Aleyson Scopel** – piano e **Gabriela Queiroz** – violino. Programa: Mozart – Divertimento K 136; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; e Mendelssohn – Concerto para violino e piano. Entrada franca.

08/11 19h00 NATÉRCIA LOPES 70 ANOS

Luiz Senise – direção musical e piano. **Fábio Bezuti** – correpetição e piano. **Natércia Lopes** – soprano, **Célia Ottoni** – piano e **Hariton Nathanailidis** – violino e convidados.

11/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Quarta Clássica. Brahms e a tradição clássica. **Helder Trefzger** – regente. **Simone Leitão** – piano. Programa: Mozart – Abertura de Il re pastore e Concerto para piano nº 19 K 459; e Brahms – Sinfonia nº 2.

R\$ 2. Reapresentação dia 12 às 20h, pela Série Quinta Clássica.

13/11 20h00 LUCIANA BUENO – mezzo soprano e FÁBIO BEZUTI – piano

14/11 20h00 ORQUESTRA E CORO DO INSTITUTO JOÃO XXIII

Lançamento do CD "Cativar". **Monalisa Toledo** – regente.

20/11 20h00 Ópera DIDO E ENEAS, de Purcell

Orquestra e Coro Camerata SESI-SP e Coro e Balé da Cia de Ópera do Espírito Santo. Leonardo David – regente da orquestra.

Cláudio Modesto – regente do coro. **Francisco Mayrink** – direção cênica. **Luciana Bueno** (Dido) – mezzo soprano, **Alfonso Mujica** (Eneas) – barítono, **Rosiane Queiroz** (Belinda), **Isabela Luchi** (1ª bruxa) e **Luana Shaeffer** (2ª bruxa) – sopranos, **Symara Feitosa Rosa** (espírito e marinheiro) – tenor. **Tarcísio Santório** – direção de produção e executiva. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 19h.

25/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Pré-Estrela. **Leonardo David** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética e Concerto para piano nº 1. R\$ 2. Reapresentação dia 26 às 20h, pela Série Concertos Sinfônicos.

29/11 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Concerto para família. **Leonardo David** – regente. ♦

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês




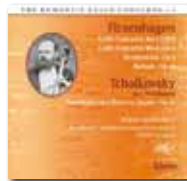
JS BACH
Organ Works
Masaaki Suzuki
org
BIS F | BIS2111

Faz tempo que o Bach de Suzuki vem sendo uma parte essencial de nossa página de críticas, só que não ao órgão – toda aquela rica experiência em Bach é porém aplicada nessa gloriosa celebração de compositor e instrumento, tocada de forma brilhante.




DUTILLEUX
Symphony No 2, etc
Augustin Hadelich *vn*
Seattle Symphony Orchestra /
Ludovic Morlot
Seattle Symphony
Media F SSM1007

 Antecipando o centenário do compositor, Morlot e seus músicos de Seattle trazem uma intensidade concentrada ao mundo sonoro de Dutilleux.




FITZENHAGEN.
TCHAIKOVSKY
'The Romantic Cello
Concerto, Vol 7'
Alban Gerhardt *vc*
Deutsches Symphonie-Orchester Berlin /
Stefan Blunier
Hyperion F CDA68063

 A Hyperion apresenta uma combinação prazerosa de um artista aclamado e uma obra menos conhecida.




VIVALDI
The Four Seasons, etc
La Serenissima /
Adrian Chandler *vn*
Avie F AV2344

 Uma gravação de *As quatro estações* precisa de algo mais para se tornar uma recomendação, e essa aqui, definitivamente, tem. O jeito de tocar é pleno de imaginação, eletrizante e dramático.




BRAHMS
String Quartets
Nos 1 & 3
Artemis Quartet
Erato F 2564 61266_3

 Essas performances do Artemis Quartet são vividas, cheias de drama, mas, também, de tranquila beleza. Como diz nosso crítico Peter Quantrill, trata-se de um disco de Brahms de e para o nosso tempo.




SILVESTROV
'To Thee We Sing'
Latvian Radio Choir /
Sigwards Kava
Ondine F | ODE1266_5

 Uma experiência coral absorvente e intensa para os cantores – dá para supor com convicção – e com certeza para o ouvinte, de um coro impressionante.




'THE CALL'
Choir of St John's College, Cambridge /
Andrew Nethsingha
Chandos F CHAN10872

 É uma alegria ouvir esses hinos cantados hoje pelo coro de St John, de maneira tão boa quanto foi em qualquer momento de sua ilustre história de gravações.




A SCARLATTI
'Con eco d'amore'
Elizabeth Watts *sop*
The English Concert /
Laurence Cummings
Harmonia Mundi
F | HMU80 7574

 Como sempre, Watts combina um virtuosismo absolutamente controlado com um senso maravilhoso de narrativa.




TCHAIKOVSKY IOLANTA
Sols, Gürzenich Orchestra, Cologne /
Dmitri Kitaenko
Oehms F b OC963

 Uma ópera linda e emocionante que só agora parece estar conseguindo a atenção que merece – de modo que não há problema em destacar outra versão soberba para ouvir.




WAGNER DAS RHEINGOLD
Sols; Bavarian Radio Symphony Orchestra /
Sir Simon Rattle
BR_Klassik F b 900133

 Rattle traz um *Das Rheingold* tocado de maneira impressionante, com excelente regência e cantado de modo atraente, que, ainda por cima, está gravado com som muito bom.




DVD/BLU-RAY
BRITTEN 'THE STRING QUARTETS'
Belcea Quartet
EuroArts F _ 207 2768

 Como DVDs de música de câmara não aparecem muito nessa seção, aproveite essa oportunidade para assistir a um quarteto altamente comunicativo em uma excelente interpretação de Britten.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
THE COMPLETE PHILIPS RECORDINGS
Stephen Kovacevich *pn*
Decca S (25) 478 8662DB25

 A sequência de celebração perfeita para um dos grandes ícones do piano.

Em associação com

qobuz

www.qobuz.com

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em qobuz.com



PROKOFIEV – SINFONIA Nº 3
Marin Alsop – regente
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Lançamento Naxos. Nacional. R\$ 39,00

Este é o quarto volume da integral da sinfonias de Sergei Prokofiev que a **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo** está registrando com sua regente titular e diretora musical, **Marin Alsop**. Desta vez, o disco traz a *Sinfonia nº 3*. A obra é uma das mais teatrais do compositor – e não por acaso. Nela, Prokofiev reaproveitou boa parte da música da ópera *Anjo de fogo*, escrita nos anos 1920 para a Ópera de Berlim, mas nunca encenada. Essa atenção ao drama e aos profundos contrastes da partitura é o destaque da empolgante interpretação de Alsop, comprovando um fato já celebrado pela crítica internacional: ela e a Osesp estão construindo uma leitura de referência de um dos principais capítulos sinfônicos do século XX. Além das sinfonias, as gravações têm trazido obras menos conhecidas do autor. Caso da introspectiva *Esboços de outono* e da *Suite Cita – Ala e Lolli* –, a obra foi escrita a partir de música que Prokofiev havia composto para um balé da companhia de Sergei Diaghilev, mas acabou não sendo apresentada, pois os bailarinos do grupo afirmaram que ela era impossível de ser dançada. Temos também disponíveis os volumes anteriores.



PICTURES
Conrad Tao – piano

Lançamento Warner Classics. Nacional. R\$ 40,60

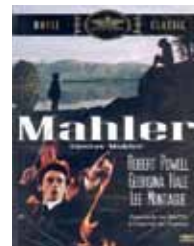
Considerado pelo jornal *The New York Times* como um dos mais interessantes pianistas da nova geração, o norte-americano **Conrad Tao** propõe em seu novo álbum uma viagem fascinante. O ponto de partida são os *Quadros de uma exposição*, de Modest Mussorgsky. Na peça, homenagem ao artista plástico Viktor Hartmann, o compositor recria por meio da música as sensações de uma visita a uma exposição. Para Tao, a obra se torna, assim, uma coleção de memórias e imagens que dialogam entre si. Por conta disso, além de gravar o original de Mussorgsky (vale lembrar que a composição seria, mais tarde, orquestrada por Maurice Ravel), ele selecionou peças de outros compositores que, nos séculos XX e XXI, também trabalharam com o conceito de lembrança e o utilizaram para criar universos musicais particulares. O primeiro deles é David Lang, de quem ele interpreta duas peças do ciclo *Memory Pieces*; em seguida, vem Toru Takemitsu, com *Les yeux clos ii*, e Elliot Carter, com *Two thoughts about the piano*. Por fim, o pianista grava uma peça de sua autoria: *A Walk*, dedicada a Emilio del Rosario, seu primeiro professor. O resultado é um diálogo entre memória e presente, mas de olho no futuro.



SCHUBERT: ARPEGGIONE
Gautier Capuçon – violoncelo
Frank Braley – piano

Lançamento Erato Classics. Nacional. R\$ 41,90

A *Sonata Arpeggione* de Schubert é um dos momentos mágicos do Romantismo musical. A delicadeza da escrita, a intensidade de emoções, o diálogo entre piano e violoncelo: esses elementos fazem da peça um marco, ao qual se dedicaram grandes instrumentistas ao longo da história. Não por acaso, o jovem violoncelista **Gautier Capuçon** conta, no encarte do álbum, que desde cedo quis gravar a sonata, mas teve medo, pois queria esperar até conhecer profundamente a música de Schubert e atingir determinado grau de maturidade. E isso ele conquistou ao longo da última década, trabalhando com o pianista **Frank Braley**. Eles agora se juntam para uma interpretação repleta de lirismo. Só essa obra já valeria o disco, mas o interesse do álbum é ainda maior, uma vez que, ao lado de Schubert, os dois registraram outros três pilares do repertório para violoncelo: as *Cinco peças folclóricas* de Schumann e as sonatas para violoncelo de Debussy e Britten. O álbum, assim, carrega vários mundos diferentes, em um painel rico, recriado com habilidade por dois dos mais importantes músicos da nova geração.



DVD
MAHLER
Ken Russell – roteiro e direção
 Lançamento Studio Classic. Nacional. 110 minutos. Legendas em português. R\$ 35,90

Nas últimas décadas, a história de vida do compositor Gustav Mahler tornou-se tão célebre quanto suas dez sinfonias. A infância marcada pela morte, as crises criativas, as perseguições, o amor enlouquecido por Alma Malher: há, de fato, na biografia do autor muitos elementos dignos de um filme. E isso não escapou ao cineasta Ken Russell, que, no início dos anos 1970, depois de fazer filmes sobre Tchaikovsky e Liszt, resolveu dirigir um longa dedicado ao compositor. O filme é considerado pela crítica internacional o mais pessoal do diretor e rendeu a ele indicações e prêmios em competições como o Festival de Cannes e o Bafta, na Inglaterra. A relação conturbada com o pai; a relação difícil com as mulheres; a morte de sua filha; a conversão para o catolicismo. Todos esses eventos estão retratados, mas não de maneira convencional. Cada episódio é recriado como em um sonho, o que permite ao diretor abrir mão da linearidade da história e substituí-la por uma sucessão de simbologias. O compositor é interpretado pelo ator *Robert Powell*, e sua esposa Alma, pela atriz *Georgina Hale*.



LANG LANG IN PARIS
Lang Lang – piano

Lançamento Sony Classical. Nacional. Caixa com CD e DVD. Preço a definir

Em junho deste ano, o pianista chinês **Lang Lang** escolheu o Palácio de Versalhes, na França, como cenário para um concerto especial. No programa, dois compositores fundamentais de sua trajetória profissional: Chopin e Tchaikovsky. A recepção da crítica foi entusiasmada. O público agora tem a oportunidade de acompanhar de perto, em CD e DVD reunidos em uma só edição, o repertório

apresentado por Lang Lang. Ele abre a seleção com os *Scherzi* de Chopin. Em seguida, interpreta *As estações*, de Tchaikovsky. A obra não está entre as mais conhecidas do compositor russo, o que é uma pena: a cada seção, o autor revela a capacidade de evocar paisagens musicais distintas e convincentes. Ainda mais na interpretação repleta de vigor e expressividade de Lang Lang. O pianista surgiu no cenário como um grande virtuose, que não conhecia limitações técnicas. Mas, como mostra esta gravação, o tempo tem lhe dado também maturidade e ferramentas para a construção de interpretações musicais de extrema sensibilidade.

**DVORÁK E HENRIQUE OSWALD**

Miriam Ramos – piano
Quarteto Ensemble SP

Lançamento independente. Nacional. R\$ 26,00

O ano era 1887. Em Praga, Antonín Dvorák, quase duas décadas depois de escrever seu primeiro quinteto com piano e, insatisfeito, jogar fora as partituras, resolveu fazer uma nova tentativa. Após pouco menos de dois meses de trabalho, o resultado foi o *Quinteto op. 81*, que logo seria considerado uma das mais bem-acabadas peças do repertório. Já em Florença, um jovem compositor brasileiro chamado Henrique Oswald concluía seus estudos, com

uma bolsa do imperador D. Pedro II. Resolveu compor um quinteto que se tornaria uma de suas mais importantes criações. Essas duas histórias estão retratadas neste disco, por meio de belas interpretações da pianista **Miriam Ramos** e o **Ensemble SP**. Tanto Ramos quanto *Betina Stegmann*, *Nelson Rios*, *Marcelo Jaffé* e *Roberto Suetholz*, integrantes do Ensemble SP, têm se dedicado, ao longo da carreira, ao equilíbrio entre o grande repertório e a criação de autores brasileiros. Isso fica claro em leituras nas quais cada obra é vista de acordo com aquilo que propõe, da exploração do folclore tcheco feita por Dvorák à releitura das formas clássicas empreendida por Henrique Oswald.

**VIVALDI: CONCERTOS PARA CORDAS**

Orquestra Ouro Preto

Rodrigo Toffolo – regente

Lançamento independente. Nacional.
Vendas: www.orquestraouropreto.com.br. R\$ 20.

Ao longo de boa parte de sua carreira, o compositor italiano Antonio Vivaldi trabalhou como professor de música no Ospedale della Pietá, um orfanato para mulheres, em Veneza, que ajudou a transformar também em um dos principais centros de formação musical da Itália da época. Ali, entre a agenda de aulas e concertos, compôs algumas de suas principais obras. Entre elas, os *Concertos para cordas*, que ganham nova versão pelas mãos do maestro **Rodrigo Toffolo** e dos músicos da **Orquestra Ouro Preto**. O grupo foi criado há 15 anos e tem no currículo importantes apresentações e gravações, como o CD *Latinidades*, que concorreu ao Grammy Latino em 2007. Para este novo projeto, os músicos escolheram como “estúdio” a Capela de São José dos Homens Pardos e Bem Casados, em Ouro Preto. É nessa acústica privilegiada que eles criam interpretações dinâmicas, atentas ao estilo de época e ao caráter dramático de concertos escritos por um autor que sempre se identificou com a música para o palco.

**VOZ VERSO E AVERSO**

Lucila Tragtenberg – voz

Livio Tragtenberg –

composições

Haroldo de Campos –

poemas e transcrições

Lançamento independente. Nacional.
Preço a definir

O poeta **Haroldo de Campos** foi também um dos mais importantes tradutores brasileiros – e seu trabalho é celebrado neste álbum da cantora **Lucila Tragtenberg** e do compositor **Livio Tragtenberg**. “Com este CD, que reúne poemas do Eclesiastes, do estro chinês, da rima petrosa e do trovar judeu-hispânico do Medievo, Lucila e Livio trazem, para quem queira abrir-se para a arte do verbo poético e de seu apelo musical às profundezas da alma, as transcrições pelas quais Haroldo de Campos faz ouvir a voz e os sons das mais íntimas pulsações da condição humana”, escreve o editor Jacó Guinsburg no encarte. Assim, cada faixa, com destaque para a *Suíte Oohélet*, recupera uma transcrição de Haroldo de Campos e introduz um segundo momento de recriação, por meio da leitura dada a elas pela escrita musical de Livio e pelas belíssimas interpretações que recebem da voz de Lucila. Os dois tiveram contato próximo com o poeta e fazem deste álbum uma homenagem sensível e delicada.

**FALHAS DA PERCEPÇÃO**

Nicholas Abdo – composição e piano

Lançamento independente. Nacional.
Preço a definir

O diálogo entre o erudito e o popular é uma das marcas recentes da música brasileira, encontrada no trabalho de compositores e intérpretes que trafegam com naturalidade pelos dois mundos, buscando aproximações. É o caso de **Nicholas Abdo**, seja em seu trabalho como autor, seja em sua atuação como pianista e violonista. E essa proposta fica clara em seu novo trabalho, *Falhas da percepção*. O objetivo dele é investigar os caminhos da percepção, o modo como nos relacionamos com os sons. E quando fala em falhas ele está propondo uma ideia importante: que reinventemos nosso processo de escuta. Esses conceitos se articulam em torno das catorze faixas deste álbum. Todas foram escritas por ele, com apenas uma exceção: uma versão ousada para o *Noturno opus 9 n.º 2* de Chopin, que, no meio do processo de escuta, potencializa a reflexão sobre o modo como enxergamos, entendemos e ouvimos a música tradicional. Ao seu lado, reforçando a mistura de linguagens, participa da gravação um dos principais artistas do rock brasileiro, Franklin Paolillo.

**ECO MÚSICA**

Conversas de um piano com a fauna brasileira

Fábio Caramuru – piano

Lançamento Echo. Nacional.
Preço a definir

Nos últimos anos, o pianista **Fábio Caramuru** estreitou sua relação com o repertório brasileiro. Isso significou, entre outras coisas, abrir-se em direção às várias facetas que ele contém, da improvisação livre ao trabalho como solista ao lado de grandes orquestras. De certa forma, pode-se dizer que foi justamente essa experiência que o preparou para seu mais recente e inovador projeto, *Eco Música*, em que recupera elementos da fauna brasileira. No disco, o piano aparece em diálogo com sons de aves, insetos e de um anfíbio, todos obtidos após pesquisas na Fonoteca Neotropical Jacques Vielliard, da Unicamp. A cada faixa, Caramuru trabalha um diferente procedimento de criação musical, como imitação, contraste, contraponto, melodia acompanhada, atonalismo, referências modais, blues e jazz, entre outros, todos eles filtrados por sua personalidade musical. O disco terá lançamento no dia 11, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, em São Paulo; e no dia 13, na Loja CLÁSSICOS da Sala São Paulo (apenas para o público do dia).

MÚSICA: ENTRE O AUDÍVEL E O VISÍVEL**Yara Borges Caznok**Editora Unesp. Terceira edição. 247 páginas. R\$ 52,00.
Desconto de 10% para assinantes.

O livro da professora **Yara Borges Caznok**, do Instituto de Artes da Unesp, parte de um pressuposto: a união da audição com a visão é um fato corriqueiro, com obras que exigem do espectador uma “totalidade perceptiva”, como instalações, performances e eventos multimídias que implicam, além da visão e da audição, a participação dos outros sentidos no processo de fruição. Essa realidade, no entanto, se está presente de forma clara na mente do criador, nem sempre é desenvolvida pelos intérpretes

e pelo público. A eles, normalmente, obras como essas acabam desconstruídas, com cada sentido atento a um só aspecto em vez de colaborar em função de uma compreensão global ou, como diz a autora, “indivisível”. É em defesa dessa forma de percepção que seu livro trabalha. Para tanto, ela retoma aspectos e discussões históricas, investigando possibilidades de relação entre sons e cores, sons e espaço, sons e imagens. Dedicada-se, então, a analisar as teorias da unidade dos sentidos, focando nos elos entre as artes plásticas e a música. Ao retomar o conceito de sinestesia, estabelece, na terceira parte do livro, uma análise da obra do compositor húngaro György Ligeti e de algumas de suas principais ideias, como a busca por uma aproximação cada vez maior com o público não especializado e a proposta de uma “audição multissensorial”.

HANS-JOACHIM KOELLREUTTER: IDEIAS DE MUNDO, DE MÚSICA, DE EDUCAÇÃO**Teca Alencar de Brito**Editora Peirópolis/Edusp. 150 páginas. R\$ 38,00.
Desconto de 10% para assinantes.

O centenário de nascimento e os dez anos de morte do compositor e professor Hans-Joachim Koellreutter têm dado espaço para a reavaliação da importância de seu trabalho. Mais uma prova disso é este livro, assinado por **Teca Alencar de Brito**, professora do departamento de música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo e uma das principais pensadoras brasileiras sobre educação musical. É justamente sobre o educador Koellreutter que ela se debruça, mostrando que ele se tornou figura central nessa área, “estimulando a liberdade na

criação e expressão, focando o desenvolvimento humano de modo aberto, crítico e reflexivo, influenciando várias gerações de músicos e educadores brasileiros”. O que a professora nos mostra, no entanto, é a consequência dessa proposta de educação musical: a preocupação com o alargamento da consciência e a modificação do homem e da sociedade. É por isso que pensar o método de Koellreutter é ir além do ensino puramente musical, conseguindo entrever dentro dele também uma ideia de mundo e o papel que a música pode ter em sua construção. Importante: o livro trata dessas questões de modo claro, apresentando os principais conceitos desenvolvidos por Koellreutter – nesse sentido, não é apenas análise, mas também uma introdução à sua obra.

Outros Eventos**SÃO PAULO, SP**

ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP. Vagas para violino e trompete. Inscrições até **3 de novembro**. Informações e inscrições: academia@osesp.art.br – Tel. (11) 3367-9570.

XXIV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **27 a 29 de novembro**. Categorias por idade. Inscrições até **20 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CONCURSO NACIONAL DE PIANO “MACKENZIE 145 ANOS”. De **17 a 19 de dezembro**. Homenagem ao centenário de Alexander Scriabin. Para artistas brasileiros e estrangeiros. Categorias por idade. Prêmios em apresentações e concerto com orquestra. Inscrições até **30 de novembro**. Informações e inscrições: www.up.mackenzie.br/concurso-de-piano.

XIX CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **14 e 15 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br.

CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMpositor OSVALDO LACERDA. De **3 a 6 de dezembro**. Para pianistas de ambos os sexos, sem limite de idade. Duas

fases (eliminatória e final), com obras de autoria de Osvaldo Lacerda. Os três primeiros vencedores receberão um total de R\$ 60 mil, além de recitais. Inscrições até **10 de novembro**. Informações e inscrições: www.concursoosvaldolacerda.com.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Temporada 2016. Série de dez concertos na Sala São Paulo. **Renovação** de assinaturas: de 3 a 13 de novembro. **Novas assinaturas:** a partir de 7 de dezembro. Compra de ingressos avulsos: um mês antes de cada concerto. Renovações, trocas e novas adesões: tel. (11) 3256-0223, na sede da Cultura Artística – Rua Nestor Pestana, 125, conjunto 12; pela Ingresso Rápido: www.ingressorapido.com.br/assinaturas/culturaartistica.

CURSO: A MÚSICA DOS ITALIANOS. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Aulas ilustradas com DVDs. Até **18 de novembro**. Quartas-feiras, das 14h30 às 16h30. Valor: R\$ 410. Local: Espaço Cultural Augusto August – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO DE FLAUTA DOCE. De **1 a 5 de fevereiro**. Com **Renata Pereira**. Local: Centro Suzuki de Educação Musical – Rua Ambrosina de Macedo, 142 – Tel. (11) 98115-5436 – www.centrosuzuki.com.br. Informações e inscrições em: goo.gl/SQdXNY.

CURSO: ENTENDENDO A ÓPERA. Com **Sergio Casoy**. Apresentação de óperas em DVDs, com comentários. Terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Dia **3 de novembro**: *La sonnambula*, de Bellini. Dias **10,**

17 e 24 de novembro: *Così fan tutte*, de Mozart. Dia **1º de dezembro**: *Luisa Fernanda*, de Tórroba. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto August – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: HISTÓRIA DA MÚSICA AO VIVO. Com **Sergio Chnee** e músicos convidados. Segunda-feira **9 de novembro**: Modernismo e Música contemporânea. Com *Quinteto de Metais*. Local: Rua João Álvares Soares, 27 – Campo Belo. Inscrições e informações: sergio@sergiochnee.com.br – Tel. (11) 5561-7596.

CURSO: INTRODUÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA. Quarta-feira **4 de novembro**, às 20h: Grandes movimentos e estilos da música clássica, com **Alvaro Siviero**. Quarta-feira **11 de novembro**, às 20h: Os bastidores da orquestra, com **Victor Hugo Toro**. Quarta-feira **18 de novembro**, às 20h30: apresentação com *Emannuele Baldini* – violino, *Horácio Schaefer* – viola, *Karel Bredenhorst* – violoncelo e *Alvaro Siviero* – piano. Preço: R\$ 400. Local: Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Tel. (11) 3065-4333. Inscrições: www.compreingresso.com/unibesacultural.

CURSO: PELOS CAMINHOS DA ÓPERA. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h30. Dia **27 de novembro**: *Stiffelio*, de Verdi. Valor: R\$ 110. Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetoscultrais.com.br.

Ópera no Brasil

Desafios e Perspectivas

II SEMINÁRIO



INSTITUTO
PENSARTE

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Grandes nomes da ópera no Brasil reunidos pela primeira vez para discutir a operação e a formação no universo operístico.

Abel Rocha
André Cardoso
André Dos Santos
Cleber Papa
Gabriel Rhein-Schirato
João Guilherme Ripper
José Luiz Herencia
Luiz Fernando Malheiro
Mauro Wrona
Silvio Viegas

Mediadores:

João Luiz Sampaio
Irineu Franco Perpetuo

30 NOV 2015 | 9h às 18h
Theatro São Pedro

Inscrições gratuitas e informações no site
www.pensarte.org.br

Theatro São Pedro
Rua Dr. Albuquerque Lins, 207
próximo ao Metrô Marechal Deodoro
São Paulo - SP

apoio

CONCERTO
SALA MUNICIPAL DE MÚSICA CLÁSSICA

realização

THEATRO
SÃO PEDRO

INSTITUTO
PENSARTE

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria de Cultura



CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. **Música e filosofia**, com **Sidney Molina**. Segundas-feiras, dias **9, 16, 23 e 30 de novembro**, das 19h30 às 21h30. **A ópera na contemporaneidade**, com **João Luiz Sampaio**. Como o final do século XX e o início do século XXI têm recriado, no palco, os grandes títulos do repertório operístico. Terças-feiras, dias **3, 10, 17 e 24 de novembro**, das 15h às 17h. **A orquestra sinfônica por dentro**, com **Jamil Maluf**. Uma investigação didática sobre as origens, a composição e o funcionamento de uma orquestra sinfônica. Quartas e quintas-feiras, dias **11, 12, 18 e 19 de novembro**, das 15h às 17h. Preço por curso de 4 aulas: R\$ 420; R\$ 399 para inscrições até 10 dias antes do início; R\$ 378 para assinantes da Revista CONCERTO e ex-alunos. Local: Livraria Martins Fontes – Av. Paulista, 509 – Tel. (11) 2167-9900. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

FACULDADE CANTAREIRA – Curso Superior de Música. Inscrições abertas para o vestibular de música 2016. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Processo seletivo contínuo até preenchimento das vagas. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel./fax (11) 2790-5900 – www.cantareira.br.

FACULDADE DE MÚSICA SOUZA LIMA. Bacharelado em instrumento e canto; Habilitações em Performance, Composição e Arranjo. Vestibular 2016: dias **5 e 6 de dezembro**. Vestibular agendado: **14 de novembro**. Informações e inscrições: Unidade Jardins – Rua José Maria Lisboa, 745 – Tel. (11) 3884-9149 – www.faculdadesouzalima.com.br.

IRCAM. Fórum Workshop Internacional. De **4 a 6 de novembro**. Workshops sobre tecnologias, incluindo SmartInstruments. **Master classes** em composição e processamento sonoro com **Jérôme Combier** e **Flo Menezes**. **Oficinas** sobre as novas tecnologias. **Oficina** sobre improvisação com Omax, com concerto dos participantes. Apresentações de artigos por pesquisadores, designers e artistas. Promoção: Ircam Centre Pompidou, Studio PANaroma, USP e Unicamp. Informações e inscrições: forumnet.ircam.fr – admin-forum@ircam.fr.

MASTER CLASS DE VIOLÃO. Com **Johan Fostier**. Para alunos pré-selecionados e ouvintes. Sexta-feira **6 de novembro** às 14h. Haverá concerto no sábado 7 de novembro, veja no *Roteiro Musical*. Local: Instituto de Artes da Unesp – Rua Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 5627-7080. Participação gratuita.

MOZARTEUM BRASILEIRO. Assinaturas 2016. 5º Festival Música em Trancoso e Série de oito concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Terça-feira **3 de novembro** às 19h: encontro com **Philip Yang**. Tema: *Reurbanização de São Paulo*. Quinta-feira **26 de novembro** às 20h: encontro com **Araldo Cohen** – piano. Participação gratuita. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Assinaturas 2016. Renovação para assinantes: até 8 de novembro. **Troca** para assinantes: de 11 a 22 de novembro. **Assinaturas novas:** de 25 de novembro a 20 de dezembro, valor promocional;

de 21 de dezembro a 4 de janeiro, valor integral, apenas pela internet. O processo de assinaturas será realizado pela internet: www.osesp.art.br/salado-assinante ou pelo telefone (11) 4003-2052. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

PALESTRA: Os caminhos da Viola em Portugal e no Brasil. Com **Lia Marchi**. No contexto da série “Viola em concerto”. Quarta-feira **25 de novembro**, às 19h. Local: Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400. Entrada franca.

PALESTRA: AULA DE MESTRE – Panorama histórico da música brasileira. Com **Marco Prado**. Dia **26 de novembro**, às 19h30: A era do rádio e o surgimento da bossa-nova. Participação gratuita. Local: Fundação Emma Klabin – Rua Portugal, 43 – São Paulo – Tel. (11) 3062-5245 – www.emaklabin.org.br.

PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Palestra ilustrada com gravações e DVDs. Sábado **14 de novembro**, das 16h às 19h: Mahler – *Sinfonia nº 4* (apresentação dias 10, 11 e 12 de dezembro; Osesp e Marin Alsop – regente, Sala São Paulo). Valor: R\$ 100 por palestra; R\$ 50 para estudantes e alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Tel. (11) 5572-5363 – www.erealizacoes.com.br.

SEMINÁRIO ÓPERA NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Segunda-feira **30 de novembro: às 9h30:** Abertura. Com **Mário Mazzili** (Instituto Pensarte) e **Marcelo Mattos Araújo** (Secretário de Estado da Cultura). Das **10h às 13h** – Painel 1: Operação, cooperação e a busca por novos públicos. Com **João Guilherme Ripper** (presidente da Fundação Theatro Municipal do RJ), **José Luiz Herencia** (diretor geral da Fundação Theatro Municipal de SP), **Luiz Fernando Malheiro** (diretor artístico do Theatro São Pedro e do Festival Amazonas de Ópera), **Mauro Wrona** (diretor artístico do Festival de Ópera do Theatro da Paz, Belém do Pará) e **Silvio Viegas** (regente titular da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do RJ); mediação: **João Luiz Sampaio**. Das **14h30 às 17h30** – Painel 2: A formação na ópera. Com **Abel Rocha** (coordenador do projeto Fábrica de Ópera), **André Cardoso** (diretor artístico do Theatro Municipal do RJ), **André dos Santos** (coordenador pedagógico da Academia do Theatro São Pedro), **Cleber Papa** (diretor da Companhia de Ópera Curta) e **Gabriel Rhein-Schirato** (coordenador do Ópera Studio do Theatro Municipal de SP); mediação: **Irineu Franco Perpetuo**. **Às 17h:** Encerramento. Com **Clodoaldo Medina** (Instituto Pensarte) Participação gratuita. Realização: Instituto Pensarte. Apoio: Revista CONCERTO. Local: Theatro São Pedro – Rua Albuquerque Lins, 207 – Telefone (11) 3667-0499. Informações e inscrições: www.pensarte.org.br.

SÉRIE TUCCA – CONCERTOS INTERNACIONAIS. Projeto Tucca Música pela Cura. **Assinaturas 2016.** Série de seis concertos na Sala São Paulo. **Renovação** até 11 de novembro. **Assinaturas novas:** a partir de 12 de novembro. Informações e assinaturas: telefone (11) 2344-1051 – ingressos@tucca.org.br – www.tucca.org.br.

WORKSHOP O movimento Música Viva de Hans-Joachim Koellreutter. Com **Eliana Monteiro da Silva** e **Carlos Kater**. Domingo **22 de novembro**, às 10h. Entrada franca. Local, informações e inscrições: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914.

RIO DE JANEIRO, RJ

V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO. Homenagem a Lucia Branco e Camargo Guarnieri. De **30 de novembro a 10 de dezembro de 2016.** Para pianistas de 17 a 30 anos. R\$ 251.000 em prêmios e concertos no Brasil, Estados Unidos e Europa. Inscrições até **2 de junho de 2016.** Direção artística: **Lilian Barretto**. Informações: tel. (21) 2225-7492 – www.concursodepianorio.com.

EXPOSIÇÃO RIO MÚSICA 450 ANOS. Instrumentos, vídeos e instalações interativas mostrando um panorama abrangente das práticas musicais cariocas. Curadoria: **Rosana Lanzelotte**. Até **8 de novembro**, de terça a sexta-feira, das 13h às 18h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Local: Arena Dicró – Rua Flora Lobo – Penha – Tel. (21) 7951-0203. De **13 de novembro a 13 de dezembro**, de terça a sábado, das 10h às 16h. Local: Nave do Conhecimento – Parque de Madureira – Rua Bernardino de Andrade, 126 – Tel. (21) 3228-6938. Entrada franca.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FAGOTE UFRJ/USP. De **26 a 30 de novembro.** Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Atividades didáticas: sexta-feira **27 de novembro às 8h30:** Master class com **Fabian Contreras** (Argentina); às **10h30:** Master class com **Benjamin Coelho** (EUA); às **14h:** Palestra “Saúde do Músico”, com **Cristina Porto**; às **15h:** Palestra “Manutenção do fagote”, com **Mauro Ávila**; às **16h:** Oficina “Livre improvisação ao fagote”, com **Adolfo Almeida Jr.** Sábado **28 de novembro:** às **8h30:** Master class com **Matthias Róz** (Suíça); às **10h30:** Master class com **Afonso Venturieri** (Suíça); às **14h:** Oficina de palhetas, com **Francisco Formiga**. Domingo **29 de novembro às 8h30:** Master class com **David-Tomas Realp** (Alemanha); às **10h30:** Master class com **Frank Först** (Alemanha); às **14h:** Oficina de contrafagote com **Romeu Rabello**; às **16h:** Master class com **Franz Jürgen Dorsan** (Portugal). **Aloysio Fagerlande** (UFRJ) e **Fábio Cury** (USP) – coordenação. Local: Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca. Informações: www.ufrj.br.

FESTIVAL VILLA-LOBOS. De **6 a 22 de novembro.** Em homenagem aos 80 anos de Hermeto Pascoal. 70 eventos entre concertos, shows, filmes, oficinas e atividades infantis: veja programação no *Roteiro Musical*. **Oficinas de Formação em Música de Câmara**, inscrições encerradas. Informações e programação completa: www.festivalvillalobos.com.br.

SEMANA DA VOZ. Segunda-feira **30 de novembro** às 11h: palestra e às 14h: Master class com **Lício Bruno** – barítono. Local: Escola de Música da UFRJ. Entrada franca. Informações: www.ufrj.br.

OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **FESTIVAL MÚSICA NA ESTRADA.** Programação: veja no *Roteiro Musical*. Oficinas musicais: de **10 a 19 de novembro**. Informações: www.musicanaestrada.art.br.

Belo Horizonte, MG / **AUDIÇÕES da ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Vagas abertas para contrabaixo, violino e violoncelo (seção). Inscrições: de **3 a 21 de novembro**. Informações: telefone (31) 3219-9041 – audicao@filarmonica.art.br. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Assinaturas 2016:** de 12 de novembro a 30 de janeiro. Informações e vendas: tel. (31) 3219-9009 – assinatura@filarmonica.art.br – www.filarmonica.art.br e na bilheteria da Sala Minas Gerais.

Campinas, SP / **III FMCB – FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA**. De **16 a 19 de março de 2016**. Atividades centradas na vida e obras dos compositores Ronaldo Miranda e Paulo Costa Lima. Todos os eventos são gratuitos. Inscrições abertas para envio de comunicações orais e propostas de apresentações artísticas até **20 de novembro** em: www.sintonizenacultura.com.br/projeto/fmcb3.

Campos de Jordão, SP / **SÉRIE CLAUDIO SANTORO**. Concerto: veja no *Roteiro Musical*. Sábado **21 de novembro**, das 9h às 12h: Oficina: Percepção corporal para cantores e instrumentistas, com **Gisele Ganade** e **Alessandro Santoro**. Das **14h às 17h**: Oficina: Quem canta os males espanta, com **Gisele Ganade** e **Alessandro Santoro**. **Às 20h**: apresentação do documentário “Santoro – O homem e sua música”, de Johnnie Howard Szerman. Entrada franca. Inscrições para as oficinas até **16 de novembro** e reservas de ingressos: tel. (12) 3662-6000. Local: Auditório Cláudio Santoro – Av. Dr. Luís Arroba Martins, 1880.

Curitiba, PR / **ENCONTROS DE MÚSICA CLÁSSICA**. Com **Liana Justus**. Abordagem de diversas épocas e estilos musicais com os principais intérpretes da atualidade e comparação de execuções. Comentários da pianista **Maria Manoelita Jorge Patto Py**. **Terças-feiras**, das 14h30 às 16h30. Local e informações: Centro Paranaense Feminino de Cultura – Rua Visconde do Rio Branco, 1717 – Telefone (41) 3232-8123.

Ilhéus, BA / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Quinta-feira **5 de novembro**, às 17h. Haverá recital: dia 6 de novembro (veja no *Roteiro Musical*). Participação gratuita. Local e informações: Auditório do Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto – Biblioteca Central – Rodovia Jorge Amado, km 16. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Juiz de Fora, MG / **26º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA**. De **1 a 8 de novembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Oficinas de instrumentos, canto, instrumentos históricos de cordas dedilhadas, dança barroca e música de câmara: inscrições encerradas. **Exposição de artes plásticas: O que vejo é música**. De **4 a 18 de novembro**. Local: Galeria Renato de Almeida do Centro Cultural Pró-Música/UFJF. Informações: www.festivalmusicantigajf.com.br.

Macapá, AP / **FESTIVAL MÚSICA NA ESTRADA**. Programação: veja no *Roteiro Musical*. Oficinas musicais: de **4 a 7 de novembro**. Informações: www.musicanaestrada.art.br.

Porto Velho, RO / **FESTIVAL MÚSICA NA ESTRADA**. Programação: veja no *Roteiro Musical*. Oficinas musicais: de **16 a 20 de novembro**. Informações: www.musicanaestrada.art.br.

Ribeirão Preto, SP / **MASTER CLASS: Ópera e Outros Cantos**. Com **Laura de Souza** – soprano e **Aimar de Noronha Santinho** – piano. Domingo **15 de novembro**, das 10h às 13h. Haverá recital sábado 14 de novembro, veja no *Roteiro Musical*. Local: Sesc – Tel. (16) 3977-4477. Informações e inscrições: www.minaz.com.br.

São José dos Campos, SP / **TONS & TEMPOS**. Estudo fenomenológico dos elementos da música. Para profissionais e estudantes da área musical que queiram aprofundar sua vivência e compreensão sobre os elementos básicos da música. Dois encontros já realizados em agosto e setembro. Sábado **7 de novembro**: Qualidades dinâmicas do tom; Geometria tonal; Discurso melódico; Ritmo livre; Métrica como um campo de força temporal. Sábado **5 de dezembro**: Agrupamentos tonais (do tom individual ao cluster); Discurso harmônico; Padrões rítmicos; Polirritmia. Valor: R\$ 150, por encontro. Local: Instituto OuvirAtivo – Vila Ema. Informações: ouvir@ouvirativo.com.br.

Sorocaba, SP / **OFICINA DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL**. Schaeffler Musica. Como ouvir música clássica, com **Sergio Molina**. Sábado **28 de novembro**, das 15h às 17h: Mahler – *Sinfonia nº 4*. Inscrições gratuitas. Local: Conservatório Rogério Koury – Rua Pernambuco, 154 – Tel. (15) 3221-1516.

FESTIVAIS DE VERÃO

Curitiba, PR / **34ª OFICINA DE MÚSICA**. De **7 a 27 de janeiro**. 112 cursos, nas fases Erudita, MPB e da nova categoria Música e tecnologia. **Cláudio Cruz** – coordenação de Música Erudita. **Rodolfo Richter** – coordenação de Música Antiga. **João Egashira** e **Vadeco Schettini** – coordenação de MPB. **Janete Andrade** – coordenação geral. Realização: Prefeitura Municipal e Fundação Cultural de Curitiba, por meio do Instituto Curitiba de Arte e Cultura (ICAC). Informações e inscrições: tel. (41) 3321-2848 – www.oficinademusica.org.br.

Foz do Iguaçu, Brasil; Puerto Iguazu, Argentina; Ciudad del Este, Paraguai / **V FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS 3 FRENTEIRAS**. Mostra de música coral de diversos estilos; grupos das categorias infantil, jovem e adulto; Corais de empresas públicas, privadas, órgãos governamentais, religiosos, instituições de ensino musical e universitário ou grupos independentes. Dias **15, 16 e 17 de abril**. Inscrições até **18 de março**. Inscrições: maestro.gil@gmail.com. Informações: www.festivalinternacional3fronteiras.com.

Poços de Caldas, MG / **17º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS**. De **10 a 23 de janeiro**. Cursos de Regência orquestral, Coro infantil, Canto repertório, Coro sinfônico, Orquestra sinfônica, Orquestra acadêmica, Banda sinfônica e Oficinas de instrumento. Inscrições até **3 de dezembro** pelo site; até **10 de janeiro** pessoalmente. Direção artística: **Jean Reis**. Informações e inscrições: www.festivalmusicanasmontanhas.com.br. ♦

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





 @revistaconcerto

23° 34' 23,871" S
46° 40' 36,095" W



Museu Brasileiro da Escultura (MuBE)

São Paulo, SP, Brasil

Um terreno triangular de 7.000 m² no entroncamento da avenida Europa e da rua Alemanha, no Jardim Europa – um bairro de São Paulo –, abriga uma das construções mais significativas da arquitetura e da cidade paulista, o MuBE, Museu Brasileiro da Escultura.

Criado em 1995, para evitar que o terreno se tornasse um shopping center, o museu é uma instituição privada de interesse público e recebe anualmente entre 80 e 100 mil pessoas, que visitam o local para desfrutar de seu variado acervo e exposições, além da contínua programação de cinema, teatro e música.

Considerada a obra-prima do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, o prédio foi todo erguido em concreto aparente, e, contrariando a paisagem vertical da cidade, é em seu térreo um amplo espaço vazio – o museu, auditório e áreas administrativas são todas subterrâneas. As formas geométricas do concreto são integradas ainda a um jardim projetado pelo paisagista Roberto Burle-Marx, que se relaciona de forma orgânica com o prédio, abrigando obras do acervo.

Nesses 20 anos, o MuBE manteve constante relação com a cena musical. Nos anos 1990, por exemplo, abrigou a série Vesperais Líricas, do Theatro Municipal de São Paulo, sempre aos domingos. Um vasto repertório foi apresentado, contemplando diversos estilos e épocas e dando espaço a uma gama rica de cantores líricos brasileiros.

Atualmente, o destaque da programação musical do museu é a sua série de música de câmara, com cerca de cinquenta apresentações anuais. O grande destaque é o piano. Nos últimos anos, diversos artistas passaram pelo auditório da instituição. Aqui também há aposta na diversidade de repertório, mas a série acabou ganhando importância ao se tornar um espaço para a apresentação de jovens intérpretes do piano brasileiro, com recitais de artistas como Érika Ribeiro, Antonio Vaz Leme, Cristian Budu e, mais recentemente, Lucas Thomazinho. [Por Rafael Zanatto] ♦

AGENDA

Dia 1º: **Antonio Vaz Leme** – piano e **Laura de Souza** – soprano

Dia 8: **Maria José Carrasqueira** – piano

Dia 15: **Milena Lopes** – piano

Dia 22: **Luiz Guilherme Pozzi** – piano

Dia 29: **Olga Kiun** – piano

SESP
2015
ITINERANTE

CORO DA OSESP

CONCERTOS

GRATUITOS

MAIS INFORMAÇÕES osesp.art.br

Programação sujeita à alterações

NOV 10 TER 20H

PARÓQUIA SÃO LUÍS GONZAGA

NOV 11 QUA 20H

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

NOV 13 SEX 20H

TEATRO CIEE

NOV 15 DOM 12H

IGREJA PATEO DO COLLEGIO

NOV 17 TER 15H30

IGREJA SÃO FRANCISCO

NOV 19 QUI 15H

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

NOV 22 DOM 11H30

IGREJA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

NOV 28 SÁB 17H30

IGREJA SANTA MARGARIDA MARIA

PATROCÍNIO



Banco do Brasil

MAPFRE
SEGUROS

CORREALIZAÇÃO

sesc

REALIZAÇÃO

SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

SECRETARIA
DA CULTURA

BR&SIL
CULTURA

temporada
2015

Luiz Fernando Molheiro
direção artística

novembro
18, 20,
25, 27, 20h
22 e 29, 17h

O homem dos Crocodilos & Édipo Rei



O Homem dos Crocodilos
de Arrigo Barnabé
libreto de Alberto Muñoz

Sandro Christoffer | Hecor
Denise de Freitas | Coline
Keilla de Moraes | *Van Fimrat*, pianista
Tiago Pinheiro | *Antonio da Ponte*
Arrigo Barnabé | *narrador e 3ª parte*
Ana Amélia | *narradora*
Carlos Carega | ator
Luiz Amato | violino
Raiff Dantas | violoncelo
Luiz Afonso Montanha | clarinete
Fabio Gouveia | guitarra
Paulo Braga | piano e regência
Karin Fernandes | 2ª piano
Heri Brandino | percussão
Rubens Oliveira | percussão

Édipo Rei
de Igor Stravinsky
libreto de Jean Cocteau

Paulo Mandarino | Édipo
Eliane Coelho | Jocasta
Homero Velho | Orestes
Gustavo Lassen* | Tiresias
Hélenes Lopes | O pastor
André Rabeão* | O mensageiro
Arrigo Barnabé | O narrador

Theatro São Pedro
Rua Dr. Albuquerque Lins, 207
São Paulo (SP)
telefone: 11 3061 6600
Matrô Marechal Deodoro

www.theatrosaopeдро.org.br
facebook.com/TheatroSaoPedro
instagram: @theatrosaopeдро

Não recomendada para
menores de 10 anos.

bilheteria
terça a sábado, das 10h às 20h
domingo, das 10h às 18h
Ingressos: de R\$ 20 a R\$ 70

ingresso rápido
4003 1212

Luiz Fernando Molheiro
direção musical e regência *Édipo Rei*

André Dos Santos
regência *Édipo Rei* (25 nov)

Paulo Braga
direção musical e regência
O Homem dos Crocodilos

Caetano Vilela
encenação e Armação

Roni Hirsch
direção criativa e cenografia

Luiz Gê
direção de imagem gráfica
O Homem dos Crocodilos

Cássio Brasil
figurino

Eliseu Cabral
visagismo

* Membro da Academia de
Ciências Theatro São Pedro

serviços
Serviço de valet

Todas as refeições são
prestadas de maneira gratuita

Autodidatismo

patrocinador
Companhia
Paulista de
Paróquias - CPP

apoio



realização

